ANNO XLVII. NUMERO 156 — QUARTA FEIRA 12 DE JULHO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem.. . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Felippe Estrella & C, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

DIARIO DE PERNAMBUC

RECIFE, 12 DE JULHO DE 1871.

Noticias do norte do Imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Arinos*, vindo do Pará e escalas, trazendo datas: do Pará 2, do Maranhão 4, do Ceará 7, do Rio Grande 9 e da Parahyba 10 do corrente.

AMAZONAS.

A receita provincial no exercicio de 1871-1872 foi orçada em 540:393$746 réis.

PARÁ.

Tendo chegado de Santarém, onde é juiz de direito, devia assumir as redeas da administração provincial, no dia 3 do corrente, o Exm. Sr. Dr. Abel Graça.

— No dia 1º do corrente entrou no exercicio de commandante das armas o brigadeiro Manoel da Cunha Wanderley.

— Achava-se examinando a alfandega da capital o conselheiro Raphael Archanjo Galvão.

— Falleceu o consul inglez Henry W. Hemans.

— No dia 27 de junho foi eleito presidente da praça do commercio o negociante Gustavo Sepelberg.

— A subscripção em favor do papa elevava-se a 4:266$.

— Pela presidencia da provincia foi designado o dia 10 do corrente para se celebrar as exequias officiaes pela princeza D. Leopoldina.

— A alfandega de Belém rendeu no mez de junho 461:135$460.

MARANHÃO.

Foram prorogados até 10 do corrente os trabalhos da assembléa provincial.

— A presidencia da provincia firmou o seguinte contrato:

« Art. 1.º A companhia de navegação a vapor do Maranhão obriga-se a fazer nos rios Itapecurú, Mearim, Pindaré e Munim, na bacia entre esta capital e Alcantara e para os portos de S. Bento, Pericuman, Guimarães, Cajapió, Cururupú e Tury-assú metade da navegação a vapor, declarada na lei n. 889 de 29 de junho de 1870, já fazendo a conveniente alteração no numero das viagens actualmente realisadas nas linhas existentes para alguns d'aquelles pontos, já estabelecendo novas linhas para os lugares ainda não frequentados pelos seus barcos.

« Art 2.º Todo serviço contratado deverá ter começo no prazo de 24 mezes contados da data da assignatura do presente contrato, pagando a companhia ao thesouro publico provincial, por cada mez de demora, a multa de 200$ em relação á cada uma das linhas de navegação, e ficando ipso facto rescindido o presente contrato, se a demora exceder de 12 mezes.

« Art. 3.º O presente contrato durará por 20 annos a contar da data de sua assignatura.

« Art. 4.º A companhia obriga-se a fazer uma viagem mensal no rio Munim, até onde fôr navegavel a vapor com a subvenção de 400$, duas viagens mensaes á cidade de Alcantara, villa de S. Bento e Cajapió, com a subvenção de 500$ por ambas as viagens, uma viagem mensal a Pericuman e Guimarães, com a subvenção de 450$000 mensaes, se estender a viagem até a villa de Cururupú, e além d'esta a de 200$ se chegar até a cidade do Tury-assú, duas viagens mensaes a Lagem-Grande, no Alto Mearim, com escala pelas villas do Arary e Victoria, com a subvenção de 700$ por ambas as viagens, uma viagem mensal á villa de Monção, com escala pelo porto da Gabarra e cidade de Vianna com a subvenção de 500$, tres viagens mensaes da cidade de Caxias com escala pelo Rosario, Itapecurú-mirim, Coroatá, Codó e algum outro ponto que offereça vantagem sem subvenção alguma.

« Art. 5.º A companhia obriga-se ainda a estender a navegação da Lagem-Grande no Alto-Mearim até as Pedreiras com escala por S. Luiz Gonzaga em um pequeno vapor, fazendo, porém, uma só viagem mensal com a subvenção de 600$000.

« Logo, porém, que se ache feita a limpeza e desobstrucção do rio, tornar-se-ha obrigatoria para a companhia a navegação a vapor até a Barra do Corda, sendo então esta subvenção augmentada com mais 200$ mensaes.

« Art. 6.º Fica entendido que a viagem contratada para Pericuman, Guimarães e Tury-assú é distincta das que a companhia é obrigada a fazer na costa do norte, em virtude do seu contrato com o governo geral.

« Art. 7.º Se antes de findar o prazo fixado pelo art. 2.º a companhia fizer todas ou algumas das viagens contratadas para os pontos até agora não navegados por seus barcos, terá direito ao pagamento das subvenções correspondentes.

« Art 8.º Logo, porém, que a companhia receber qualquer subvenção em virtude d'este contrato, será em igual quantia reduzida a subvenção que ora percebe na linha do Itapecurú, não podendo a mesma companhia em caso algum vir a perceber maior subvenção do que a marcada no presente contrato.

« Art. 9.º As subvenções estipuladas serão pagas no fim de cada mez, e a companhia terá direito á ellas por quaesquer viagens extraordinarias que faça por ordem do governo.

« Art. 10. A companhia tambem se obriga a estender a navegação da cidade de Caxias até os Picos, com escala pelo porto do Padre, Frio e Almeida, fazendo uma viagem mensal com a subvenção de 400$000 logo que o rio se ache livre dos obstaculos que hoje offerece á navegação; precedendo o parecer de uma commissão de pessoas praticas e entendidas, que para esse fim será nomeada a aprazimento das partes contratantes, na forma da legislação commercial.

« Art. 11. Em uma das viagens que fizer na costa do sul da provincia a companhia compromette-se a tocar na povoação das Barreirinhas, mediante a subvenção mensal de 500$000.

« Art. 12. Com igualdade de vantagem a companhia terá direito a ser preferida para a obra da limpeza e desobstrucção do rio Itapecurú nos termos da 1.ª parte do art. 8.º da citada lei n. 889, e no caso de incumbir-se ella de tal obra, ficará sem effeito a condição estipulada no final do art. 10.

« Art. 13. O mesmo direito é garantido a companhia, sobre a limpeza do rio Mearim, desde a Lagem Grande até a Barra do Corda, mediante a quantia que fôr ajustada.

« Art. 14. A companhia compromette-se a empregar barcos aceiados e com a sufficiente capacidade, quér para a carga, quer para a commodidade dos passageiros, podendo continuar a servir-se dos que ora possue, uma vez, porém, que se achem em bom estado.

« Art. 15. Nos portos de escala deverá a companhia ter armazens cobertos de telha com as commodações para passageiros e cargas. Nestes armazens serão recebidas sem restricção alguma e sób a responsabilidade da companhia todas as cargas que se destinarem a ser transportadas nos seus barcos.

« Art. 16. A força e lotação dos vapores serão reguladas pela companhia, tendo em vista a profundidade dos rios que tem de ser navegados devendo, porém, os vapores que fizerem as viagens da capital para Alcantara, Guimarães, Cururupú e Tury-assú ter a força de 70 a 100 cavallos, e os que fizerem as viagens da capital do Rosario e o porto da Gabarra a força de 50 a 70 cavallos.

« Art. 17. A companhia observará a mais rigorosa pontualidade quanto a partida dos vapores e a sua demora nos portos de escala aqui mencionadas, o que tudo será por ella regulado com approvação do governo.

« Art. 18. A companhia empregará o numero de barcas de reboque que forem precisas para satisfazer as necessidades do commercio, de maneira que não haja demora no transporte das cargas que forem levadas aos seus armazens.

« Art. 19. O preço dos fretes e passagens será livre, não excedendo porém estas a taxa de 500 rs. por legua, inclusive comedorias e aquelles os preços ordinarios e sendo o maximo fixado em uma tabella organisada pela companhia com approvação do governo. Os correios publicos serão transportados gratuitamente.

« Art. 20. O preço das passagens dos militares e empregados publicos em serviço, dos preços de justiça, dos recrutas e quaesquer outras dadas por conta do governo e bem assim o frete do que fôr embarcado por conta delle será 50 % menos do que o marcado para os demais passageiros e cargas.

« Art. 21. Quando o governo empregar os vapores em commissão especial e não houverem outros para substitui-los será a companhia dispensada das viagens que por tal motivo ficarem prejudicadas.

« Art. 22. Não se realisando qualquer das viagens redondas de que trata o art. 4º pagará a companhia ao thesouro provincial a multa correspondente a metade da respectiva subvenção e na do Itapecurú até a cidade de Caxias 100$ rs., salvo caso provado de força maior.

« Art. 23. As multas de que trata o presente contrato serão impostas administrativamente pelo governo e cobradas executivamente pelo mesmo modo empregado para com as dividas activas da fazenda provincial.

« Art. 24. A companhia será isenta de pagar impostos provinciaes durante o tempo desse contrato sobre as barcas e mais objectos importados para o serviço da navegação á vapor nas linhas contratadas, obrigando-se o governo da provincia a solicitar a mesma isenção pelo que toca a contribuição geral.

« Art. 25. A companhia se conformará com as disposições do regulamento provincial de 29 de julho do anno passado pela qual foram marcadas as attribuições e deveres do fiscal creado pela lei n. 889, inclusive pagamento da parte dos vencimentos do mesmo empregado, que, entretanto não terá ingerencia no que pertence a mera administração e economia da companhia, salvo no que fôr offensivo das condições do presente contrato e das leis em vigor.

« Art. 26. A disposição do art. 22 deste contrato comprehende todas as mais viagens que a companhia se obriga a fazer.

« Art. 27. Os casos omissos no presente contrato serão regulados pelas disposições das leis provinciaes n. 429 de 20 de agosto de 1856, e 889 de 29 de junho de 1870 e para que este contrato produza os effeitos devidos foi reduzido ao presente termo no qual assignam o Exm. Sr. vice-presidente da provincia Dr. José da Silva Maia e os Srs. directores da companhia de navegação á vapor do Maranhão, presentes ao contrato, José Moreira da Silva, Carlos de Britto Bayma, Roberto Hesketh Hall, Manoel José Soares e Dr. Augusto Cesar da Silva Rosa. Eu Marcellino José de Azevedo Perdigão, chefe da 3ª secção da secretaria do governo, no impedimento do official-maior, o escrevi aos 3 dias do mez de julho de 1871. E eu Ovidio da Gama Lobo, secretario do governo, o subscrevi, José da Silva Maia, José Moreira da Silva, Roberto Hesketh Hall, Carlos de Britto Bayma, Manoel José Soares, Augusto Cesar da Silva Rosa. »

— A alfandega rendeu no mez de junho...... 170:606$300.

— Lemos no *Paiz*:

« No dia 20 do passado falleceu em Bacurituba (S. Bento) d'onde era habitante, Francisco Eusebio do Valle, com 95 annos de idade, deixando 10 filhos, 46 netos e 5 bisnetos; ao todo 61 descendentes.

« No dia 21 falleceu na villa de S. Bento Damazia Maria de Carvalho, com 100 annos de idade deixando 12 filhos, 40 netos, 53 bisnetos e 3 tataranetos; ao todo 117 descendentes.

« Falleceu tambem no mez passado uma velha de nome Veridiana com 110 annos de idade. Não sabemos qual é a sua descendencia, nem se a teve. »

« Uma pessoa recentemente chegada do Tury, refere que tendo os aquilombados de Montes-aureos (Maracassumé) prendidos dous indigenas e os açoutado, deixando-os ir depois, os indigenas daquelles contornos reuniram-se para tirar uma vingança propria de selvagens. Acommetteram o quilombo e não deixaram uma só pessoa viva. Tres dos aquilombados que escaparam foi porque não se achavam no lugar nessa occasião; andavam em serviço por fóra.

« Estes é que deram noticia do terrivel morticinio, apresentando-se as autoridades do Tury.

« Calcula-se que o quilombo teria umas 100 pessoas de todas as idades. »

« O Sr. Dr. Delbão Belleza, de Caxias, alforriou dous escravos, e na mesma cidade a sociedade maçonica Justiça e Equidade duas crianças. »

PIAUHY

— Em 22 de junho escreve o nosso correspondente da Therezina:

« Esta provincia vai gosando de perfeita tranquillidade, como nunca teve outra, devido esse lisongeiro estado primeiramente á indole pacifica de seus habitantes e depois á confiança que inspiram as autoridades actuaes sob a administração benefica e moralisada do Exm. Sr. Manoel do Rego, que vai mantendo-se na serena esphera de um administrador recto e imparcial, pelo que todos os dias sóbe na estima, consideração e reconhecimento de seus administrados. Se tem-se destinguido por uma moderação recommendavel, sabe ainda melhor uzar de energia quando julga necessaria, —caracteristico dos governos moralisados que tem consciencia perfeita de seus actos; e á este respeito confirmo o juizo que lhe transmitti.

« Não ha uma só queixa dos municipios á que elle não tenha de prompto applicado o remedio legal, e quando é necessario cortar o nó gordio, não hesita em demittir immediatamente o funccionario que tem sido causa della sem indagar por seu credo politico, como aconteceu com um supplente de subdelegado de Piracuruca, contra quem appareceram representações fundadas, e com o collector de Campo-Maior por negligencia a arrecadação das rendas provinciaes, o qual despeitado por isso singrou para os liberaes.

« Se o estudo e a applicação de uma actividade inexcedivel aos negocios que se entendem com os melhoramentos moraes e materiaes da provincia valessem independentes de outros meios para dar impulso ao progresso do Piauhy, nenhum administrador tem envidado maiores esforços, nem manifestado intenções mais puras do que o Exm. Sr. Manoel do Rego. Mas desgraçadamente, por causas accummuladas de algumas passadas administrações, o thesouro publico provincial por sua penuria financeira não póde proporcionar á S. Exc. todas as forças para levar á effeito as grandes medidas que projecta em beneficio desta pobre provincia; e nem, a proxima reunião da assembléa lhe poderá mais habilitar com os meios necessarios porque, como tem acontecido em outras e a falla do throno denunciou dar-se nas rendas geraes, as fontes da receita tem descrescido sensivelmente nesta provincia, e não se póde sem perigo sobrecarrega-las de novos impostos. Além disto o orçamento luta ainda com um grande *deficit*.

« Entretanto parece que S. Exc. pretende em parte melhorar este estado de cousas com uma rigorosa economia, pensamento que o domina desde que assumio o governo; no que tem conseguido tudo quanto é humanamente possivel estava ao seu alcance.

« A moderação e imparcialidade do Exm Sr. Rego Barros avalia-se perfeitamente, attendendo-se que no espaço de quasi 6 mezes de administração não só não tem dado *uma unica* demissão á um adversario, nem mandado proceder contra nenhum, como ainda não indagou pelas crenças politicas do candidato ou requerente, de que existem innumeros exemplos.

« Sem embargo disto, continúa em vãas declamações a inculcada opposição do periodico *Imprensa*, que, como é sabido, de ha annos se tem convertido em um pelourinho onde se açoutam semanalmente todas as reputações bem firmadas desta provincia e os melhores caracteres do partido conservador, sem exceptuar os mesmos presidentes, que, como o actual, além de guardar a mais restricta justiça em todos os seus actos, tem até enchido de favores aos seus adversarios, como é facil de provar.

« Com effeito, tendo de fazer novas nomeações de supplentes dos juizes municipaes para alguns termos, em que tinham sido nullas as anteriores, aproveitou alguns homens qualificados do partido liberal; nomeou para Oeiras 2, o coronel Coriolano, irmão do ex-deputado e ex-presidente desta provincia, Dr. Polydoro Burlamaque, e o tenente-coronel Madeira Brandão; para Paranaguá 3, inclusive o coronel Lustosa, irmão do conselheiro Paranaguá, e 3 para Campo-Maior; nomeou a diversos officiaes liberaes, entre os quaes 3 exaltados desta capital; o promotor de Piracuruca, Dr. Pedro Rios; o collector de Campo-Maior; o professor da villa da Independencia, afilhado e protegido do coronel José de Araujo, dono da typographia da *Imprensa*, algumas autoridades policiaes, sem fallar nas muitas licenças que tem concedido com vencimentos a empregados liberaes retribuidos, como ainda ha pouco á um irmão e a um cunhado do Dr. Freitas. Ora, um presidente que procede desta maneira com seus adversarios politicos; que acolhe com a maior urbanidade e lhaneza, porque S. Exc. é um perfeito cavalheiro, em outra qualquer provincia deste imperio, onde não se erguesse em systema de opposição a calumnia, a diffamação, a injuria e a invenção, longe de merecer a mais leve censura, só teria delles, se fossem justos e honestos, os mais justos louvores; porquanto rigorosamente fallando cada lugar que se preenche com um adversario ninguem deixará de convir que é uma occasião de menos de satisfazer á um seu correligionario, que se julga com incontestavel direito, e nem elles—os liberaes pensaram e procederam já mais ou menos aqui de modo diverso.

« Felizmente todo o Piauhy, sem exeptuar a maioria da parte sãa do partido liberal, não só acata e respeita no Exm. Sr. Dr. Manoel do Rego, o seu caracter circumspeto e justiceiro, como um administrador bem intencionado e na altura do cargo que tão acertadamente lhe investio o governo imperial, como ainda todos os dias dão-lhe provas robustas da estima e consideração em que é tido por seu cavalheirismo e maneiras distinctas, por sua imparcialidade e rectidão. E tempo virá em que os piauhyenses se hão de convencer cada vez mais de que nunca foram de mais as attenções e veneração ás virtudes civicas do Exm. Sr. Dr. Manoel do Rego.»

CEARÁ.

— A mesa administrativa da assembléa provincial ficou composta dos Srs.: barão de Aquiraz, presidente; Drs. Joaquim Mendes da Cruz Guimarães e Manoel Ambrosio da Silveira Torres Portugal, secretarios.

— O vapor *Ipojuca*, da companhia Pernambucana, seguio do porto da Fortaleza para o da Granja e escalas á 8 do corrente.

— O Exm. diocesano tinha sahido em visita pastoral á freguezia de Soure.

— Agenciaram-se donativos para o papa em Lavras 386$580, em Jaguaribe-merim 215$340, em Nova Jerusalém 212$, e na freguezia da Cachoeira 268$300 réis.

— A alfandega da Fortaleza rendeu no mez de junho 139:158$160.

— Lemos na *Tribuna Catholica*:

« Durante este inverno no ambito de 12 leguas cahiram no Ipú 56 faiscas electricas, das quaes 16 se empregaram n'um cabeço de pedra, que ficou toda lascada; duas que se despregaram successivamente sobre a casa do Sr. Antonio Raymundo Peres mataram alguns animaes pequenos e prostraram toda gente da casa por cerca de 5 minutos, tendo durado a claridade por mais de um minuto.

RIO GRANDE.

— De uma carta escripta por pessoa seria de Canguaretama, villa na provincia do Rio-Grande do Norte, extrahimos o seguinte:

« Está se desenvolvendo por aqui uma molestia horrivel nas mulheres. Mais de dez, entre solteiras e casadas, já se acham accommettidas. Queixam-se ellas de um bolo que sobe do baixo ventre até o coração, obrigando-as á gritar tão alto, que se ouve na distancia de 300 passos; mas não supponha que são gritos communs; elles em tudo parecem latidos de cachorro; repettem muitas vezes por dia, e de mez em mez reapparecem. Não tem havido cura. Os medicos dizem que se transmitte por imitação; e já as creanças do mesmo sexo estão soffrendo do mesmo mal. Felizmente em nossa casa ainda vai tudo em paz. Em outras villas e povoações tambem tem apparecido iguaes casos e em grande numero. »

PARAHYBA.

— Lemos no *Jornal*:

« Reconhecendo a difficuldade de contrahir na visinha praça de Pernambuco, sob condições razoaveis, o emprestimo autorisado pela lei n. 391 do anno passado, procurou S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia realisa-lo na côrte com o Banco do Brazil, á exemplo do que ha poucos mezes praticara-se na provincia do Pará, que conseguira ser-lhe emprestada por aquelle estabelecimento a somma de 600 contos, em conta corrente, á juro de 8 por cento e amortisavel no prazo de dez annos.

« Nesse intuito dirigio-se S. Exc. ao nosso digno e respeitavel amigo, Exm. Sr. senador Frederico de Almeida, que da melhor vontade prestou-se tomar á si o trabalho, commettido á sua diligencia e dedicação; sendo que, pelo ultimo vapor do sul respondera, dando a mais satisfactoria solução a respeito.

« O Banco do Brasil fará á nossa provincia um emprestimo de 300 contos, sob as mesmas condições do da provincia do Pará.

« A operação é, de certo, vantajosa e, levada á effeito como esperamos, removerá os embaraços com que lutamos actualmente, e habilitar-nos-ha á neutralisar as consequencias da crise financeira, porque temos passado.

« Sabemos que na primeira opportunidade seguirão as ordens necessarias para a realisação do emprestimo, que, entretanto será apenas de 250 contos, visto que parte do credito da lei já esta esgotada, em virtude da emissão de apolices, effectuada na provincia de conformidade com o regulamento de 19 de janeiro preterito.

« A solicitude do Exm. Sr. vice-presidente em assumpto de tanto interesse e actualidade para a provincia é digna de todo o louvor, e reconhecimento, bem como a efficaz coadjuvação, que no mesmo sentido lhe prestou S. Exc. o Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque.»

« — Costumava a administração do correio desta capital remetter mensalmente ás agencias de S. João e Pombal o dinheiro necessario ao pagamento dos salarios dos estafetas, que daquelles pontos conduziam as malas para os demais do interior.

« Essas remessas eram feitas em officios registrados.

« Entretanto, no mez de março ultimo, aproveitou a mesma administração um portador de confiança, vindo de Pombal, para mandar o supprimento preciso a respectiva agencia, que, recebendo-o, reconheceu faltarem os de dezembro, janeiro e fevereiro; o que communicou á referida administração; sendo que esta communicação sómente veio-lhe as mãos no dia 10 de abril, quando já tinha sido expedida a mala do centro, na qual iam registrados não só nova remessa de dinheiro, como officios para o juiz de direito da comarca.

« Esta mala, porém, chegando á seu destino, não continha taes objectos.

« Em consequencia de averiguações e pesquisas á respeito, verificou-se ser o autor da fraude o estafeta Adelino Cesario de Oliveira, que com todo o cuidado descosia os volumes, que lhe eram entregues e, extrahindo delles o que lhe convinha, preparava-os de novo levando-os assim a seu destino.

« A visto do que requisitou, em 19 do corrente, a administração do correio sua prisão á S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia; sendo que no dia seguinte teve communicação de que achava-se elle já preso em Pombal, por haver-se conhecido ali ser o autor dos extravios, á que nos referimos.

« Adelino Cesario é o mesmo estafeta, que anteriormente dissera-se roubado, quando conduzia a mala daquella cidade.

« O prejuizo causado, além do extravio da correspondencia particular, póde orçar em uns 400$ ou 500$ réis.

« Esperamos que as autoridades façam a devida justiça, punindo com todo o rigor da lei a esse criminoso, para exemplo de outros e segurança dos particulares.»

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

DINHEIRO.—O vapor brasileiro *Arinos* trouxe para os Srs.:

F. José da Costa Guimarães	4:704$000
Lehmann fréres	4:340$000
J. Rodrigues de Souza	3:100$000
Luiz A. Siqueira	3:100$000
Narciso José Ferreira	2:972$000
J. da Conceição de O. Figueiredo	2:000$000
A. Luiz dos Santos	2:000$000
A. Hyvernat	1:700$000
Tasso Irmãos	1:250$260
Bernardo José de Araujo	1:460$000
Domingos Ferreira Maia	1:100$000
Domingos Alves Matheus	600$000
Gomes de Mattos & Irmão	495$660
José Cardoso de Sá	428$310
Francisco Nunes da Silva	300$000
Trouxe mais esse vapor:	
Para a Bahia	9:617$910
Para o Rio de Janeiro	119:258$420

DISTINCÇÃO HONROSA.—A Associação Commercial Beneficente enviou ao nosso distincto amigo o Sr. Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo, o diploma de socio honorario, em attenção aos relevantes esforços empregados pelo mesmo Sr. na assembléa provincial pela reducção dos direitos sobre o algodão.

Nós nos associamos a benemerita associação nesta demonstração de justo apreço.

FREGUEZIA DOS AFOGADOS.— Ainda continúa a falta d'agua no chafariz dessa freguezia; apezar das reclamações repetidas, nenhuma providencia se deu, além da collocação de um pequeno cano de cerca de pollegada de diametro no arrombamento feito pelo povo, o que pouco ou quasi nada fornece d'agua ao publico.

BONDS.—A maneira porque foram assentados, tanto na rua do Cabugá como na do Bom Jesus, os trilhos da companhia dos *bonds*, merece ser examinado por quem disso é incumbido, afim de se evitar o atropello dos outros vehiculos e mesmo de animaes, quando começar a funccionar essa companhia.

A PARAHYBA E O ATLAS.—E' este o titulo de um opusculo, escripto e publicado pelo Sr. Dr. Maximiano Lopes Machado, á proposito do *Atlas do imperio do Brasil*, publicado no anno proximo findo pelo Sr. Dr. Candido Mendes de Almeida, no Rio de Janeiro. No opusculo do Sr. Dr. Lopes Machado muitas e interessantes observações faz o seu autor sobre aquelle trabalho geographico.

Agradecemos a offerta de um exemplar que nos fez o Sr. Dr. Lopes Machado.

PROCESSO LEROUGE.—Recebemos da redacção do *Correio Pernambucano*, e agradecemos-lhe cordealmente o obsequio, um volume do romance que tem o titulo desta noticia, e que, depois de publicado naquelle jornal em folhetins, foi cuidadosamente impresso em avulso.

O *Processo Lerouge* é um lindo romance que prende e captiva a attenção; além disso foi vertido para o portuguez com muito cuidado e de fórma a conservar-lhe o colorido typico da phrase do seu autor—Emilio Gaboriau.

PASSAMENTO.—Falleceu e sepultou se hontem no cemiterio publico no meio de um numeroso cortejo de parentes e amigos, o Dr. Joaquim da Silva Gusmão, natural desta provincia e formado em medicina pela faculdade da Bahia.

O Dr. Joaquim Gusmão primou pela excellencia de seu caracter.

Os nossos pezames á sua Exma. familia.

CAUSA IMPORTANTE.—Pedem-nos a seguinte publicação:

« O meritissimo e venerando tribunal da relação desta provincia, dando mais uma prova da illustração e justiça com que costuma proferir os seus julgamentos, acaba de confirmar em uma de suas ultimas sessões, a absolvição obtida pelo Sr. David Alves da Costa Leite, por meio de seu patrono o advogado do fôro desta cidade Dr. Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa, no tribunal do jury da cidade de Maceió, capital da provincia das Alagôas, por occasião de ser julgado o processo, que contra o mesmo Sr. David foi instaurado por denuncia dos directores da caixa commercial da referida cidade, os quaes pretendiam attribuir ao dito Sr. David, que aliás fazia unicamente a escripturação da mesma caixa, e isto sob a inspecção e exame dos mencionados directores, o desfalque ultimamente verificado nesse estabelecimento.

Honra, pois, e veneração ao colendo e egregio tribunal; gloria e jubilo ao Sr. David Alves da Costa Leite por ver a sua reputação tão dignamente restabelecida. »

LOTERIA.— A que se acha á venda é 199.ª á beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha, a qual corre no dia 13.

PASSAGEIROS.— O vapor *Arinos*, vindo dos portos do norte, trouxe os seguintes:

Manoel Antonio Pires, Antonio Parcha, Antonio Thomaz Carneiro, José Gomes de Araujo Quintel, Joaquim Maximiano, Ernesto Emiliano Monteiro, Manoel José de Almeida Junior, Antonio Francisco Monteiro da Silva, Abdon Felinto Milanez e 1 filho menor, Antonio Teixeira Pimentel, Manoel da Rocha Pinto, Antonio Miguel de Carvalho, Francisco de Almeida Braga, José Bernardo dos Santos Leal, Antonio Brautio de Oliveira, Bento José Henriques, Antonio Seban, Lucio Ribeiro Guimarães, Benedicto da Silva Ganedo, Francisco da Assis Ganedo e 1 escravo, Puby Claude Marie Elisne e José Joaquim Ramalho.

— Seguem para o sul:

Capitão Julião Augusto da Serra, Francisco Ferreira Monteiro, Athaliba de Moura Ribeiro, Jacob Cahn, Dr. Antonio Sabino do Monte, Dr. Antonio Ferreira de Paula, José Francisco da Costa, capitão Tertuliano da Costa, tenente Manoel Firmino da Costa, Francisco de Arruda, Philomena Maria dos Anjos e Severino Augusto de Andrade.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 9 do corrente:

Bento de Souza Massa, branco, Portugal, 26 annos, solteiro, Boa-Vista; febre amarella.

Amelia, branca, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista; espasmo.

Narciso do Nascimento, preto, Africa, 80 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; enterite chronica.

Francisco das Chagas, preto, Pernambuco, 27 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; enterite chronica.

Jeronymo Ribeiro Rosado, branco, Portugal, 50 annos, casado, Boa-Vista; tetano.

Maria, parda, Pernambuco, 3 dias, Santo Antonio; espasmo.

Ildefonso, pardo, Pernambuco, 3 dias, S. José, hemorrhagia umbelical.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 11 DE JULHO DE 1871

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Doria, Domingues da Silva, Regueira Costa, Souza Leão e Freitas Henriques, faltando com causa o Sr. desembargador Guerra, procurador da corôa, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os julgamentos seguintes:

RECURSO CRIME.

Recorrente, o juizo de direito da Imperatriz; recorrido, Manoel Barbosa dos Santos.—Juizes os Srs. desembargadores Doria, Freitas Henriques, Souza Leão e Gitirana.—Improcedente.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Do jury da Parahyba.—Appellante, o juizo; appellado, Roberto da Silva Pinto.—A' novo jury.

Do jury de S. João.—Appellante, o juizo; appellado, José Vieira Borges.—A' novo jury.

Do jury de Caruarú.—Appellante, o juizo; appellado, José Rufino Pereira.— Mandaram que o juiz appellante arrazoasse a appellação.

Do jury do Sobral.—Appellante, o juizo; appellado, Vicente Francisco Ferreira.— Improcedente.

AGGRAVO DE PETIÇÃO.

Aggravante, a Santa Casa de Misericordia; aggravado, o juizo.—Juizes os Srs. desembargadores Doria, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque.—Não tomaram conhecimento

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do jury do Aracaty.—Appellante, o juizo; appellado, Francisco Xavier de Oliveira.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Freitas Henriques:

Do jury do Páo d'Alho.—Appellante, Luiz José Martins, appellada; a justiça.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Doria:

Appellações crimes.—Appellante, o juizo; appellado, Miguel José Alberto. Appellante, o juizo; appellado, Manoel José do Nascimento. Appellações civeis.—Appellante Maria dos Anjos Curado; appellado, Luiz Gomes Silverio.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Appellante, Antonio Firmino Pereira da Cunha; appellado, José Francisco Pedrosa.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

Do jury de Piancó.—Appellante, o juizo; appellado, Francisco Marinho de Espindola. Do jury do Recife.—Appellante, o juizo; appellado, Joaquina Maria da Conceição. Do jury de Tamboril.—Appellante, o juizo; appellada, Maria Ferreira da Conceição.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do jury do Recife.—Appellante, o promotor publico; appellado, Canuto Candido Ramos. Do juizo de direito de Caruarú.—Appellante, José Paulino de Messias; appellada, a justiça. Do jury da villa de S. Francisco.—Appellante, Damião Ferreira dos Santos; appellada, a justiça. Do jury do Ingá.—Appellante, Antonio Rodrigues Correia; appellada, a justiça. Do juizo municipal de Bananeiras.—Appellante, Maria Mereira da Silva; appellado, Manoel Vicente Pereira de Mello.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão:

Appellação crime.—Appellante, o juizo; appellado, Antonio Gonçalves de Alencar.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Freitas Henriques:

Appellação crime.—Appellante, o juizo; appellado, João Gomes da Silveira.

Ao Sr. desembargador Gitirana:

Appellações civeis.—Appellantes, Anna Francisca do Monte e outros; appellados, Francisco Anastacio de Maria e outros. Appellante, Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão; appellado, Ignacio Vieira de Mello. Embargos remettidos.—Embargante, Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante; embargado, Salvador de Siqueira Cavalcante.

Do Sr. desembargador Freitas Henriques ao Sr. desembargador Gitirana:

Do jury do Crato.—Appellante, o juizo; appellado, Luiz de Souza. Do jury do Jardim.—Appellante, o juizo; appellado, João Antonio de Veras.

DELIGENCIA CRIME.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Do jury de Itambé.—Appellante, o juizo; appellado, José Carneiro dos Santos.

Appellante, o juizo; appellado, José Raymundo da Cunha.

DELIGENCIA CIVEL.

Ao Dr. curador geral:

Do juizo municipal de Serinhãem.—Appellante, Alexandre Rodrigues da Silva; appellado, José Joaquim da Silveira.

Ao Sr. desembargador procurador da corôa:

O conflicto de jurisdicção entre o juiz dos feitos da fazenda de Maceió e o de orphãos.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Do juizo municipal do Cabo.—Appellante, Manoel Pedro do Rego; appellados, Manoel Joaquim e seus filhos.

Do juizo dos feitos.—Appellantes, a viuva e herdeiros de Francisco Martins dos Anjos Paula; appellado, Ignacio Francisco Cabral Cantanil.

DESTRIBUIÇÃO.

Recursos crimes:

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

Recorrente, o juizo de direito do Recife; recorrido, Manoel José de Paiva Pinto.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Recorrente, o juizo de direito do Teixeira; recorrido, Antonio A. L. de Maria.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Recorrente, o juizo de direito de Maceió; recorrido, o Dr. Antonio Joaquim de Souza Paraizo.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.

Ao Sr. desembargador Guerra:

Aggravante, João Rodrigues Lima; aggravado, o juizo

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

Aggravante, João Francisco de Almeida; aggravado, o juizo.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Aggravante, Symphronio Olympio de Queiroga; aggravado, o juizo.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Aggravante, Francisco de Paula Correia de Araujo; aggravado, o juizo.

Ao Sr. desembargador Freitas Henriques:

Aggravante, Justino Pereira de Faria; aggravado, o juizo.

AGGRAVO DE INSTRUMENTO.

Ao Sr. desembargador Doria:

Aggravante, Vicente Mendes Wanderley; aggravado, João Baptista da Conceição.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Appellante, o juizo de direito da Imperatriz; appellado, Paulo Francisco de Barros.

Ao Sr. desembargador Freitas Henriques:

Do jury da Fortaleza.—Appellante, José Sabino Christo; appellada, a justiça.

APPELLAÇÃO CIVEL.

Ao Sr. desembargador Guerra:

Do juizo municipal de Maceió.— Appellantes, Luiz de França Lima e sua mulher; appellados, Antonio Maria de Aguiar, sua mulher e outro.

Por substituição ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Antonio Francisco Paes de Mello Barreto; appellados, Leal & Irmão.

Ao meio dia encerrou-se a sessão.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 10 DE JULHO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Olinto Bastos, Candido Alcoforado e Alvaro, faltando com causa o Sr. Miranda Leal, o Exm. Sr. conselheiro presidente abrio a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 6.

EXPEDIENTE.

Officio da junta dos correctores, remettendo as cotações officiaes da semana finda de 3 á 8 do corrente.—Para o archivo.

Mappas dos armazens alfandegados no edificio Alfandega Velha ns. 3, 5 e 7, e do trapiche Tasso.—Conferido com o precedente, seja archivado, não havendo duvida.

Livro da correspondencia official: regular e correctamente feito o registro até n. 193.

Foi assignada a carta de matricula do commerciante Eduardo Candido de Oliveira.

Distribuiram-se os seguintes livros:—Diario de José da Silva Loyo & Filho, dito de Machado & Brandão, dito do agente de leilões Francisco Ignacio Pinto, dito de Luiz Fonceca de Macedo, e supplemento do diario n. 5 de Joaquim Bernardo dos Reis.

DESPACHOS.

Requerimentos:

De José Alves da Silva Guimarães, verba no registro da procuração que dera a Francisco Ferreira Novaes no sentido de ficar ella sem effeito.—Deferido.

De Simpson & C., registro de uma procuração bastante.—Registre-se.

De Clarinda Brilhante da Silveira Costa, idem da autorisação que lhe dera seu marido, para possuir 25 acções da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda.—Faça-se o registro requerido.

De Anna Maria da Conceição, certidão de se achar ou não matriculado neste tribunal o seu caixeiro Francisco José da Silva Santos.—Dê-se a certidão requerida.

De Manoel Tiburcio Marques, idem de ter sido nos exercicios de 1866 á 1871 inscriptos os seus caixeiros e quaes os seus nomes. Passe-se a certidão requerida.

De Carroll & C., idem, idem, com relação ao exercicio de 1870 á 1871.—Certifique-se.

De Manoel de Souza Cordeiro Simões, certidão igual, quanto ao caixeiro do supplicante, e com relação aos exercicios de 1866 a 1871.—Como pede.

De Domingos Manoel Martins, tambem igual certidão tendente ao exercicio de 1870 á 1871.—Como requer.

Do Barão do Campo Verde, submettendo á registro a nomeação de seus caixeiros Francisco Xavier Temporal, Hermino Franklin da Costa e Sá e José Felippe Santiago.—Seja registrada.

De Raymundo José Tavares, submettendo a registro á de seu caixeiro Paulino José de Oliveira.—Registre-se.

De Castro & Antunes, apresentando igualmente á registro a de seus caixeiro Paulino José Antunes.—Na fórma requerida.

De José Joaquim Alves de Miranda & C., tambem apresentando á registro a de seus caixeiros José da Silva Marroquim e Praxedes Ferreira Cavalcante.—Sim.

De Perdigão Oliveira & C., idem, sendo os caixeiros á inscreverem-se Affonso Fiuza de Oliveira e Frederico Pereira Moutinho.—Na fórma pedida.

De Joaquim Lopes Machado & C., idem, sendo os caixeiros nomeados José Botelho Pinto de Mesquita e Luiz Gomes Bandeira de Mello.—Registre-se.

De Silva & Joaquim Felippe, submettendo tambem á registro a de seu caixeiro José do Rego Araujo.—Como pedem.

De Tavares & C., offerecendo á registro a de seu caixeiro Alavaro Affonso de Oliveira.—Faça-se o registro pedido.

De Guilherme Carneiro da Cunha, pedindo certidão de ter sido ou não registrada a nomeação de seu caixeiro João Manoel da Silva Braga.—Certifique-se.

De Felippe Santiago de Aquino, para se lhe registrar a nomeação de seu caixeiro José dos Santos Barcellos.—Attendido.

De Justo José Gomes Teixeira, para certificar-se lhe estar ou não registrada a nomeação de seu caixeiro Ignacio Cavalcante de Albuquerque.—Certifique-se.

De João Baptista Boaventura Rodrigues de Almeida, para se lhe certificar se tem caixeiros matriculados neste tribunal, e quaes os seus nomes.—Dê-se a certidão requerida.

De Machado & Brandão, successores de Silva Rocha & Machado, para se lhes permittir o uso do livro—copiador—que pertenceu á firma, a que succederam.—Como requerem.

Dos correctores geraes desta praça, para ser encaminhada ao governo imperial a petição em que pedem sejam igualados os seus emolumentos aos que percebem os correctores das demais praças do imperio.—Requeiram por intermedio da presidencia.

COM INFORMAÇÃO DO SR. DESEMBARGADOR FISCAL.

De Manoel Ribeiro Bastos, documento submettido á registro.—Não tem lugar, á vista do parecer fiscal.

De Freitas & Mattos, contrato social, tambem submettido á registro.—Seja registrado.

Summario, adiado das duas ultimas sessões. O tribunal por sua decisão julgou não dever prose-

seguir o summario e condemnou nas custas ex-causa ao summariado, á quem mandou entregar o conhecimento do imposto depois de registrado.

Nada mais havendo a despachar, o Exm. Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSÃO JUDICIARIA, EM 10 DE JULHO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

Secretario Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Candido Alcoforado, Olinto Bastos e Alvaro, faltando com participação o Sr. Miranda Leal.

Lida, foi approvada a acta da sessão passada.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra a 4 do presente sob n. 2424; e o escrivão Alves de Brito a 3 do dito mez sob o numero 2327.

Foram lidos dous officios de 27 do mez passado do Exm. Sr. conselheiro presidente da relação communicando haver designado o Sr. desembargador Gitirana para rever o feito entre partes, appellante José Barbosa de Carvalho, appellado Antonio de Souza Braz; e o Sr. desembargador Lourenço Santiago para o feito em que são partes, appellante Salvador de Siqueira Cavalcante, appellado Gabriel Antonio de Castro Quintaes.

ACCORDÃO ASSIGNADO.

Embargante José Joaquim da Silva Barreto, embargado Ivo Antonio de Andrade Luna; appellante o brigadeiro Joaquim Bernardo de Figueiredo, appellado o Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio: appellantes executados Andrade & Rego, appellada exequente D. Anna Josepha Pereira dos Santos; juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Alvaro e Candido Alcoforado. Foi confirmada a sentença appellada com o voto do Exm. Sr. conselheiro presidente, sendo vencidos os Srs. Alvaro e Candido Alcoforado.

Appellante Manoel Duarte Rodrigues Pinto, appellados os curadores fiscaes da massa fallida de Antonio José Gomes: adiado a pedido de um dos senhores deputados.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Appellantes Johnston Pater & C., appellados Tasso Irmãos.

O primeiro dia util.

PASSAGENS.

O Sr. desembargador Reis e Silva jurou e passou ao Sr. desembargador Accioli: appellante José Francisco do Rego Mello, appellado Manoel José de Sá Araujo.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante José Cesario de Mello, appellado João da Cunha Reis; appellante Feliciana Maria Olympia, appellados os herdeiros do bacharel Juvencio Alves Ribeiro da Silva.

Ao Sr. desembargador Accioli: appellante André Barbosa Soares, appellada Victoria Rufina de Azevedo; appellantes Silva Rocha & Machado, appellados os curadores fiscaes da massa fallida de Fonceca & Santos.

AGGRAVOS.

Juizo especial do commercio: aggravantes Fonceca & Santos, aggravado o juizo; aggravante Gabriel Antonio de Castro Quintaes, aggravado o bacharel Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante; aggravantes Magalhães Irmãos por seu curador fiscal, aggravados Tapembeck & C.

O Exm. Sr. conselheiro presidente negou provimento.

Juizo especial do commercio: aggravante Leobina de Barros Cavalcante Lins, aggravados Loureiro & C. O Exm. Sr. conselheiro presidente ordenou uma diligencia.

Nada mais havendo a despachar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão a uma hora da tarde.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSAO EXTRAORDINARIA AOS 21 DE JUNHO DE 1871.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Dr. Bento Costa, Gameiro, Dr. Pitanga, Costa Moreira, Dr. Moscoso, Dr. Angelo Henriques, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Uma petição de Bellarmino Alves de Arocha, com despacho do Exm. vice-presidente, mandando esta camara informar.—Que se officie com referencia a informação que deu esta camara acerca das propostas apresentadas para o contrato do privilegio de transporte das carnes verdes.

Um officio do juiz municipal da primeira vara, communicando ter entrado no exercicio do cargo—Inteirada.

Outro do delegado do segundo districto da capital, fazendo diversas reclamações, tendentes a salubridade publica, a facilidade do transito publico, e do abuso de andarem animaes de diversas especies vagando pelas ruas da povoação.—Que se officie ao fiscal.

Outro do gerente da companhia Draynage, reclamando ainda uma collecção das posturas desta camara.—Que sejam enviadas, fazendo constar de não haver obrigação de ministrar-as.

Outro do procurador, pedindo que se lhe mande levar em conta a quantia de 19$500, preço porque comprou por ordem desta camara a collecção das leis geraes do imperio de 68, 69 e 70.—Ao contador.

Outro do mesmo, informando sobre um officio do administrador da casa de detenção. — Que se officie ao Exm. vice-presidente, cingindo-se a camara a informação do procurador.

Outro do mesmo, trazendo ao conhecimento da camara o preço que exige André de Abreu Porto, sobre a desappropriação de um terreno, na rua da Guia.—Adiado por proposta do Sr. presidente.

Outro do administrador do cemiterio publico desta cidade, trazendo ao conhecimento da camara, achar-se muito arruinada a trave que serve de cumieira da casa que serve de repartição dos empregados do mesmo cemiterio. — Ao engenheiro para examinar e orçar.

Outro do procurador, apresentando os balancetes da receita e despeza desta camara, no trimestre de janeiro a março do corrente exercicio de 1870 á 1871.—A' commissão de policia.

Uma informação do engenheiro cordeador, sobre o officio do fiscal da freguezia de S. José, no qual pede providencias para que a repartição das obras publicas continue com os canos de esgoto dos beccos do Peixoto e travessa do Monteiro.—Que se officie ao Exm vice-presidente, pedindo providencias neste sentido.

Outra do mesmo, favoravel a petição de José Ricardo da Costa.—Concedeu-se.

Outra do mesmo, favoravel a petição do Dr. João Baptista Casa Nova.—Concedeu se.

Um officio do solicitador, pedindo a quantia de 200$000 para dispender com custas judiciaes.—Ao contador para dizer se ha verba.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio, participando que a companhia Recife Draynage, tem deitado no becco do ouvidor e travessa da rua do Barão da Victoria, canos em duas casas por fóra das paredes.—Que se officie ao Exm. vice-presidente, pedindo que dê providencias afim de que a companhia remova ou enterre os canos.

Outro do fiscal da freguezia de S. José, communicando, que o arrematante da casa que serve de guarda na ribeira da mesma freguezia, cumprio com as clausulas do seu contrato.—Inteirada.

Outro do fiscal da freguezia dos Afogados, remettendo um termo de infracção as posturas municipaes, commettida por José do Nascimento Albuquerque.—Ao procurador.

Um requerimento de José Izidoro Pereira dos Reis, pedindo pagamento da gratificação que lhe tiver sido concedida pela camara pelo serviço que diz respeito a escripturação da mesma camara.—Ao contador.

Outro de Guilherme Augusto de Athayde e João Saraiva de Araujo Galvão, escrivães do crime dos juizes municipaes desta cidade, pedindo a camara a realisação do contrato com os mesmos celebrado.—A commissão de policia.

Um parecer do Sr. Dr. Moscoso, acerca da petição de João Luiz de Araujo. — Adiado a requerimento do Sr. Dr. Pitanga.

O mesmo Sr. Dr. Pitanga apresentou o seguinte requerimento:

« Requeiro que o engenheiro se dirigindo ao local a rua de Santa Rita Nova, examine o terreno de João Luiz de Araujo, e declare:

« 1.º Qual a extensão do terreno de que trata João Luiz de Araujo.

« 2.º Qual a extensão do terreno da camara que existe unido aquelle terreno.

« 3.º Em que distancia estão collocadas as travessas vizinhas.

« 4.º Qual o terreno que existe no fundo deste ... a chegar ao cáes projectado.

« 5.º Finalmente, qual a extensão que tem as travessas vizinhas.

« Paço da camara municipal do Recife, 21 de junho de 1871.—Dr. Pitanga.—Approvado.

Outro do Sr. Dr. Angelo Henriques, pedindo que se officie ao Exm. vice-presidente, pedindo solução da approvação da postura addicional de 7 de junho do corrente anno.—Approvado.

O mesmo Sr. Dr. Angelo Henriques apresentou a seguinte proposta:

« Proponho que se solicite do Exm. Sr. vice-presidente, a remoção do paiol da polvora do Forte do Buraco, para lugar longe da cidade, pelo seu estado de ruina e perigo em que está a cidade.

« Recife, 21 de junho de 1871. — *Henriques da Silva*.—Approvado.

Uma indicação do Sr. Dr. Pitanga, para se officiar as autoridades criminaes do termo, para admittir o advogado Emigdio Marques Vianna, que contratou com esta camara de tratar das causas dos presos pobres.

Outra do mesmo, para se officiar ao Exm Sr. vice-presidente, pedindo autorisação para mandar fazer os concertos e reparos da ponte do Madaro por administração.—Approvada.

Concedeu-se dous mezes de licença ao fiscal da freguezia de Jaboatão, com ordenado, sendo a gratificação para o seu substituto; e se ordenou que se officiasse ao mesmo.

Despacharam-se as petições de Antonio Martins Duarte, Antonio de Paiva Teixeira, Felix Luiz Cavalcante (2), Frederico de Castro Carvalho, Francisco Ignacio de Oliveira e João d'Assumpção Oliveira, Gabriel Antonio dos Santos, D. Isabel Egidia Poge de Figueiredo, José Cesario de Mello, João Pereira dos Santos Tarefa, João Carneiro Rodrigues Campello, José da Silva Neves, José Camello do Rego Barros, Joanna Francisca da Conceição, Dr. João Baptista Casanova, Miguel Gonçalves da Luz, D. Mariana de Farias Botelho, Nascimento Monteiro & C., Pedro Alexandrino Rodrigues Lins, Porfirio de Souza Pinheiro, Pedro José Luiz Souza Almeida (2), Ulysses & Irmão Vicente de Paula de Oliveira Villas-Bôas, e Victoriano Palhares; e levantou-se a sessão.

Eu Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, secretario subscrevi.

Declaro em tempo que o contrato celebrado com o Dr. Emigdio Vianna é gratuito.

Recife, 5 de julho de 1871.

Eu Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, secretario o escrevi.

Ignacio Joaquim de Souza Leão, pro-presidente. José Maria Freire Gameiro.—Caetano Cyriaco da Costa Moreira.—Dr. Silvio Tarquinio Villas-bôas.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.—Angelo Henriques da Silva.

RESUMO DO BALANCETE DA RECEITA E DESPEZA DA CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE, NO MEZ DE MARÇO DE 1870.

EXERCICIO DE 1869 Á 1870.

Receita.

Saldo do mez de fevereiro proximo findo	31:428$169
Receita arrecadada no mez de março	16:648$619
	48:076$788

Despeza.

Importancia despendida no mez de março	9:013$023
Saldo que passa para o mez seguinte	39:063$765
	48:076$788

Camara municipal do Recife, 3 de julho de 1871.

O procurador,
José Simplicio de Sá Esteves.

PUBLICAÇOES A PEDIDO.

O Sr. Dr. José Gitirana.

Não tenho facilidade de ler o *Liberal*, e por isto, mais tarde do que desejára, acudo aos reclamos do Sr. Dr. José Baptista Gitirana, em relação aos negocios do municipio de Panellas.

Acredito que não levará a mal que eu não me deixe em silencio, a vista do quanto lhe aprouve relatar ao publico, e nem tomará como má vontade a sua pessoa o que passo à ponderar. E' do meu dever e lealdade não abandonar os meus amigos do quarto districto á apreciações menos justas, desde que entre mim e elles ha perfeita solidariedade em assumptos politicos.

Por esta razão consentirá o Sr. Dr. Gitirana que lhe conteste a asserção de—haverem os conservadores de Panellas proposto concordata aos liberaes, levados do receio de não poderem vencer a eleição, não obstante as ameaças e promessas que faziam as autoridades locaes, e o alvitre de mandarem entrar povo armado na villa.

Sobre ser exagerada semelhante asserção, resente-se ainda de inexactidão e maxima injustiça. As autoridades de Panellas, eu o asseguro, obedeciam, durante a eleição, ao pensamento da maior moderação, e os conservadores não pretendiam vencer o pleito senão pelos meios regulares, e confiavam na maioria de eleitores e supplentes para a formação da mesa parochial, e na maioria dos votantes, que era incontestavelmente sua.

Nestas condições, nem careciam as autoridades fazer promessas e ameaças, nem havia que receiar dos liberaes, que só tinham por si o juiz de paz.

Se concordata se fez, a razão não foi o receio de que falla o Sr. Dr. Gitirana, foi outra muito diversa, que S. S. não deve ignorar; foi o ter-se aqui entendido ser conveniente harmonisar aquelles que nas eleições de juizes de paz e eleitores de 1868 estiveram em accordo; foi alguem, e eu termos escripto cartas instantes no sentido da concordata.

Tres dias antes da eleição, ainda recebi de Panellas, objecções á concordata, e redobrei de instancias. As minhas cartas ali chegaram na vespera da eleição, e a composição foi de prompto offerecida.

Já vê o Sr. Dr. Gitirana, que não tem razão em dar ao accordo, que foi acceito pelos liberaes, um certo ar de triumpho, nem fallar em abusos das autoridades, em cujo espirito estava infiltrado o pensamento de semelhante accordo.

Convença-se o Sr. Dr. Gitirana de uma verdade, e é que o meu desejo, e tambem o dos meus amigos, é não levantar lutas desnecessarias; é não collocar as diversas localidades do districto em ebulição e rivalidades estereis, e assim convem antes conceder do que excluir. Reputo erro conquistar unanimidade, quando se póde conseguir maioria sem luta.

Não se mostre o Sr. Dr. Gitirana exclusivista, nem afferrado a politica de exterminio da situação passada, que convirá, mais tarde ou mais cedo, em que injusto é tanto S. S., como o *Liberal*, em insinuar que estamos a sorte de uma politica de violencias e perseguições.

Passando da eleição aos factos que lhe são pessoaes e que S. S. os relatou ao publico, consinta que não lhes dê o valor e peso que deseja.

A *anecdota* (hespanholada) de uma autoridade que se armou de rewolver, para fazer perguntas, mas que afinal não fez perguntas, nem appareceu com o rewolver, não merece as honras de vir a lettra redonda.

O facto praticado por Manoel Florentino dos Santos, que em vez de accommetter o Sr. Dr. Gitirana, contentou-se em apunhalar-lhe a bolsa de viagem, podia-o mencionar, se a discripção fosse mais verosimil.

Do tudo quanto expoz o Sr. Dr. Gitirana, vê se que Santos procedeu por effeito de allucinação, ou apenas quiz fazer medo, e conseguir que S. S. mudasse de caminho.

E teve elle com o Sr. Dr. Gitirana na igreja, encontrou-o na rua, e não o offendeu, nem lhe dirigio palavra; depois armou-se de ponto em branco, fez patente a intenção aggressiva a S. S., e publicamente collocou-se na estrada por onde tinha o Sr. Dr. de passar!

Não procede assim quem tem a intenção de matar ou offender outrem. Em tudo isto ha ou loucura, ou gracejo para intimidar.

E nem se apegue o Sr. Dr. ao interrogatorio do seu portador, por que todos nós sabemos como se ageitam interrogatorios quando se quer dar escuro ou claro aos quadros.

Entretanto convém notar o modo injusto por que se houve o Sr. Dr. Gitirana para com as autoridades de Panellas. O que queria que ellas fizessem?

Que prendesse ou processasse Santos, por que apunhalou, não um individuo, mais um sacco de viagem?

O Sr. Dr. é homem da lei, e dirá se o caso é de prisão, ou de processo, independente de queixa.

O delegado tomou conhecimento do facto, e tudo fará, estou certo, para evitar e prevenir consequencias desagradaveis. Confio muito nessa autoridade e reputo-a um dos caracteres mais honestos daquella localidade.

Em relação ao Sr. capitão Cordeiro, sobrinho do Sr. Manoel dos Santos, a injustiça do Sr. Dr. Gitirana sobe de ponto. O Sr. Cordeiro é um moço digno e de bem, incapaz de proteger attentados, ainda que praticados por seu tio; e nem elle é sub delegado de Panellas.

Exercia este cargo, e o perdeu por ter sido nomeado para um posto da guarda nacional, e até hoje não foi ainda nomeado de novo.

E quando fosse autoridade policial, nem elle, nem o tenente-coronel Santos podem ser responsaveis pelos excessos e máos feitos dos seus parentes.

Peço desculpa ao Sr. Gitirana, se com estas linhas lhe causo contrariedade.

Recife, 9 de julho de 1871.

P. B. de Mello Rego.

O juiz municipal do Cabo ao publico.

Um inimigo meu, com o fim de ver se embaraça a minha recondução de juiz municipal e de orphãos do termo do Cabo, publicou adrede no *Diario* de hoje um artigo no qual me injuria e calumnia atrozmente; como homem e como juiz, apresso-me em prevenir ao publico, que passo a chamar a responsabilidade o autor desse artigo; unico meio de defeza compativel com a minha dignidade. Recife, 11 de julho de 1871.

João Gonzaga Bacellar.

RELATORIO

APRESENTADO EM 15 DE MAIO DE 1871 Á DIRECTORIA DA COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE Á OLINDA E BEBERIBE PELA SUPERINTENDENCIA, RELATIVAMENTE AOS TRABALHOS E DESPEZAS FEITAS POR ESTA, NO MEZ DE ABRIL DE 1871.

Recife, 8 de maio de 1871.

Illm. Sr.—Por este meu relatorio verá V. S. os actos de minha administração durante o mez de abril proximo passado, no qual V. S. encontrará as notas e folhas de pagamento das semanas até o dia 29 de abril proximo passado, assim como as folhas da estação de Olinda, e as da linha de Beberibe juntamente os recibos e contas pagas por esta superintendencia, e a folha dos empregados de mez, empreitadas feitas na linha de Beberibe, descarrego de trilhos, carvão, pedras, e trabalhos á noute na linha de Beberibe.

Semana de 3 a 8 de abril		1:379$870
Idem de 10 a 15 dito		2:104$500
Idem de 17 a 22 dito		2:175$910
Idem de 24 a 29 dito		2:148$165
		7:808$475
Folha das despezas do mez de abril		1:270$620
Trato do cavallo pertencente ao superintendente		30$000
Empregados de mez.		
1.ª quinzena	1:009$000	
2.ª dita	1:378$000	2:387$000
		11:496$095
Bilhetes recebidos no mez de abril		10:400$000
Dinheiro entregue dos bilhetes		10:824$240
Assignaturas		734$500
Carga		442$460
		12:001$200

O superintendente,
A. Abreu Porto.

A commissão de exame de contas apresentou seu parecer, e encontrando as contas de accordo com os documentos annexos, pedio a respectiva approvação; o que teve lugar, em sessão de 2 de junho.

Escriptorio da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, 11 de julho de 1871.

João Joaquim Alves,
1º secretario.

ELEIÇAÕ

das juizas, escrivãas e mais devotos que hão de festejar o mez Mariano no anno de 1872, na igreja de Nossa Senhora do Rosario em Tygipió.

Juizas por eleição

As Illmas. e Exmas. Sras.:

D. Francelina, esposa do Illm. Sr. Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.
D. Thereza, esposa do Illm. Sr. Dr. Felix de Figueirôa Faria.
D. Francisca, esposa do Illm. Sr. Malaquias de Lagos Ferreira Costa.
D. Carlota, esposa do Illm. Sr. Manoel Rodrigues da Costa Magalhães.

Juizas por devoção.

As Exmas. Sras.:

D. Candida Julia dos Santos Neves.
D. Auta, esposa do Illm. Sr. José de Freitas Barbosa.
D. Anna, esposa de Primino Cavalcanti Figueira de Menezes.
D. Sebastiana, esposa de João Cavalcanti Figueira de Menezes.
D. Marianna, esposa de Manoel Ferreira Costa.
D. Maria, esposa de Antonio Alves de Miranda Guimarães.
D. Maria Cavalcanti Menezes da Cunha.
D. Candida Olympia de Medeiros Araujo.
D. Emilia, esposa do Illm. Sr. Viriato de Freitas Tavares.
D. Adelina, esposa do Illm. Sr. tenente José de Mello Monte-Negro.
D. Thomazia, viuva do Illm. Sr. Dr. Candido Martins de Almeida.
D. Maria, esposa do Illm. Sr. tenente José da Costa Santos.

Juizas protectoras.

As Exmas. Sras.:

D. Candida Joaquina de Medeiros.
D. Maria, esposa do Illm. Sr. Marcelino Antonio Pereira.

Escrivãas por eleição.

As Exmas. Sras.:

D. Josepha, esposa do Sr. capitão José Caetano.
D. Maria, esposa do Illm. Sr. Dr. José Maria de Albuquerque Lima.

Escrivãas por devoção

As Exmas. Sras.:

D. Anna, filha do Illm. Sr. Francisco Casado da Fonceca.
D. Maria, esposa do Illm. Sr. Luiz Marques da Cunha.
D. Carlota Joaquina de Medeiros.
D. Hermenda, esposa do Illm. Sr. alferes Francisco Affonso de Albuquerque.
D. Thomazia, esposa do Illm. Sr. Marcolino Diogo Lamezo.
D. Maria Eugenia de Albuquerque.
D. Ursula Maria das Virgens.

Mordomos e mordomas.

Todos os devotos respectivos.

Procuradores.

José Maria de Medeiros.
Ernesto José de Menezes.

Thesoureiro

Firmino Manoel da Silva Braga.

O vigario,
Joaquim José de Farias.

Goyanna.

Os abaixos assignados, vendo publicada no supplemento n. 48 do jornal *Mercantil* desta cidade datado de 24 do corrente mez, uma representação de alguns dos habitantes desta freguezia de Goyanna, ao Exm. e Rvdm. Sr. vigario capitular, em favor do Rvd. vigario o virtuoso Sr. padre Antonio Dias da Costa, concebida em termos desrespeitosos ao mesmo Exm. e Rvdm. Sr., e offensivos dos Srs. major Antonio Pinheiro de Mendonça e Rvd. padre Manoel Cavalcante de Assis Bizerra de Menezes, e tendo assignado essa representação sem a terem lido, confiados na pessoa que para isso lhes apresentou, dizendo ser em favor d'aquelle virtuoso Rvd. vigario, e não querendo os abaixo assignados riscar seus nomes dessa representação, como outros fizeram, pelo presente vem declarar que retiram suas assignaturas na parte que offende a outros, uma vez que se prestaram unicamente em favor do dito Rvd. Sr. vigario, e nunca em sentido offensivo a terceiras pessoas.

Roga-se aos Srs. redactores do *Diario de Pernambuco* a publicação da presente declaração a que se negou a redacção do *Mercantil* desta cidade.

Goyanna 26 de junho de 1871.

José da Silva Oliveira.—Ernesto Moreira Souza Ribeiro.—Manoel d'Almeida Silva.—Joaquim Cardoso de Almeida.—José Ferreira Campos.—José Ferreira Braga.—J. Joaquim Barboza.—Manoel Domingues Baptista.—Antonio Julio de Senna.—José Gonçalves da Silva.—Manoel Vieira da Costa.—Joaquim Antonio de Miranda.—Agnello C. de Medeiros.—Eustaquio José da Fonseca.—Francisco Gomes d'Araujo Vasconcellos.—José Gomes d'Araujo Vasconcellos.—Joaquim Gomes de Albuquerque.—A. José da Silva Barreto.—Domingos Tertuliano Soares—Caetano P. Soares.—Estevão Candido da Silva.—Bartholomeu Gomes de Albuquerque.—Francisco A. de Souza.—Joaquim José da Costa Leite.—Francisco José da Costa.—Cacianno Hypolito da Purificação—Francelino Ferreira Crespo.

N. 432.—ENFERMIDADES SEM NOME.—Milhares de pessoas padecem, as quaes não teem nenhuma molestia especifica No entretanto sentem-se apaticas, insensiveis e indifferentes, comem sem vontade, dormem sem o desejado descanço, e no todo sentem-se miseravelmente desvalidas sem causa plausivel.

A causa apparente de tudo isto provem de uma retardada digestão, do estado semi tórpido do figado, da inactividade dos intestinos. Afim de se restituirem os orgãos inertes a um estado de salutifera actividade, não tem mais do que lançarem mão das pilulas assucaradas de Bristol.

O Dr. Benjamin Wallis, de Boston, é de opinião que « não ha nada que com ellas se possa comparar, para os casos onde ha falta de energia vital no estomago e suas dependencias, e onde existe uma debilidade geral e depressão apparente sem com tudo apresentar uma distincta forma de molestia qualquer. »

Todos os que padecem de prostração physica acompanhada de abatimento do espirito acharão que as pilulas assucaradas de Bristol lhes servirão de immenso beneficio.

Como se achem mettidas dentro de frasquinhos de vidro, ellas conservam-se perfeitas em todos os climas. Em todos os casos aggravados os provenientes de impurezas do sangue, a salsa parrilha de Bristol, deverá ser usada conjuntamente com as pilulas.

COMMERCIO.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.

Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000

Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.

Rabe Schmettau & C
Corpo Santo n. 15.

IMPERIAL

Companhia de seguros contra fogo.

AGENTES
S. P. JOHNSTON & C.
Rua da Senzala-nova n. 42.

SEGURO CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob Insurance Company.

Agentes:
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.

Capital . . . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000

Agentes,
Mills Lathan & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

PRAÇA DO RECIFE 11 DE JULHO DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão 1ª sorte—619 rs. por kilo (hontem).

Algodão da Parahyba 1ª sorte — 626 rs. por kilo a frete de 11/16 e 5 0/0 (hontem).

Idem idem idem—620 rs. por kilo a frete de 11/16 d. e 5 0/0 d. 3/4 d. e 5 0/0 (hoje).

Cambio sobre Londres — 90 d/v 23 7/8 d. e 24 1/8 d. por 1$000 (hontem).

H. G. Stepple.
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 10	210:629$603
Idem do dia 11	32:123$976
	242:753$579

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	—	
» » com generos	218	218
Volumes sahidos com fazendas	57	
» » com generos	75	132

Descarregáram hoje 12 de julho.

Brigue inglez—*Bessie*—retortas.
Brigue inglez—*Asterio*—farinha de trigo.
Brigue inglez—*Wydeffe*—carvão.
Brigue hespanhol—*Rosa*—vinho.
Brigue portuguez—*Bemvindo*—varios generos.
Barca ingleza—*Henrietha*—varios generos.
Barca ingleza—*Silvre Strian*—mercadorias.
Patacho inglez—*Free*—idem.
Barca franceza—*Margarete*—vinho.
Patacho portuguez—*Michaelense*—pedras.
Patacho inglez—*Levante*—farinha de trigo.
Patacho hespanhol—*Themoteo I*—vinhos.
Patacho italiano—*Margarite*—varios generos.

Despachos de exportação no dia 10 de julho.

Para os portos do exterior.

— No brigue portuguez *Adelino*, para o Porto, carregaram: Adriano de Albuquerque 1 caixão com 20 kilos de doce em massa; Antonio Luiz de Oliveira Azevedo 50 couros seccos com 350 ditos; Manoel da Silva Maia 58 couros seccos com 522 ditos.

— No patacho nacional *Bom Jesus*, para o Rio da Prata, carregaram: J. da Silva Loyo & Filhos 480 barricas com 53.484 kilos de assucar branco e 230 ditas com 26,734 ditos de dito mascavado.

Para os portos do interior.

— Na barcaça *Prudencia*, para Mamanguape, carregaram: João Pereira Pedroso Irmãos, 1 caixa com 23 kilos de sabão e 1 lata com 22 ditos de fumo.

— No vapor nacional *Arinos*, para o Rio de Janeiro, carregaram: Arminio & C. 3 barricas com 100 barriquinhas com 100 kilos de doce em calda.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 10	17:008$006
Idem do dia 11	3:064$617
	20:072$623

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 10	110:973$367
Idem do dia 11	844$312
	111:817$679

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 11.

Rio-Grande do Sul—25 dias, brigue nacional *Esperança* de 164 toneladas, capitão José Francisco Teixeira, equipagem 11, carga 7,836 arrobas de carne: a Oliveira Filhos & C.

Rio-Grande do Sul — 14 dias, brigue nacional *Arroio Mallo*, de 223 toneladas, capitão Vital José da Motta, equipagem 16, carga 14,000 arrobas de carne; a Rezende & C.

Montevidéo — 20 dias, patacho hespanhol *Presidente* de 140 toneladas, capitão Raphael Rius, equipagem 11, carga 3798 quintaes hespanhoes de carne; a Pereira Carneiro & C.

Antuerpia — 60 dias, patacho francez *Alphonse & Marie*, de 162 toneladas, capitão Dulong, equipagem 8, carga differentes generos; á Keller & C.

Para e portos intermedios — 9 dias, vapor nacional *Arinos* de 856 toneladas, commandante José Candido Duarte, equipagem 52, carga differentes generos; a A. L. de O. Azevedo & C.

Maceió — 2 dias hiate nacional *S. João*, de 32, toneladas, capitão T. F. de Azevedo, equipagem 5, carga madeira; á Fernandes Irmãos.

Navio sahido no mesmo dia

Rio-Grande do Sul — Barca portugueza *Nova Mariana*, capitão José Thomaz da Costa, carga assucar.

EDITAES.

A camara municipal do Recife achando-se autorisada pela lei provincial n. 938 de 18 de junho de 1870, a contrahir um emprestimo de 300:000$, vencendo o juro convencional de 9 0/0, convida a quem convier fazer dito emprestimo a apresentar suas propostas, podendo o mesmo emprestimo ser effectuado em tres prestações com intervallo de seis mezes de uma a outra; devendo a amortisação deste capital ser feita na razão de 10 0/0 e juros correspondentes, tendo começo seis mezes depois que principiar a funccionar o mercado publico, para cuja construcção é destinado o mesmo emprestimo. Da 30 dias para a preciação das propostas.

Paço da camara municipal do Recife 7 de junho de 1871.

Bento José da Costa,
Pro-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
Secretario.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio n'esta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I., que Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente que no dia tres de agosto do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva, o sobrado de 2 andares, sotéa, sobre sotão dentro, sito a rua do Livramento n. 6, sendo em cada andar e sotéa sala adiante e atraz, 6 quartos cosinha fóra, pequeno quintal murado, encanamento para gaz, agua e daspejo, avaliado por 60:000$, o qual vai a praça por execução de José Fernandes Gomes contra João Evangelista de Sá, e na falta de lançadores que cubra o preço da avaliação será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

E para constar mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 11 dias do mez de julho de 1871.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão o subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

— A camara municipal do Recife, tendo de construir um mercado publico, de conformidade com a planta e orçamento approvado, e para o qual está autorisada a contrahir um emprestimo de 300:000$000, e não sendo facil a acquisição deste capital, convida a quem se quizer encarregar da pita construcção, mediante as condições abaixo edclaradas, a apresentar a sua proposta no periodo de trinta dias.

Condicções para a edificação do mercado publico.

1.ª O mercado publico será construido de conformidade com a planta e orçamento approvado, sob a inspecção do engenheiro da camara, e no lugar para isto destinado.

2.ª Esta construcção será feita a custa do contratante até a entrega diffinitiva.

3.ª A camara será obrigada a fazer os pagamentos na razão de dez por cento do contrato com os juros competentes, tendo começo estes pagamentos no fim do primeiro semestre depois da entrega diffinitiva e de começar a funccionar o referido edificio, sendo taes pagamentos semestraes.

4.ª O contratante terá direito aos juros de seu capital na proporção do seu emprego, ou por uma convenção não excedendo elle de nove por cento como está estipulado na lei n. 938 do corrente exercicio.

5.ª O contratante receberá como garantia de seu capital o edificio construido e suas rendas até completo embolço de seu contrato.

6.ª O contratante será obrigado a uma multa de 20:000$ se se affastar da construcção do que houver contratado, assim como havera da camara dita quantia se por causa della houver recisão do contrato.

Paço da camara municipal do Recife, 7 de junho de 1871.

Bento José da Costa,
Pró-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.
Secretario.

— Perante a camara municipal desta cidade, estará em praça nos dias 10, 11 e 12 do corrente, para ser arrematada a obra da construcção de 1 telheiro para servir de matadouro da freguezia do Poço da Panella avaliada em 2:882$000. As pessoas que pretenderem arrematar compareçam no paço da camara municipal em os referidos dias munidos de fiança.

Paço da camara municipal do Recife, 8 de julho de 1871.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Pró-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
Secretario.

Juizo dos feitos da fazenda

O Dr. Abilio José Tavares da Silva, official da ordem da Rosa e juiz privativo dos feitos da fazenda desta provincia por S. M. I. e C. que Deos guarde, etc.

Faço saber que em virtude de execução da fazenda nacional contra Claudio Dubeux serão arrematadas no dia 13 de julho proximo futuro, na sala das audiencias, pelas 11 horas da manhãa, sete casas penhoradas ao mesmo executado, sendo uma assobradada (a de sua residencia), avaliada em 3:000$, e as outras seis terreas a 1:000$ cada uma, todas de tijolo e cal, situadas na povoação de Apipucos, á rua Nova, em frente ao rio Capibaribe.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei lavrar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 17 de junho de 1871. — Eu Luiz Francisco Barreto de Almeida, escrivão o escrevi.

Abilio José Tavares da Silva.

DECLARAÇOES.

— Quinta-feira 13 de julho, depois de finda a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, irá a praça por venda a casa terrea de pedra e cal na rua do Paço da Patria n. 18, com uma porta e duas janellas, tendo de frente 29 palmos e 67 de fundo, com 2 salas, 4 quartos, cozinha, quintal murado, cacimba independente, tudo em bom estado, sendo o solo foreiro á marinha, avaliada em 4:000$, e pertencente ao espolio da finada Maria Antonia da Luz. Essa arrematação tem lugar a requerimento do testamenteiro e inventariante do espolio para o fim de se pagar o sello de herança e despezas do inventario.

Consulado provincial.

O abaixo assignado lançador do consulado provincial avisa aos Srs. proprietarios de predios urbanos, e donos de estabelecimentos das freguezias dos Affogados, Poço da Panella, secções da Varzea e Jaboatão, que tendo sido nomeado por portaria do Sr. administrador do mesmo consulado datada de 10 do corrente mez, para proceder aos differentes lançamentos dos impostos decretados pela lei do orçamento vigente, que dá principio aos seus trabalhos no dia 14, pelo que pede aos mesmos Srs. que tenham promptos os seus recibos e mais documentos inherentes ao que diz respeito, afim de que possa proceder com regularidade e sem vexame das partes, dando principio aos seus trabalhos pela freguezia dos Afogados.

O lançador,
Izidoro Theodulo de Mattos Ferreira.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Perante a Illma. junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife, na sala das suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 13 do corrente, tem de ser arrematado por quem por menos preço fizer o fornecimento de medicamentos á botica do hospital Pedro II, no trimestre de julho a setembro deste anno. Os pretendentes podem para isso consultar nesta secretaria o receituario com os respectivos preços.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 3 de julho de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da santa casa da misericordia do Recife se faz sciente que no dia 18 do corrente, pelas 9 horas da manhãa, no salão da casa dos expostos o Illm. Sr. thesoureiro interino major Laurentino José de Miranda fará pagamento do trimestre vencido de abril a junho, ás amas que se apresentarem conduzindo as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 10 de junho de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife tendo de fazer as obras de que precisam os predios n. 37 da rua da Moeda e 2 e 13 da rua dos Burgos, pertencentes aos estabelecimentos de caridade, contrata taes obras com quem por menos preço se quizer encarregar de effectua-las mediante certas condições, para o que deverão os pretendentes dirigir suas propostas á mesma junta afim de serem apreciadas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 10 de junho de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— No dia 16 do corrente finda a audiencia do Illm. Sr. Dr juiz de orphãos tem de ser arrematados os dominios directos dos terrenos, na rua Nova freguezia de Santo Antonio, pertencentes ao casal do finado commendador Thomaz de Aquino Fonceca, a requerimento do inventariante com annuencia de todos os interessados, os pretendentes dirijam-se ao porteiro do juizo para verem as avaliações.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illm. junta administrativa da Santa Casa do Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 13 do mez de julho pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua do Padre Florianno.	
Casa terrea n. 45	180$000
Casa terrea n. 63	205$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 32	132$000
Rua do Calabouço.	
Idem n. 18	320$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 26	302$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n.º 73	211$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n.º 61	240$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 2 andares n.º 1	400$000
Rua do Bom Fim em Olinda.	
Casa terrea n.º 11	96$000
Idem n. 12	96$000
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.	
Becco das Boias.	
Sobrado de 2 andares n. 26	367$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n. 14	1:200$000
Rua da Sanzala velha.	
Casa terrea n.º 18	241$000
Idem n. 1. 6	208$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n.º 101	205$000
Idem n. 110	205$000
Idem n. 104	201$000
Idem n. 99	360$000
Rua larga do Rosario	
Loja do sobrado n. 24	1:807$000
Primeiro andar do dito	402$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 26 de junho de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Administração dos correios de Pernambuco 12 de julho de 1871.

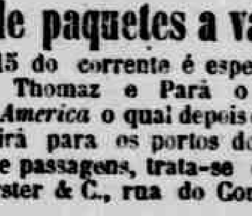
Malas pelo vapor Arinos da companhia brasileira.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (12) pelo vapor acima mencionado para os portos do sul, será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2 pagando porte duplo.

THEATRO
SANTO ANTONIO
COMPANHIA FRANCEZA
Sociedade dos artistas
AMANHAA
Quinta-feira 13 de julho
Representação extraordinaria
EM BENEFICIO DE
Madame Zélia.

AVISOS MARITIMOS.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *North America* o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA DAS Messageries maritimes.

No dia 12 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Gironde*, commandante Somer, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Goréo) e Lisbôa.

Para fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 8.

PARA.

O patacho norte-allemão *Mathild*, segue para o port. acima, recebe carga a frete commodo: a tratar com Joaquim Gerardo de Bastos, a rua do Vigario n. 16, *primeiro andar, escriptorio.*

PARA O ARACATY

Segue com brevidade o hiate *Novo Invencivel*: para cargas e passagens trata-se á rua do Vigario n. 14, 1º andar, escriptorio de José Lopes Davim.

PARA'

Para o indicado porto pretende seguir com brevidade o patacho portuguez *Garibaldi* por ter a maior parte de seu carregamento, e para o resto que lhe falta, que recebe a frete commodo, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5

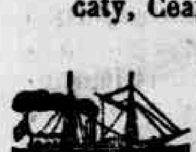
Para Lisboa

o brigue portuguez *Colete*, capitão J. J. da Costa, vai sahir com brevidade por ter prompta a maior parte da carga: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48, ou com o capitão.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Pirapama* commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para a Bahia

Recebe carga até sabbado, 15 do corrente, e a frete modico o patacho italiano *Margherita*; quem nelle quizer carregar póde entender-se com os consignatarios E. A. Burle & C., rua da Cruz numero 48.

Freta-se.

O capitão E. Henrsheim do navio norte allemão *Courrier* precisa fretar um navio de 1ª classe ou praça necessaria em qualquer outro; afim de poder reembarcar 6000 couros seccos pouco mais ou menos, 4000 chifres e 11 fardos com retalhos de couros, tudo procedente do Rosario com destino a Barcellona em direitura. Offertas em cartas feixadas subscriptadas ao capitão, devem ser entregues até o dia 13 do corrente no consulado allemão: para mais explicações em casa dos consignatarios.

PARA BAHIA

O brigue francez *Alphonse & Mario*, chegado hontem de Antuerpia, recebe carga a frete commodo para o porto acima, e partirá com muita brevidade: a tratar na rua da Cruz n. 55.

LEILOES.

LEILAÕ

DE

Cadeiras, consolos, espelhos grandes, 2 pares de jarros, bacias de porcelana, cabides de amarello, frascos grandes, thear para trançar cabellos, cabeças de madeira, tezoura fina, escovas, pentes, 4 duzias de toalhas, 9 capachos, 6 pentiadores, estojo de navalhas e muitos outros pertences da casa de cabelleireiro a rua do Barão da Victoria n. 18 primeiro andar:

HOJE

O agente Martins fará leilão dos objectos acmei e mais pertences da casa de cabelleireiro da rua do Barão da Victoria n. 18, às 11 horas do dia.

LEILAÕ

da escuna norte allemãa *Courier*

A 13 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão por ordem de E. Hermsheim, capitão e proprietario da escuna norte-allemãa *Courier*, lotação de 116 toneladas ou cerca de 14,000 arrobas de carga, e da qual são consignatarios Henry Forster & C, em presença do Sr. consul da Allemanha, nesta cidade, e por conta e risco de quem pertencer, da dita escuna, com toda sua mastreação, velame completo, ancoras e correntes, lancha e bote e mais pertences tal qual se acha no ancoradouro d'este porto, onde aportou em 11 do mez proximo passado arribada com agua aberta no proseguimento de sua viagem do Rosario de Santa Fé com destino á Barcelona:

Quinta-feira

ao meio dia em ponto, no lugar da Associação Commercial d'esta praça, podendo os pretendentes examinar com antecedencia a escuna no lugar onde se acha, como o respectivo inventario em mão do referido agente.

LEILÃO

DE DIVERSOS

MOVEIS

Pertencentes á uma familia que se retira para a Europa

SABBADO

15 do corrente

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de uma familia que se retira para a Europa, sendo uma mobilia de mogno, cadeiras, marquezas, guarda-louça, uma bella mesa elastica, commodas, mesas, uma machina para cozer saccos, venezianas e muitos outros objectos que se acharão patentes, sabbado 15 do corrente, ás 11 horas da manhãa, na rua do Vigario, escriptorio do agente n. 15, primeiro andar.

LEILAÕ

DE

Uma mobilia de jacarandá

constando de 18 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 2 consolos e mesa de meio de sala com pedra e 1 sofá, um excellente piano, 3 candelabros de bronze, um grande guarda-roupa de amarello, 1 aparador, 1 mesa elastica de amarello, 1 cosmorama com as competentes vistas, uma porção de quadros grandes e pequenos, 1 apparelho de porcelana para jantar, um dito para almoço, copos e calices

QUINTA-FEIRA 13 DO CORRENTE.

O agente Martins fará leilão, a requerimento do inventariante dos bens do finado Joaquim de Almeida Pinto, e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, dos moveis acima, existentes no primeiro andar do sobrado n. 10 da rua dos Quarteis, ás 11 horas do dia.

LEILÃO

DE MOVEIS

LOUÇA, CRYSTAES, OBRAS DE PRATA, OBRAS DE OURO E RELOGIOS

A SABER:

Um piano forte, uma mobilia a Luiz XV, uma dita de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, quadros, cadeiras de balanço, 2 bancas de jogo; 2 espelhos dourados, candieiros a gaz, jarros para flores, lanças para cortinados, tapetes de salas, 1 cama franceza, 1 toilete de jacarandá, 1 lavatorio com pedra, 1 commoda, 1 lavatorio, 2 marquezas e 2 cabides.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 1 aparador, 1 sofá, 12 cadeiras, 1 apparelho de louça para chá, 1 dito para jantar, copos, calices, garrafas, 2 duzias de facas cabos de marfim, 2 relogios de mesa, 2 cadeiras de abrir, 12 ditas de guarnição, 1 mobilia de amarello e muitos outros objectos

sexta-feira 14 do corrente

Na ilha dos Ratos, casa junto á estação dos trilhos Urbanos do Recife á Olinda.

O agente Pinto levará a leilão por conta e risco de quem pertencer, os objectos acima mencionados, os quaes serão transportados para a casa supra mencionada, a qual está para alugar-se. O leilão terá lugar no dia sexta-feira 14 do corrente, devendo ter começo ás 10 horas.

LEILÃO

DE

Uma grande bandeja de prata, salvas e colheres tambem de prata, relogios de ouro e prata para homens e senhoras, adereços de coral, ditos de ouro com pedras finas, perolas, caçoletas de ouro e muitos outros objectos

Sexta-feira 14 do corrente ao meio dia em ponto, e em continuação ao leilão de moveis que deve ter lugar na casa da ilha dos Ratos, por intervenção do agente Pinto.

LEILAÕ

DE

dous bons engenhos

A 28 do corrente.

Por ulterior despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio d'esta cidade, á requerimento dos administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira, o agente Oliveira exporá novamente a leilão publico, os bem conhecidos engenhos denominados *Jussára* e *Monte d'Ouro*, ambos sitos no termo de Ipojuca d'esta provincia, os quaes foram penhorados por execução de ditos administradores á viuva e herdeiros do Dr. Ignacio Nery da Fonseca, e adjudicados á indicada massa:

Sexta-feira 28 de julho

ao meio dia em ponto, no escriptorio do referido agente, á rua da Cruz n. 53, primeiro andar, onde se dará prévias informações.

VISOS DIVERSOS

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 13 do corrente, julho pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 10 de julho de 1871.

J. Soares d'Azevedo
Secretario perpetuo.

Luz e progresso.

Com este titulo sahirá o mais brevemente possivel um jornal, no formato do *Correio Pernambucano* e provisoriamente uma vez por semana, cujo fim é promover especialmente os interesses do commercio e d'agricultura, das industrias e das artes, e tudo quanto possa interessar ao melhoramento do paiz, menos a politica que não terá ingresso em suas columnas.

A falta de um jornal desta ordem se tem tornado bastante sensivel á provincia, e presumimos que, todos aquelles que concorrerem com o prestigio de suas luzes e de suas assignaturas para sua sustentação e maior brilhantismo, prestarão um relevante serviço ao paiz, nas circumstancias em que elle se acha.

Subscreve-se nos escriptorios das associações Commercial Beneficente, Commercial Agricola, da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, em todas as livrarias desta cidade, nas papelarias dos Srs. Paula Monteiro e Cardoso Ayres, e na typographia Mercantil, rua do Torres n. 10, á razão de 3$ por trimestre, pagos adiantados á entrega do primeiro numero de cada trimestre.

Farpas!

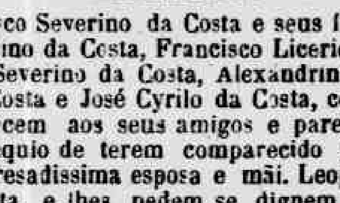
Chronica mensal publicada em Lisboa, por — Ramalho Ortigão — Eça de Queiroz.

O numero de maio acaba de chegar. Acha-se á venda por 1$000 rs. na Livraria Franceza.

AVISO.

Perdeu-se no dia 9 do corrente mez, da povoação de Ipojuca até o engenho Macaco, da mesma freguezia uma lettra da quantia de 400$, acceita pelo Sr. Domingos Paes Barretto Lins, em 20 de maio do mesmo anno, a vencer se a 21 mezes contados da data em que foi passada. Previne-se portanto ao Sr. Domingos Paes Barretto que não a desconte caso lhe seje apresentada, bem como a qualquer pessoa. Declaro que a lettra está sem assignatura da credora, e portanto mui facil sera fazer-se qualquer transacção.

Engenho Macaco, 11 de julho de 1871.
Rosa Bemvinda Vieira da Cunha.



Francisco Severino da Costa e seus filhos Antonio Aquilino da Costa, Francisco Licerio da Costa, Juvenal Severino da Costa, Alexandrina Sequeira Reis da Costa e José Cyrilo da Costa, cordealmente agradecem aos seus amigos e parentes o piedoso obsequio de terem comparecido ao enterro de sua presadissima esposa e mãi. Leopoldina dos Reis Costa, e lhes pedem se dignem assistir no dia 13 do corrente, pelas 6 1/2 horas da manhãa, a algumas missas que, pelo repouso eterno da finada, serão celebradas na igreja do Pilar.

Sustento restaurativo da saude

PELA FARINHA

AREVALESCIERE DU BARRY

Esta farinha que tão grande uso tem na Europa, muito se recommenda para as crianças e pessoas debeis e convalescentes. Como medicamento, é infallivel para os casos: prisão de ventre, hemorrhoidas, más digestões, azia, amargos de bocca, dores de estomago, diarrhéa, enxaquecas, affecções de figado, dos pulmões, dos rins, da bexiga, etc., etc., contendo muito mais principios nutrientes e restauradores para os musculos, nervos e cerebro, que, tres vezes o seu peso em carne, e por consequencia, de conservar melhor as forças physicas e moraes, restabelecendo as funcções digestivas estragadas, dar appetite e convir aos estomagos ainda dos mais enfraquecidos.

Seu uso é tão simples como facil: a *Revalesciere du Barry* deve ser desfeita e cozida como a farinha ordinaria, podendo ser usada na agua simples, com vinho branco, no caldo sem gordura e no bom leite, fazendo-se ainda bolos com manteiga, leite ou assucar, etc., etc.

Unicos depositarios em Pernambuco, pharmacia e drogaria de Saraiva & C.; rua Direita n. 118, antiga botica do Peixe.

— O abaixo assignado tem justo e contratado com os Srs. Amaral & Filho a compra da armação da casa da rua da Imperatriz n. 68, livre e desembaraçada de qualquer duvida que possa apparecer; mas se por ventura alguem se julgar com direito a mesma, tenha a bondade entender-se com o abaixo assignado na rua Marquez de Olinda, antiga Cadeia, n. 50 A, isto no praso de tres dias, a contar desta data em diante. Recife 11 de julho de 1871.

Bernardino de Azevedo Fereira Maia.

Criado.

Precisa-se de um criado para todo serviço de um estabelecimento e que dê fiador a sua conducta: na rua 1º de Março n. 15.

— Precisa-se de uma ama que engomme: na rua da Penha n. 23, 1º andar.

Papa, Papa!

No Café Chinez á rua larga do Rosario n. 31, encontra-se das 6 1/2 as 7 1/2 horas da manhãa a saborosa e nutritiva papa de leite. Recebem-se assignaturas para ella. Chamamos a attenção da classe caixeiral. Tambem se fornece comedorias, bem como se acceitam assignaturas por modicos preços.

Caixeiro

No Café Chinez á rua larga do Rosario necessita-se de um menino 14 a 18 annos, com pratica de copeiro.

— Na rua Direita n. 29, 2º andar, ha para alugar um bom criado e copeiro de boa conducta.

Official de barbeiro

Na rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 7 A, 1º andar, precisa-se de um official de barbeiro.

CHOCOLATE DE Saude,	CHOCOLATE Homeopatico.

Vende-se o verdadeiro chocolate homeopathico e de saude: na pharmacia de Saraiva & C., rua Direita n. 118 antigo botica do Peixe.

— O abaixo assiguado, tendo sido nomeado por portaria do Sr. administrador do 1º do corrente mez, para fazer o lançamento da decima urbana e mais impostos da freguezia de S. José, para o exercicio de 1871 a 1872, dará principio aos referidos lançamentos no dia 13 do mesmo mez, pelas ruas de Marcillo Dias (Direita) Lombas Valentinas (Aguas Verdes) Coronel Sua-suna (Hortas); faz saber aos inquilinos dos predios para que tenham promptos seus recibos ou arrendamentos a mão, afim de por elles se fazer o lançamento, não se attendendo os que parecerem dolosos ou lesivos a fazenda, fixando neste caso o preço provavel de aluguel que poderia render em relação a capacidade e localidade delles em aluguel pagos por outros semelhantes.

Primeira secção do consulado provincial, 11 de julho de 1871.

Servindo de lançador,
João Baptista do Rego.

— Precisa-se de um mestre de masseira: na rua da Guia n. 56.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, comprar e engommar para casa de pouca familia preferindo-se escrava: á tratar nesta typographia.

Sociedade Liberal União Beneficente.

Por ordem superior são convidados os senhores socios installadores e effectivos a comparecerem na nossa séde social as 6 1/2 horas da tarde do dia 12 do corrente, para, em assembléa extraordinaria, tratar-se de materias importantes. Este convite refere-se: aos quites e não quites.

A ordem da discussão é a seguinte: juramentos de socios approvados, se comparecerem; discussão sobre os que se acham iniciados nas penas do art. 20 dos estatutos. Decretando a mesma assembléa, se antes não satisfizerem o preceito de seus compromissos:—suas penas.

Secretaria da sociedade Liberal União Beneficente em 7 de julho de 1871.

O 1º secretario,
Theophilo Pedro do Rosario.

— Precisa-se de uma ama na rua Bella numero 31.

ENSINO PARTICULAR

O professor publico João Landelino Dornellas Camara continúa nas horas vagas (tres da tarde em diante) a leccionar particularmente primeiras lettras, grammatica portugueza, arithmetica, etc. etc.

Relativamente ás senhoras, a cujo ensino se tem dedicado, propõe-se a habilita-las para o concurso ao magisterio primario, promettendo-lhes empregar todo o zelo, esforço e assiduidade a seu alcance.

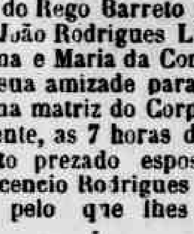
Os interessados podem entender-se com o mesmo á rua do Rangel n. 40.

Irmandade de Santa Cecilia, da igreja de N. S. do Livramento.

Por ordem da mesa regedora convido a todos os irmãos desta veneravel irmandade para a mesa geral no dia 13 do corrente, ás 10 horas em ponto, para tratar de negocio tendente a irmandade.

Consistorio em mesa, 9 de julho de 1871.

José Felix da Trindade,
Secretario.



INNOCENCIO RODRIGUES LIMA.

Jacintha do Rego Barreto Lima, Anna Maria da Conceição, João Rodrigues Lima, Paulina do Rego Barreto Lima e Maria da Conceição, convidam as pessoas de sua amizade para ouvirem a missa do setimo dia na matriz do Corpo Santo, quinta-feira 13 do corrente, as 7 horas da manhãa, por alma do seu muito prezado esposo, filho, irmão e cunhado Innocencio Rodrigues Lima, fallecido em Nazareth; pelo que lhes serão eternamente gratos.

ATTENÇAÕ

Precisa-se de 1:200$000, dando-se por segurança uma mulatinha com 17 annos, e uma cria, como tambem uma safra de 400 pães de assucar, dando o hypothecario 500$000 logo ao passar a escriptura, e o remanecente se ira recebendo em quantias pequenas conforme as precisões, obrigando-se a remetter todo o assucar: quem quizer fazer esse negocio, dirija-se á esta typographia com as iniciaes A. B.

Roubo de relogio

Roubaram hontem 10 do corrente da casa na rua do Carmo em Olinda um relogio patente inglez—Lever—do fabricante Joseph Penlington de Liverpool n. 128,787 o nome do fabricante está na caixa e em uma das peças da machina, e corrente de gosto inglez, com sinete tendo uma pedra com iniciaes, estes objectos são de ouro de lei: pede-se aos Srs. ourives ou a quem for offerecido o favor em aprehender e entregar ao seu dono no Recife a rua do Commercio n. 46 que se gratificará.

AO COMMERCIO

José Rodrigues da Silva Rocha, socio da firma Silva Rocha & Machado que tem girado nesta praça com negocio de ferragens e miudezas a rua do Queimado n. 12 (hoje Duque de Caxias) roga a quem tiver titulos da referida firma haja de os apresentar em dito estabelecimento para serem pagos por Machado & Brandão successores e responsaveis pelas obrigações daquella firma.

— Participa-se ao respeitavel publico com especialidade ao corpo do commercio que se acha justo e contratado o hotel da rua de Santa Rita Nova n. 3, com Manoel Domingos Freire, se alguem se julgar com direito ao dito hotel apresente os seus documentos no praso de 3 dias a contar da data deste e não o fazendo perderão o direito a qualquer reclamação que appareça.

Recife 12 de julho de 1871.
Manoel Domingos Freire.

— Tendo sido aberta a fallencia de Balthazar Marcos d'Oliveira, desde o dia 7 de junho proximo passado, e constando ao abaixo assignado que o mesmo fallido tem diversos credores na cidade do Recife, vem pelo presente os convidar, para que compareçam perante o Sr. Dr. juiz do commercio da cidade de Goyanna, onde foi aberta a mesma fallencia, afim de justificarem os seus creditos e poderem entrar em rateio. Cidade de Goyanna 8 de julho de 1871.

O curador fiscal,
Joaquim Carneiro Mesquita Mello.

AVISO

O Sr. Francisco Antonio da Silva Maia tenha a bondade dirigir-se a rua do Nogueira n. 1, a negocio que não ignora; se não apparecer se explicará o negocio.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: a rua do Sebo n. 29.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme com perfeição para casa de homem solteiro; a tratar na rua da Palma n. 103.

— Offerece se um rapaz para caixeiro chegado a pouco do matto; a tratar na rua da Cruz n. 36, com Braga Gomes & C.

AMA Na rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia, n. 50 precisa-se de uma ama para cosinhar.

— Os abaixo assignados pelo presente declaram ao respeitavel corpo do commercio, que dissolveram amigavelmente a sociedade que existia na loja de miudezas sita á rua da Imperatriz n. 86, debaixo da firma social Dias & Motta, ficando o socio José Bernardo da Motta com o activo e obrigado pelo passivo da extincta firma, e desonerado de toda e qualquer responsabilidade o ex-socio Manoel Joaquim Dias. Recife 7 de julho de 1871.

Manoel Joaquim Dias.
José Bernardo da Motta.

— O abaixo assignado declara ao publico e principalmente ao corpo do commercio, que deixou de ser caixeiro do Sr. Antonio Fernandes Ramos de Oliveira; assim como, tambem declara que fica sem effeito uma procuração que o mesmo senhor me passou para tratar de cobranças e tudo o mais que continha na dita procuração; outrosim, muito agradeço ao mesmo senhor o bom tratamento que deu-me durante o tempo em que estive em sua casa.

Recife, 8 de julho de 1871.
João Gonçalves Rodrigues França Sobrinho.

ALTOLA'...

Nova resolução

O Campos está vendendo os seguintes generos

E por que preço?

Tudo é tão barato que admira.
Manteiga em latas de um kilo por 3$000.
Carne secca (de carneiro) a 240 a libra e 6$ arroba.
Cebollas em resteas a 1$500 o cento.
Linguas escaladas a 200 rs. cada uma.
Ditas afiambradas, todas as quartas e sabbados.
Carne e queijos do sertão.
Linguas em salmoura.
Amendoas confeitadas e descascadas.
Fógos para as noutes de S. João e S. Pedro.
Tinta purpurina a 1$000 rs. a garrafa.
Sementes de hortaliça muito novas.
Charutos em grosso e a retalho.
O Campos vem solemnemente garantir a todos os habitantes desta capital e seus suburbios que o seu armazm é um
Centro especial de novidades, no que diz respeito a

ACEPIPES

Em quanto aos preços porque tem resolvido vender todos os seus generos, só com

A vista.

Vantagem para os pais de familia.

Uma senhora de boa moral propõe-se a ensinar a fazer flores com perfeição, e bordados de tapeçaria, bem como outros de todas as qualidades, a fazer croché e todas as qualidades de trabalhos de lãa, tudo com delicadeza e gosto pelo diminuto preço de 3$ mensaes; tambem recebe alguma menina, moça ou mucama que queira ficar pensionista. Na mesma casa tambem ensina-se piano a alguma dessas meninas que queira aprender pois ha piano e bom mestre: tráta-se no 1º andar do sobrado do pateo do Paraizo por cima da loja de alfaiate n. 29, ficando a escada no becco.

Nutrimento E MEDICINA!

Preparados por Lanman & Kemp para tisica e toda qualidanta de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo, no banco da Terra Nova, purificado chimicamente, e suas propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco, se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelos chimicos de mais talento, do governo hespanhol em Cuba, foi devulgado por elle e contem

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO E'UM PODER SALVADOR

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO,
Tisica, bronchites, asma, catarrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a uista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo, & C., P. Maurer & C., A. A. Barboza, Bartholomeu & C., 5 pharmacia americana rua do Queimado n.

Cunha & Manta, vendem a rua do Marquez de Olinda n. 40, o seguinte:

VINHO XEREZ superior, em caixas.
COGNAC MARTELL idem.
VINHO BOREFAUX, idem.
AZEITE DOCE REFINADO, idem.
VINAGRE BRANCO, idem.
CAFÉ DO CEARÁ, seccos.

Charutos de Schnorbusch

Regalia britanica.—Regalia imperial,
Operas. — Conchas.— Trabucos, de um milheiro para cima.
CIGARROS DAS FABRICAS DO RIO DE NOVAES E LIZAUR, de diversas qualidades, vende-se em barricas.

A' AGUIA BRANCA

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 50

(Outr'ora Queimado n. 8.)

acaba de receber de inglaterra um bello sortimento de objectos, que alem de sempre necessarios hoje se tornam essencialmente precisos ávista da falta que delles ha no mercado, sendo:

Fitas de veludo pretas, outras com orelas brancas, e outras de diversas e lindas cores, e todas com differentes larguras e superior qualidade.

Franjas, tranças e galões de seda de modernos desenhos e gostos, e igualmente sortidos em cores e larguras.

Novas e bonitas tranças e galões de lãa, tambem sortidos em larguras, cores e moldes, e tão proprios para vestidos como para roupinhas de crianças.

Tranças brancas de algodão com nova fórma em caracóes angulares, sendo nesse genero muitas e diversas larguras; outras nos mesmos gostos porém mescladas; outras trancinhas brancas de caracóes miudos e bonitas, as quaes por suas estreitesas teem constantemente merecido geral agrado.

Babadinhos frisados e outros preparados para frisar se a vontade.

Um bello sortimento de galões pretos de lãa com differentes moldes e larguras, proprios para vestidos de luto.

Botões finos de madreperola para camisas, outros pretos e de cores para vestidos.

Isso alem do constante sortimento de enfeites de seda, lãa e algodão, de que sempre se acha provida a loja da Aguia Branca.

BONITAS SAIAS

brancas, bordadas e outras com babados.

Na loja da aguia branca vende-se bonitas saias brancas com largos e delicados bordados, e outras com bordados de pregas pospontadas, obras modernas e de gostos.

Filó de seda, branco e preto com salpicos.

Dito de algodão, liso com salpicos e flores miudas.

LIVRINHOS COM DESENHOS
para crochet, marca etc.
FOLHAS DE PAPEIS COM DESENHOS
em po ntoairmor paa os mesmos fins.

Annunciar hoje bicos e rendas de labyrintho, objectos esses que se acham em qualquer parte, seria fastidioso, porém assim não acontece porque esses que a Aguia Branca acaba de receber são de uma nova e superior qualidade. A Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 52 recebeu bicos e rendas de labyrintho, que por sua amostra vieram perfeitamente emitando a tecidos de grades cheios e feitos no paiz, mostrando até o alto relevo que se conhece nas outras, isso alem da novidade e bom gosto dos desenhos.

Tambem recebeu outros bicos e rendas estreitas proprias para roupas de senhoras e meninas.

Recebeu igualmente um bello sortimento de rendas e bicos de crochet de fina qualidade e agradaveis lavoures. Assim, pois, os pretendentes serão bem servidos tanto nos preços como nas qualidades.

BARRETES EM PONTO DE
meia para recem-nascidos.

PERFUMARIAS INGLEZAS

A Aguia Branca tem recebido finas perfumarias inglezas, sendo extractos concentrados de agradaveis cheiros, pomadas finas entre as quaes se nota a d'alpaca, agua da colonia, dita de lavander etc. etc. assim como finas escovas inglezas, e opiata para dentes. Tambem recebeu variado sortimento de sabonetes, que os está vendendo baratamente.

Caixinhas com 3 sabonetes aromaticos a 1$, ditas com 3 ditos transparentes a 1$, 5$500 e 2$000.

Enchovaes para baptisados.

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 52, acaba de receber lindos enchovaes de differentes gostos e preços para baptisados, assim como bonitos chapeosinhos de fustão primorosamente enfeitados para o mesmo fim, no mesmo paseio. Tambem recebeu modernas e bonitas camisinhas bordadas com punhos para senhoras, golinhas com punhos e sem elles, tanto de renda como de cambraia, bicos de seda brancos com vidrilhos.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póde-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

PARA LIQUIDAR

MACHADOS AMERICANOS

1$000 CADA UM

á com cabos de faia, sendo os machados de aço muito bom, proprios para carpinas ou engenhos: vende-se á rua Nova n. 11.

Cadeiras americanas

com braços e assentos de pallinha: á rua Nova, armazem n. 11.

Pregos americanos

de 2 a 3 pollegadas, proprios para barricas, a 80 rs. a libra: á rua Nova, armazem n. 11.

Taxas americanas

cabeça redonda de 5/8 de comprimento, proprias para tamanqueiros, ou outro qualquer mister, com toque de ferrugem, a 80 rs. o maço de meia libra, ou 8$ a caixa com 150 maços: á rua Nova, armazem n. 11.

VELOCIPEDES

com duas rodas, proprios para homem, a 20$ cada um. É de graça, mandando-os vir costam 150$ cada um: vende-se á rua Nova, armazem n. 11.

Grampos de páo para segurar roupa

sendo de madeira, proprios para prender a roupa que se bota a seccar em cordas, a 240 rs. a duzia ou 6$ a caixa com 36 duzias. E' dar, não é vender: á rua Nova n. 11.

PARA ENGENHO

um recebedor e conductor de bagaço da moenda, levando por si o bagaço na distancia que se quizer, economisando o trabalho de duas pessoas. E' talvez o unico que existe nesta provincia: vende-se muito barato, á rua Nova n. 11.

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor

Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER

Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob a forma de Pastilha, devidida e doseada para fazer de momento uma solucção Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes da fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e de volume de um Porte-Monée CONTENDO TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecções das palpebras preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

D. W. BOWMAN
Engenheiro com
FUNDIÇÃO
25 RUA DO BRUM 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Pede aos senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; pois sendo tudo muito mais barato em preço do que jamais tenha vendido, está ainda superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode se verificar.

PEDE ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas, e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios.

Moendas de canna de todos os tamanhos as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente garantidas.............

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas—Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida e que em qualquer necessidade pode lhes prestar auxilio.

CHAPELLERIE DES DAMES

Acaba de chegar a este estabelecimento um completo sortimento de chapéos para senhoras, de grande phantasia; tornam-se recommendaveis pelas bonitas fórmas e enfeites. Recebemos tambem chapéos de merinó para luto pesado, fazenda de muito gosto; portanto recommendamos ás excellentissimas senhoras que se dignem visitar nosso estabelecimento, que é actualmente o que se acha mais bem sortido destes artigos.

RUA DO CABUGÁ N. 12, 1º ANDAR.

PECHINCHI

Chegou para a loja do Papagaio um grande e bonito sortimento de sedas lavrada de uma só côr; as cores são as mais modernas, e mais delicadas que tem vindo a este mercado, e vendem-se por preço muito barato: porque a porção é muito grande, na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

AMA Precisa-se de uma ama para andar com uma criança e fazer algum serviço interno: na rua da Aurora n. 5, segundo andar.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Queimado n. 28, 1º andar, hoje Marquez de Caxias.

A FLOR DO FUMO

Cigarros especiaes e fumo picado para cigarros e cachimbos o melhor possivel, fabricado no Pará por José Julio Sampaio Pires, unico deposito em Pernambuco, praça da Independencia n. 39, loja de Porto & Bastos.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

AVISO

Os abaixo assignados tendo comprado o espolio do fallecido subdito portuguez Virginio Freire de Oliveira, estabelecido na praça de Santa Cruz n. 4, constando dito espolio na sua maior totalidade de dividas activas nesta praça e fóra della, vem pelo presente pedir a todos os devedores do dito espolio que quanto antes venham ajustar e saldar as suas contas, afim de evitar incommodos e despezas. Recife 10 de junho de 1871.

Gama & Silva Britto.

A MUI AFAMADA
AGUA DE FLORIDA,
DE
MURRAY & LANMAN.

He o mais delicado e mimoso ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, debilidade, desmaios, flatos, assim como contra todas as fórmas ordinarias decidentecas hystericos; é de summa efficacia e não tem outro que os iguale. Igualmente, quando destemperada com agua, torna-se um dentifricio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes aquella alvura e aperolada apparencia tão altamente apreciada e desejada pelas Senhoras.

Como um remedio contra o mau halito da boca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e d'uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual: e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebulições, sardas, pannos, manchas, impigens e espinhas. Quando se queira servir della como remedio para fazer desaparecer qualquer um destes disfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; devera-se usal-a n'um estado de dilluição, destemperando-a n'uma pouca d'agua; porém no tratamento de qualquer espinha, usar-se-ha della pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar as feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e d'uma transparente alvura, dando-lhe uma linda côr de rosa: para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente a AGUA DE FLORIDA DE MURRAY & LANMAN.

As imitações que se tem feito na França, Allemanha, assim como em outras partes; são inteiramente inuteis e invaliosas; portanto recommenda-se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A GENUINA
AGUA DE FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN,
A qual é preparada sómente pelos unicos Proprietarios,
LANMANN & KEMP, DE OVA YORK.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de P. Maurer & C., J. C Bravo & C., A Caors, B. M. Barboza, Bartholomeo & C.

Companhia Alliança
DE
seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL.. Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 3, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Fotographia imperial
E
GALERIA DE PINTURA
DE
J. Ferreira Villela

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina do pateo da matriz. Os trabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue: tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 5 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores auteres francezes, inglezes e allemães, como sejam: Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sohn e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas, sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empresa por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamanho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$000 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retratos em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho.

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

CABELLEIREIRO DE PARIS.

Chegou ultimamente da Europa para o salão de cabelleireiro de Delsuc & C. á rua 1º de Março (antiga do Crespo) nº 7 A 1º andar, o Sr. Belpeche eximio artista cabelleireiro, trazendo os ultimos e mais modernos coques usados actualmente em Paris, podendo o mesmo ser procurado para fazer os novos penteados a ultima moda, a qualquer hora do dia, não só para dentro da cidade, como em seus arrebaldes, garantindo modicidade nos preços.

No mesmo salão continua a ter entre muitas perfumarias dos afamados fabricantes de Paris; o seu bem conhecido e acreditado—TONICO DELSUC—o qual pelos seus effeitos salutares, não só de abrilhantar e aformosear os cabellos, como tambem para os empatar de cahir e preservar a cabeça de caspas, coceiras, etc. tem-se tornado recommendavel a seus numerosos consumidores.

P. S. O mesmo Sr. Belpeche previne as pessoas que tiverem coques antigos, que elle se encarrega de transforma-los para os da ultima moda que o mesmo Sr. acaba de trazer.

DELSUC & C. CABELLEIREIRO DE PARIS RUA 1º DE MARÇO N. 7 A 1º andar.

ATTENÇÃO

Custodio José Alves Guimarães, unico socio gerente da casa commercial de Guimaraes, Pontes & C., desta praça, previne á quem interessar possa, que está promovendo a dissolução da mesma firma, e entrará em seguida na respectiva liquidação; sendo que não ha letras pelas quaes esteja a firma responsavel, e nem o annunciante as pretende firmar durante a mesma dissolução e liquidação.

Escripturação mercantil

Uma pessoa habilitada e que dispõe de tempo, propõe-se a fazer algumas escriptas commerciaes, promettendo asseio, exactidão e pontualidade: quem de seu prestimo se quizer utilisar queira dirigir-se a rua do Apollo n. 51, pavimento terreo, onde achará com quem tratar.

— Na rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 42, lava-se e engomma-se com asseio e perfeição; mais barato do que em outra qualquer parte.

AU
ROI
D'YVETOT

Unica casa neste genero
14--Rua Estreita do Rosario--14
Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que perten-

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe com perfeição e seja de boa conducta: na rua do Vigario n. 5.

REMEDIO INFALLIVEL
Para as sezões, febres intermittentes, remittentes e biliosas
DESCOBERTO E PREPARADO PELO CELEBRE MEDICO E CHIMICO
DR. J. C. AYER

Nesta poderosa e impagavel preparação, não entra quina, arsenico e nem bismutho. Este maravilhoso remedio é *unicamente* composto de um só producto vegetal, e esse mesmo desconhecido até hoje á sciencia chimica.

As sezões, febres intermittentes, remittentes, biliosas e perniciosa inflammatoria, todas tendo sua origem na mesma causa, e produzindo os mesmos effeitos, porém em grão differente de intensidade, necessitam do mesmo tratamento. A causa acha-se nos effluvios contagiosos que se desprendem da vegetação corrompida, dos pantanos e das aguas encharcadas. E' um veneno subtilissimo e insidioso que se absorve pelos pulmões e penetra no sangue, de sorte que a molestia ás vezes accumula-se por muito tempo no systema antes de fazer sentir se.

Este veneno effluvial, que o sangue recebe pelos pulmões, opera nas sezões da maneira seguinte: sua intensa irritação no systema faz encerrar todo o sangue no corpo nos excretarios internos,—o figado, os rins, o pancreas, o baço, o estomago e os pulmões,—alguns dos quaes ou todos elles são amontoados do sangue retirado da superficie do corpo; eis a causa *do periodo frio*.

A *febre* é causada pela reacção, quando o sangue abandona os excretorios internos e arroja-se á superficie, como n'um outro esforço violento para expulsar o veneno atravéz do outro excretorio chamado *pelle*; tão pouco consegue a natureza neste segundo esforço como no primeiro. Depois segue o desmaio e prostração que naturalmente succede ás grandes agitações, e o instincto do nosso organismo o faz abandonar a tentativa até que, recobradas as forças, renova no outro dia a luta desesperada. Succede depois o desassocego, grande calor na superficie do corpo, a pelle e o semblante, inchados, terriveis dôres de cabeça, oppressão e latidos nas fontes, pulso cheio e forte, ourina muito corada e sêde intensa; eis o *periodo de calor*. Depois de algum tempo (que varia geralmente de duas a cinco horas), uma transpiração copiosa percorre por todo o corpo. Estes symptomas violentos passam e deixam somente uma sensação de prostração completa, se é que o ataque não tem feito algum mal organico. Se não se tomar algum remedio adequado para curar a molestia, os accessos continuam a repetir-se com uma regularidade correspondente ao seu typo, e com uma violencia proporcional á intensidade do veneno, modificado pela resistencia constitucional, ou medicinal, que se lhe opponha. E' evidente, pois, que qualquer remedio destinado a curar esta molestia, deve destruir este veneno no sangue, ou arroja-lo fóra delle. Com grandes e pomposos annuncios tem-se offerecido muitos remedios para a cura destas molestias, porém ou não tem sido bastante efficazes ou teem produzido effeitos prejudiciaes á saúde em geral. A quina, ainda que seja o grande recurso, em que o povo quasi em geral maior confiança tem, produz muitas vezes effeitos desastrosos, e tomada em grande quantidade é sempre prejudiciosa á saúde geral. A preparação que aqui offerecemos ao publico, não contendo em si nenhuma dessas substancias injuriosas, por ser *unicamente vegetal*, promette, se fôr empregada segundo as direcções na *lingua portugueza*, que acompanha cada frasco: estimular os grandes excretorios internos—o *figado*, o *baço* e os *rins*—a separar do sangue o veneno offensivo e arroja-lo do corpo.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do imperio

W. R. Cassels & C.
Agentes geraes.

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE
41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41
DE
ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

Roupa de todos os tamanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA Barão da Victoria antiga rua NOVA N. 41.

RUA Do Barão da Victoria antiga rua NOVA N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e em pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

LIQUIDAÇÃO

Da mais importante fabrica de chapéos de sol do imperio Rua do Barão da Victoria n. 23

O dono daquelle estabelecimento resolveu-se para acabar mais depressa em vender os productos da sua fabrica pelos preços seguintes:

Chapéos de sol de séda para senhoras e meninas a........	5$000	em duzia desconto de 15 %
Ditos de ditos a balão a........	6$000	idem idem.
Ditos, ditos e ditos finos a........	8$000	idem idem.
Ditos, ditos e ditos, de marfim........	10$000	idem idem.
Ditos, ditos e ditos, para homem........	10$000	idem idem.
Ditos, ditos e ditos........	11$000	idem idem.
Ditos, ditos e ditos de paragon........	15$000	idem idem.
Ditos, ditos, ditos de ditos........	16$000	idem idem.
Ditos, ditos e ditos cabo de marfim........	17$000	idem idem.
Ditos, ditos, ditos e ditos........	18$000	idem idem.
Ditos de alpaca muito superior........	4$000	idem idem.
Ditos de merinó........	6$000	idem idem.
Ditos d'esguião........	6$000	idem idem.
Ditos d'algodão para homens e senhoras........	2$000	idem 25 %.

Comedorias

Continua-se a fornecer comedorias para fóra, na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado, mandando-se levar almoço de 7 a 9 horas da manhãa, e jantar de 1 a 3 horas da tarde, conforme a vontade do assignante.

BRITISH HOSPITAL.

The Treasurer would thank the merchants holding fees belonging to this institution to send same to n. 38, rua do Commercio.

NOVA PADARIA

americana á rua dos Pires n. 45, continúa a fazer pão e bolacha de farinha especial de 1ª sorte para melhor agradar a seus freguezes.

— Precisa-se de um criado para um sitio: a tratar na rua Nova, loja n. 7.

AMA Precisa-se de uma ama ou de uma escrava para cozinhar e engommar para pouca familia: na rua da Soledade n. 32, ou rua da Cadeia do Recife numero 11, loja.

Reformas de cautelas.

O gerente da casa de penhores á travessa da rua das Cruzes n. 2, avisa a todas ás pessoas que teem cautelas vencidas, cujos premios não teem sido pagos, que no praso de 20 dias venham reforma-las, sob pena de serem seus penhores vendidos em leilão.

— Aluga-se um mulato de 18 annos de idade: a tratar na rua da Paz n. 24.

Desappareceu

No dia 6 do corrente mez desappareceu da porta do armazem do Sr. Bernardino da Silva Costa Campos, na rua do Imperador n. 28, uma besta russa, com cangalha, suja, cauda aparada, ferro triangular, e uma roctura, pela qual é bem conhecida: quem apprehende-la póde levar ao engenho Cordeiro que será bem recompensado.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para uma casa de pouca familia: na rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 52, primeiro andar.

Companhia phenix pernambucana.

Os senhores accionistas são convidados a comparecerem no escriptorio da companhia no dia 13 do corrente a 1 hora da tarde, para em assembléa geral, ser resolvido o que convier ávista do relatorio das apurações realisadas no periodo findo em 30 de junho proximo findo.

Recife 5 de junho de 1871.

Pela companhia Phenix Pernambucana,
J. H. Trindade.
F. F. Borges.
L. Antonio Siqueira.

Grande hotel central
á rua larga do Rosario numero 37.

Neste muito conhecido hotel se encontram excellentes quartos e salas para alugar, que offerecem commodos para familias, onde se encontra não só o maior asseio e limpeza, como bom serviço, banhos frios e quentes e todas as commodidades indispensaveis á vida tudo por modico preço. O lugar central em que este estabelecimento está collocado é sufficiente recommendação para ser concorrido.

Aluga se

um sitio na Torre, com excellente casa de vivenda e banho a frente desta no rio, sendo optima morada para estrangeiro: a tratar na rua do Pires n. 29.

— Uma pessoa habilitada propõe-se a fazer algumas escriptas commerciaes, promettendo asseio, exactidão e pontualidade: quem de seu prestimo se quizer utilisar, queira se dirigir ao becco dos Torres, 1º andar n. 14.

Sociedade C. C. C.

— Permuta-se na freguezia de Santo Antonio uma excellente casa terrea com bons commodos, quintal e agua do Prata, por um sobrado de um só andar, ou pelo 1º andar, com tanto que seja em boa rua: a tratar na praça da Boa-Vista n. 5, 2º andar.

— Na rua Augusta n. 53 precisa-se de uma ama de meia idade para ir para o mato em companhia de um homem solteiro.

Caixeiro

Quem precisar de um menino com alguma pratica para caixeiro de taverna, dirija se á rua Imperial n. 5, 2º andar.

Mudança

J. O. C. Doyle faz publico que mudou o seu armazem de fazendas da rua do Commercio n. 48, para a mesma rua n. 38.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 5 da rua Imperial: á tratar no andar terreo, 2º andar.

GRANDE
reducção de juros

O abaixo assignado estabelecido com casa de penhores á travessa da rua das Cruzes n. 2, resolveu reformar a tabella dos juros das transacções effectuadas em sua casa, desta data em diante, assegurando a todas as pessoas, que além da garantia que offerece seu estabelecimento, acredita, que todos ficarão contentes com o modico premio que pagarão, sem terem em risco suas preciosidades dadas as vezes, a agiotas semulados, que as vendem no fim do prazo ajustado, sem mais formalidade alguma.

Ainda mais as pessoas que tiverem cautelas vencidas a quizerem evitar que seus objectos sejam vendidos em leilão, venham reformal-as quanto antes, que aproveitarão tambem da reducção dos preços da data da reforma em vante.

Recife 10 de julho de 1871.

Julio Isaac.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro portuguez que tenha pratica de taberna e affiance sua conducta: no pateo da ribeira n. 13.

— Aluga-se o 2º andar e so tão sobrado da rua das Cruzes n. 9: a tratar na rua atraz da matriz de Santo Antonio n. 23, loja.

Aluga-se

Uma casa no beco do Fundão n. 5, entrada pela rua da Gloria n. 45, hoje rua do Marquez de Albuquerque : á tratar na rua da Imperatriz, armazem n. 8.

— Precisa-se de mulheres para o serviço da fabrica á vapor de Meuron & C., na rua do Visconde de Goianna n. 157.

Precisa-se de uma mulher de idade, para tomar conta no portão, e cuidar do serviço interno de duas pessoas : á tratar na fabrica de rapé de Meuron & C., rua do Visconde de Goianna n. 157.

Aluga-se

a sala da frente, alcova e mais alguns quartos do terceiro andar do sobrado n. 28, rua do Queimado : á tratar na loja.

AVISO

Tendo fallecido os proprietarios da pharmacia estabellecida nesta cidade, rua do Barão da Victoria n. 25, sob a firma de P. Maurer & C., e estando a proceder-se ao inventario dos espolios dos finados perante o consulado da França a que pertencia um delles, e o da Suissa a que pertencia o outro, faz-se publico para conhecimento dos interessados que com o dito fallecimento cessou a procuração que tinha o Sr. Adolpho Rigord, o qual por isso deixou a administração do estabelecimento, desde o dia 3 do corrente mez.

Outro sim, faz-se publico que o Sr. J. Kirchhofer, formado em pharmacia pela faculdade da Bahia, fica encarregado da administração interina do estabelecimento, e o Sr. Leonardo Kuhn fica encarregado das cobranças.

Ao mesmo tempo roga-se aos devedores da dita pharmacia queram quanto antes saldar seus debitos.

Pernambuco, 5 de junho de 1871.

PALACETE
PARA ALUGAR.

A' rua Direita dos Afogados, contiguo a ponte, acaba de ser construido um lindo predio todo a moderna, ornado de figuras e a frente guarnecida de azulejos, está todo murado, tendo um grande portão de ferro ao lado e gradiamento por cima do muro, tendo mais um portão que dá para a estação da linha ferrea ; além dessas commodidades tem mais um grande terreno com 400 palmos de comprimento e 100 de largo, todo murado para um excellente jardim, e ao fundo um caes que deita para a linha ferrea. As commodidades internas do andar terreo, além de ser toda canalisada a gaz são as seguintes : 3 grandes salas, 2 grandes alcovas e 1 quarto, cozinha fóra, sala para engommar, quarto para criado, cocheira para um carro ; no 1º andar, além do sotão, 2 salas, 1 gabinete, 2 alcovas, 1 quarto para despensa e 1 grande terraço com 80 palmos de comprimento, todo cercado de grade de ferro que traz toda cidade do Recife e o mar de baixo de vista, a casa é tota cercada de janellas e portas envidraçadas que contam-se 20 ao todo, ficando o caes a borda da câmboa que devide com a estrada de ferro, onde se toma banhos salgados e chegam canoas : a tratar na loja de joias, Coração de Ouro, rua do Cabugá.

Boa recompensa

Perdeu-se uma caixa de tarturuga branca, aparelhada de ouro com as iniciaes I B. L. quem a tiver achado, derija-se á rua Direita n. 21, primeiro andar.

ATTENÇÃO

Continuando a recalcitrar alguns individuos, contraventores na celebração do Divino Sacrificio, sem estarem devidamente paramentados, postergando d'est'arte a pastoral, exarada no *Diario de Pernambuco* de 22 de maio, e *Correio Pernambucano* do mesmo dia, e annuncios inseridos nos referidos jornaes no dia 28 do referido mez, pedimos a quem competir queira evitar semelhante escandalo, dado com tanta publicidade. Permitta Deus que a nossa tentativa não seja baldada.

Um catholico assistente.

— Na praça da Independencia n. 33 se dá dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata ; igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, todo e qualquer concerto tendente a mesma arte.

CRIADO

Quem precisar de um, cuja conducta se afiança queira dirigir se á rua 1º de Março n. 19, loja.

— Precisa-se de uma ama : na rua Bella numero 31.

— Offerece-se á aluguel uma mulata escrava acostumada ao serviço interno de casa de familia : a tratar á rua da Cadeia n. 33.

ADVOGADO
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo
67—Rua do Imperador—67

AVISO

O abaixo assignado declara que seu caixeiro Luciano Mauverne retirou-se de sua casa no dia 16 do mez proximo passado sem previo aviso e sem ter prestado as devidas contas, pelo que não o considera mais seu caixeiro e nem se responsabilisa por qualquer debito ou transacção que elle por ventura tenha feito em nome do mesmo abaixo assignado, o qual pagava-lhe mensalmente seus ordenados, sendo que elle recebeu relativamente ao mez ultimo mais do que havia vencido. Recife 2 de julho de 1871.

Luiz José Pereira Simões.

Massa fallida
DE
Amorim, Fragoso, Santos & C.
Setimo dividendo

Paga-se o setimo dividendo á razão de 2 0/0, todas as quintas-feiras das 11 horas da manhãa a 1 da tarde, no escriptorio da rua do Vigario n. 13, 1º andar.

Costuras e modas

As Exmas. Sras. que quizerem trajar com gosto e á moda, possuir vestidos cortados segundo as regras d'arte, cosidos com perfeição, e guarnecidos com chiquismo e segundo os modelos das modistas mais affamadas da Europa ; dirijam-se á rua do Barão da Victoria n. 67 no 1º andar. D. Urraca Canegal. Garante-se muita promptidão, e preços mais baratos do que em outra parte.

— Aluga-se o segundo andar e sotão na rua Direita n. 91 : á tratar na loja do mesmo.

— Os abaixo assignados declaram ao respeitavel publico, e com especialidade ao corpo do commercio, que nesta data dissolveram a sociedade que tinham na taberna sita a rua Direita n. 36, sob a firma de Gonçalves & Oliveira, ficando o activo e passivo á cargo do socio Oliveira.

Recife, 8 de julho de 1871.

José Maria Gonçalves Pereira.
Joaquim José de Oliveira.

Cozinheira.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer as compras : rua da Florentina n. 20, fabrica de cerveja.

— Roga-se ao Sr. Francisco da Cunha Cardoso o favor de vir a rua do Duque de Caxias n. 22, á negocio que não ignora.

— Da rua do Sol n. 33, 1º andar, precisa-se alugar um creado, forro ou captivo de 12 a 14 annos de idade.

Precisa-se de uma ama livre ou escrava, que cozinhe bem e lave : á tratar na rua da Palma n. 34.

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para e serviço de uma casa de pouca familia : a tratar na rua do Barão da Victoria numero 43.

Olaria.

Aluga-se ou arrenda-se uma na freguezia da Boa-vista, no estado de logo se trabalhar, tambem tem barreira para mandar-se tirar barro, caso agrade, e contrata-se : quem pretender dirija-se á casa de escultura em marmore á rua do Imperador n. 20.

— Na estrada de João Fernandes Vieira n. 2 precisa-se alugar um moleque ou um preto velho.

Para casa de familia.

Quem se quizer prover de ricos oratorios de jacaranda, obra do Porto, muito bem feita, e com imagens, sendo o preço razoavel : na rua do Vigario n. 27, escriptorio.

Attenção

A' rua do Hospicio n. 28, andar terreo, se dirá quem dá algum dinheiro a premio sobre hypotheca : de manhãa até 10 horas, a tarde das 3 em diante.

— Precisa-se de um fachinaa : na padaria da rua do Rangel n. 9.

— Offerece-se uma ama de leite sem filho. a tratar no oitão da matriz de Santo Antonio n. 18, 1º andar.

— Precisa-se de alguns refinadores : na rua da Senzala-nova n. 30.

Engommado.

Engomma-se com perfeição e promptidão por preço commodo : na rua do Jardim n. 1.

RECIFE 13 DE JULHO DE 1871.
Sociedade B B B

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous terços n. 3750 com 900$400, um terço n. 995 com 200$400, um inteiro n. 2413 com 160$000 e o n. 642 com 100$, sendo um de dous terços e um de um terço, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (198ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os bilhetes garantidos da 7.ª parte das loterias, a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha (199.ª), que se extrahirá quinta-feira 13 do corrente mez.

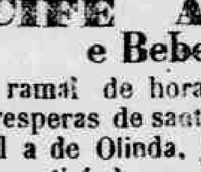
PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Dous terços	4$000
Um terço	2$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Dous terços	3$600
Um terço	1$800

Manoel Martins Fiuza.

Leonardo de Siqueira Cavalcante

é chamado á rua do Marquez de Olinda n. 45.



TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA
e Beberibe.

Este ramal de hora avante nos domingos e vesperas de santificados a sua tabella é igual a de Olinda, observando que sómente partirá depois da partida dos trens de Olinda.

Escriptorio da companhia 5 de julho de 1871.

O superintendente,
A. de Abreu Porto.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, crivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

AVISO

A pessoa em cuja casa estiver occulta a escrava Marcella, mulata clara, de 30 annos de idade, mais ou menos, cabellos pretos e longos, alta magra e muito gaga ; tenha a bondade de leva-la a casa n. 8, á rua do Conde da Boa-vista, antigamente rua Formosa, que será bem gratificada ; do contrario protesta-se proceder legalmente, contra qualquer individuo que a tenha em sua companhia, a titulo de ama livre, como consta que se acha em uma casa na freguezia de S. José, desta cidade, desde o dia 23 de junho proximamente findo.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Criado.

Na rua estreita do Rosario n. 36, hotel precisa-se de um criado.

— Alugam-se duas casas, sendo uma casa terrea atraz da matriz de Santo Antonio n. 12, e um segundo andar na rua de Lombas Valentinas n. 86 : a tratar atraz da matriz de Santo Antonio n. 28, sobrado.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira que saiba cumprir com suas obrigações : na rua Duque de Caxias n. 65.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa, um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o gallo...

Muito superiores luvas de pelica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Muito boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeça das Exmas. Sras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles ; esta fazenda é o que póde haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e ósso, sendo aquelles brancos, com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengallas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar ; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, ósso, borracha, etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba ; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para crochet.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias, dos melhores e mais conhecidos fabricantes.

COLARES DE ROYR.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado como já tem acontecido, assim como pois, poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

CASA DO OURO
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.
Bilhetes garantidos da provincia.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em um bilhete inteiro de n. 789, a sorte de 900$ em em um terço de n. 3750 e um terço de n. 955 com a sorte de 200$; além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (198), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 7ª parte das loterias em beneficio da nova igreja de N. S. da Penha, que será extrahida no dia quinta-feira 13 do corrente.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Dous terços	4$000
Um terço	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$400
Dous terços	3$600
Um terço	1$800

João Joaquim da Costa Leite.

CASA DA FORTUNA
RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$009.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna, de 14 a 15 annos, com pratica : no pateo da Santa Cruz, na Boa-vista, n. 2.

AMA

Precisa-se de uma ama de meia idade e seria para cozinhar em casa de rapazes solteiros : a tratar na rua da Madre de Deos n. 34, 1º andar, casa de Cunha, Irmãos & Companhia.

Ama de leite.

A' rua do Pilar n. 64 precisa-se de uma ama de leite, exigindo-se que seja sadia e tenha bom leite e em abundancia, prefere-se sem filho.

COMPRAS.

COMPRA-SE

frascos vasios da tintura japoneza, e paga-se a 80 rs. cada um : á rua Duque de Caxias n. 50, e Marquez de Olinda n. 51.

Piche

Compra-se piche em barris : no escriptorio da companhia pernambucana no Forte do Matos numero 12.

Portão

Compra-se um portão de ferro, sendo já usado, tendo 10 palmos de largura : a tratar na rua da Imperatriz n. 60.

— Compra-se uma taboleta para frente de estabelecimento : quem tiver e quizer vender a rua do Imperador n. 26, loja.

VENDAS.

— Vende-se um terreno no principio da rua Imperial junto a matriz nova, com a frente feita e um oitão para uma casa e cacimba e tambem vende se uma casa terrea com um sitio na rua da Casa Forte : dirijam-se á rua Direita n. 66, 2º andar.

— Vende-se a casa da travessa da rua da Palma n. 2 A, quem quizer vá a rua do Marquez de Caxias n. 22, loja.

— Vende-se a taberna da rua da Hora, estrada de João de Barros : quem pretender dirija-se á mesma rua, na segunda taberna, que achará com quem possa tratar o negocio da dita taberna.

— Vende-se uma vacca muito boa leiteira, e tambem tem leite ao pé da vacca : no Chora-meninos, sitio da Capella.

Despensa economica

No armazem de Marmore junto a typographia do Diario, na antiga rua das Cruzes, tem para vender o seguinte :

Queijos do ultimo vapor a 2$200.
Doce de goiaba de 800 rs. a 1$500.
Manteiga ingleza muito fina.
Dita franceza a 800 rs.
Carne do sertão, o melhor que se póde desejar.
Linguaças a mais saborosa possivel.
Queijos do sertão.
Dito prato.
Diversas massas para sopa.
Vinhos do Porto, Figueira e Lisboa.
Chá o melhor que vem ao mercado.
E outros muitos generos que recommenda os despensa economica.

— Vende-se uma mobilia de amarello a Luiz XV, de bom gosto, e mais pertences da mesma : na loja do sobrado da rua de Hortas n. 30.

MANTELETES
e casaquinhos de crochet pretos de lindos gostos a 2$ e 3$.
Rua do Crespo n, 25

— Vende-se libras de canella pisada e peneirada em peneira : na esquina da Ponte-velha, taderna n. 43, do Sr. Pedroso.

BOA PINGA
Vinho Pavão

Vende-se este superior vinho com a marca Pavão, sendo puro e muito fraquinho, proprio para usar ás horas de comida, e vende-se por preço muito em conta, em barris de 5º e de 10º : na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Azeite de peixe

Vende-se azeite de peixe em barris : a tratar na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

— Vende-se o deposito da rua Augusta, defronte da taberna do Sr. Varejão, proprio para principiante, por ter poucos fundos : a tratar no mesmo.

Paul Chauvin
Praça do Conde d'Eu n. 24

Vende-se uma muito boa machina de costurar, propria para costureira, alfaiate e sapateiro.

SITIO

Vende-se um sitio no Arraial, no becco do Barthelomeu, casa nova, toda envidraçada, com casa de banho, cacimba com muito boa agua e bomba, tem quinhentos e tantos pés de arvoredos novos, latadas de maracuja-assú, o terreno é proprio e torna-se recommendavel por ser perto do novo ramal do mesmo Arraial : á tratar no trapiche do caes do Ramos n. 4, das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde, ou no mencionado sitio.

VENDE-SE

Uma mobilia de amarello contendo as seguintes peças, 1 sofá, 2 consollos, 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços e 1 cama franceza : á tratar na rua Velha n. 87 2º andar.

— Vende-se o deposito da rua Augusta, defronte da taberna do Sr. Varejão, propria para principiante, por ter poucos fundos : a tratar no mesmo.

VENDE-SE

Quatro bois especiaes e 4 carros com todos os seus pertances por preço razoavel ; porque a pessoa deseja retirar-se para fóra do Imperio : Quem precisar dirijá-se a rua de Santa Rita, no correr da igreja n. 59, que achara com quem tratar.

— Vende-se a taberna do pateo do Terço n. 68 : a tratar na mesma.

ATTENÇÃO

Vende-se a taberna da rua de Santa Rita n. 3, bem afreguezada, propria para principiante por ser commoda no preço : para ver e tratar na mesma encontrarão com quem tratar.

— Vende-se uma boa casa com commodos para grande familia por ter 5 quartos, 2 salas e 1 gabinete, com quintal e cozinha fóra no largo do Paraizo n. 4 : a tratar na rua Direita n. 10.

BRILHANTES

Seis lindos anneis com pedras de brilhantes, a preços modicos ; vendem-se na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Madapolões

Grande reducção em preços
N. 65
á rua Duque de Caxias.

Vende se a peça de madapolão com 20 varas a 3$200, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, dito muito fino a 5$500, 6$, 6$500 e 7$500, dito francez, fazenda superior, com 22 metros a 9$ peça.

ATOALHADOS

Grande sortimento destas fazendas e custa o metro 1$500, 1$800 e 2$600.

CHITAS

Grande sortimento, o covado a 200, 240, 260, 280 e 300 rs., ditas precaile, o que ha de mais superior a 360 e 4$.

CHAPEOS DE SOL
AO 65

á rua Duque de Caxias, acaba de receber um grande sortimento de chapeos de sol de seda, que vende a 9$ e 11$ cada um.

AO 65,

á rua Duque de Caxias, a 2$ o metro de bramante, puro linho, com 9 palmos de largura.

POUPELINAS DE SEDA.
Ao 65

á rua Duque de Caxias, que acaba de receber um lindo sortimento destas lindissimas fazendas, e vende baratissimo, custa o covado 1$600 e 1$800, valem 2$400.

A 2$500

a duzia de guardanapos : na incomparavel loja do 65 á rua Duque de Caxias.

Ao 65

á rua Duque de Caxias ; grande sortimento de cambraias transparentes muito finas a 3$500 a peça, ditas tapadas muito finas, peça 4$ e mais preços.

A 5$000

um cobertor de lãa listrado, fazenda muito superior, vende o 65, á rua Duque de Caxias.

Aos senhores de engenho

Vende-se a retalho os utencilios e machinas da da refinação do Monteiro : a tratar na imperial fabrica de cerveja des Srs. H. Leiden & C., proprietarios da dita fabrica e refinação.

AVISO ESPECIAL.

Um machinista perito encarrega-se da collocação de todos os utencilios e machinas por preços commodos.

PROCESSO LERFUZE
POR
Emile Gaboriau

Traducção do *Correio Pernambucano*
2$000 o volume.

Vende-se na livraria franceza, rua 1º de Março n. 9, e no escriptorio da redacção do *Correio Pernambucano*, rua do Imperador n. 27, 1º andar.

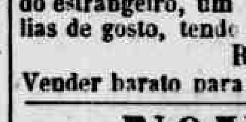
Calçado barato

Borzeguins de bezerro para homem a 5$.
Ditos de phantazia para senhora a 2$.
Ditos de dita para menina e criança a 2$.
Vende-se na praça da Independencia n. 39, loja de Porto & Bastos.

RIVAL SEM SEGUNDO
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 91.

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber :

Peças de fitas bordadas muito finas	1$500
Thesouras grandes e pequenas o mais fino que ha a 1$000 e	1$500
Caixas com 20 quadernos de papel liso, amisade a rs.	500
Peças de trança de lãa e algodão as mais modernas a	160
Frascos com agua de colonia muita fina a 400 e	500
Frascos com agua de colonia verdadeira a 800 rs. e	1$500
Chapéos brancos para baptisados o melhor que ha a 3$000 e	5$000
Duzias de botões cobertos de sêda para vestidos por todo o preço é para acabar.	
Libra de areia preta a	160
Grosas de botões de louça branca a	120
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e	800
Espelhos de moldura dourada a 800 e	1$000
Pentes pretos volteados para meninas a	240
Tinteiros com tinta preta a 80 e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Latas com superior banha 60, 100 e	200
Latas grandes com superior banha a	320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e	800
Frascos com macassá : Peruia a	240
Frascos com agua de Colonia verdadeira a	1$000
Ditos com oleo de babosa suderior a	320
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Caixas com agulhas francezas a 160 160	240
Peças de tiras bordadas a 500, 600 800 e	1$000
Garrafas com a verdadeire agua florida a	1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a	400
Livro das missões abreviadas a	1$500
Copos grandes com superior banha	1$500
Maços de pallitos para dentes o melhor que ha a	160
Pacotes com 3 sabonetes inglezes fazenda fina a	600
Escovas muito finas para limpar os dentes a	240



BOA OCASIÃO

Quem quizer munir-se de moveis por preços commodos, não tem mais que fazer uma visita ao grande armazem de obras de marceneria, á rua do Imperador n. 47, cujo dono acaba de receber do estrangeiro, um completo sortimento de mobilias de gosto, tendo tomado a seguinte

Resolução :
Vender barato para vender muito.

NOVIDADE.

Acaba de chegar o verdadeiro vinho verde de uva pura em caixas de 12 garrafas e o acreditado vinho especialissimo pasto em decimos de pipa ; o vendedor unico recebedor destes vinhos acha-se autorisado a garantir a especialidade dos mesmos : á rua do Vigario n. 14, 1º andar, escriptorio de José Lopes Davim ; onde sempre se encontrará um deposito de vinho do Porto (o melhor que tem vindo a este mercado) em vigessimos de pipa e em caixas de 12 garrafas, que se vende por menos preço do que em qualquer outra parte.

Attenção

Vende-se o já acreditado medicamento contra os calos : na rua Primeiro de Março n. 3 (antiga do Crespo), e na rua do Marquez de Olinda n. 50 A (antiga da Cadeia).

BAZAR VICTORIA
Rua do Barão da Victoria
N. 2,
Antiga rua Nova.

Amaral Nabuco & C., proprietario deste grande estabelecimento participam aos seus amigos e freguezes que acabam de receber um grande sortimento de diversos objectos e vendem por preços mais modicos do que em outra qualquer parte : a saber :

Paletots, calças e coletes de casemira ingleza fina para homem.
Camisas de linho inglezas e francezas lisas e bordadas de n. 36 a 47.
Ditas de flanella e de meia.
Seroulas de linho e de algodão.
Chapéos de feltro fino.
Ditos de sol de seda inglezes para homens e senhoras.
Chapelinas de seda e veludo para senhora.
Camisas bordadas para senhora.
Peitos bordados para camisas de senhora.
Tichus de cambraia bordados.
Sintos de seda de côres, fazenda de muito gosto.
Balões brancos e de côres.
Saias de lãa e de cambraia bordada.
Casaquinhos com golla e manguitos bordados.
Vestuarios de cambraia enfestada para baptizado.
Chapéos de seda e de merinó para meninos.
Luvas de pellica pretas, brancas e de côres para homem e senhora.
Indispensaveis de couro da Russia para senhora.
Albuns com musico para retratos.
Insignias maçonicas de diversos grãos.
Churutos da Bahia e do Rio de janeiro e fumo inglez para cachimbo

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, os generos abaixo notados, que vende mais barato do que em outra qualquer parte :

Azeitonas em ancoretas.
Amendoas em barricas.
Café moido em massos de 1 libra.
Chapeos do Chile de boa qualidade.
Cognac marca martel fréres.
Enxadas.
Farinha de mandioca de Santa Catharina, saccos de 3 e 2 alqueires.
Dita da Bahia em saccos brancos.
Dita de dita em barricas, proprias para casas particulares.
Fio de algodão da Bahia em novellos.
Fouces.
Máxados.
Nozes.
Obras de palhetas.
Papel proprio para cigarros.
Dito azul para botica.
Palitos para dentes.
Pregos sortidos.
Panno de algodão da fabrica de Todos os Santos de Pedroso na Bahia.
Rolhas.
Rapé popular da Bahia.
Botim em fardos.
Retroz dos melhores fabricantes do Porto.
Tapioca do Maranhão.
Tabaco simonte da Bahia.
Verniz copal.
Vinho do Porto engarrafado, caixa de 12 garrafas.
Dito de dito em barris, proprio para engarrafar.
Dito muscatel, verdadeiro de Setubal.
Dito Bordeaux em caixas de uma duzia.
Dito de cajú em caixas de uma duzia.

— Vende-se uma carroça e boi : a tratar na rua Nova, loja n. 7.

Cimento

Porthande de primeira qualidade, barricas com 13 a 14 arrobas por 10$000, só no armazem de Candido Alberto Sodré da Mota & C. á travessa da Madre de Deus n. 14.

Papeis para cigarro

De todas as qualidades, e por menos preço do que em outra qualquer parte, dinheiro a vista, só no armazem de Candido Alberto Sodré da Mota & C. á travessa da Madre de Deus n. 14.

Papeis dourados e pintados

proprios para forros de casas, capellas e oratorios, com guarnições para os mesmos e pelo menos preço possivel, no armazem de Candido Alberto Sodré da Mota & G. á travessa da Madre Deus n. 14

Rival sem segundo
Rua Duque de Caxias n. 91

Jose de Azevedo Maia e Silva, em sua loja de miudezas continua a vender tudo por baratos preços que a todos admira :

Libra de lãa para bordar a melhor que ha.	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a	160
Duzias de facas e garfos de um e dous botões a	4$000
Talheres pare meninos a 240 e	400
Libras de linha de novello, a melhor possivel.	1$300
Duzia de lenços de cassa com barra.	1$600
Caixas de linhas com 20 novellos a	500
Vara de franja branca para toalhas	160
Duzias de meias cruas muito boas a	3$500
Duzias de meias finas para senhoras a	4$000
Duzias de facas e garfos cravadas a	3$000
Duzia de palitos segurança a 120, 240, 320 e	500
Navalhas muito finas, para fazer a barba a	1$000
Caixas com pennas de aço com toque a	320
Caixas com pennas de Perry fazenda fina a	800
Ditas de dita dito verdadeiras a	1$200
Caixas com 20 cadernos papel amizade a	700
Peças de fitas para cóz com 10 varas a	500
Peças de trança lisa de todas as côres a	40
Duzias de linha frouxa para bordar a 400 e	500
Pares de sapatos de trança a	1$800
Duzias de baralhos muito finos a 2$400 e	2$800
Ditas de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a	240
Resmas de papel almaço superior a	3$600
Ditas de dito pautado o melhor a	4$000
Caixas com sabonetes fructa a 720 e	1$000
Carriteis de linha Alexandre a	160
Gravatas de cores muito finas a	500
Ditas pretas pontas bordadas a	600
Grosas de botões de madreperola para camisa a	500
Novellos de linha branca, 400 jardas	60
Duzia de cartões de linha branca e preta e de cores a	120
Thesouras muito finas para unhas e costura a	300
Caixas redondas para botar rapé a	1$200
Caixas com pós para limpar dentes fazenda fina a	200

Cerveja em barril, de superior qualidade

Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzala nova n. 42.

Lenços com toque de avaria

A loja dos arcos vende lenços de esguião com toque de avaria a 3$ a duzia, cassas de cores a 240 e 280 rs. o covado, chitas cretones com barras a 400 rs. o covado, alpacas muito finas e de lindos padrões a 500 rs. o covado : na rua 1º de Março, outr'ora do Crespo, n. 20, esquina da rua das Cruzes.

Não ha mais cholera nem febre amarella

Em casa de J. O. C. Doyle ha um sortimento de filtradores pelo melhor systema, pois quem usar a agua passada por elles ficará livre de tão terriveis molestias. Tambem recebeu o bem conhecido e desejado vinho sherry, e está tudo á venda em seu armazem á rua do Commercio n. 38.

— Vende-se a casa terrea n. 11, sita a rua do Oitão do Amparo, em Olinda : á tratar á rua do Marquez de Olinda n. 40.

Calçados

Botinas de brim e duraque branco bordados de setim a 6$ o par : na rua do Bom Jesus n. 21, loja.

FUNDAS

A pharmacia americana de Ferreira Maia & C. acaba de receber pelo ultimo vapor um grande sortimento de fundas, e entre ellas algumas de gomma elastica, as mais recommendadas pelos medicos para a cura das hernias : rua Duque de Caxias n. 57, outr'ora Queimado.

Manteiga fina ingleza

em latas de 1, 2, 4, 7, 14 e 28 libras cada uma : no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 31.

PECHINCHA
A
220 REIS

CHITAS ESCURAS E CLARAS, CORES FIXAS E LINDISSIMOS PADRÕES A 220 RÉIS O COVADO. SÓ A RUA DA IMPERATRIZ N. 26. VENHAM ANTES QUE SE ACABEM.

A 3:800

PEÇAS DE CAMBRAIA VICTORIA COM 10 JARDAS A 3$800 RÉIS. TORNA-SE RECOMMENDAVEL PELA BOA QUALIDADE. SÓ A RUA DA IMPERATRIZ N. 26.

— Vende-se a casa terrea á rua da Floresta n. 2 em Olinda a qual é de pedra e cal, tem bastantes commodos para familia, chãos proprios, grande quintal bem plantado com as principaes fructeiras, quem precisar póde derigir-se a mesma casa que terá com quem tratar.

CALÇADOS
para crianças

Grande sortimento de calçados para crianças, dos melhores que tem vindo a esta praça : na loja de calçado da rua do Bom Jesus n. 21, loja do sobrado amarello.

— Vende-se barato um piano de um dos mais afamados fabricantes : a tratar na rua do Commercio n. 38.

Como é barato!!!

Botinas enfeitadas para senhoras a 5$ o par : vende-se na rua da Imperatriz n. 32, loja de calçados.

VENDE-SE

Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, 1º andar, vende algodão azul americanos verdadeiro e pregos americano n. 3 e 4.

Não ha mais cabellos brancos.
Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

A NOVA ESPERANÇA.

Sempre a Nova Esperança!!
AO BELLO SEXO.

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo a vizita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toilete ou tocadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum prezente...(pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costu a receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.
Recebeu-as de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de

NOVIDADE.
Bico de quipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem!!!

Caixas para joias.
A Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.
Recebeu as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.
A Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.
Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.
A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, vende verdadeira albina branca de Lais.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda a rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade: vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim !!!

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe!

CEMENTO.

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.

PARA PADARIA.
Vende-se cestos: na rua do Domingos José Martins n. 84. (Senzala-Velha).

GRANDE
LIQUIDACAÕ

Para os senhores de engenho verem.

Chila, fazenda bem conhecida pela sua fortidão, mais largas que chitas, para roupas de escravos a 200 rs. o covado: na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme.

TERRENOS
EM
BEBERIBE

Vende-se em grandes ou pequenas porções, o grande terreno que foi do Sr. Machado, sitio denominado Jaqueira, distante da estação do Fundão cem passos, com frente para a estrada do mesmo nome, com muitas arvores de fructo. Este terreno é proprio, e por ser de barro presta-se para qualquer plantação, e muito se torna recommendado por ficar perto do rio e da estação. O preço é muito modico: a tratar na rua Nova n. 48, no armazem da Norma, ou com o Sr. Tristão F. Torres, que todos os domingos e dias santificados o acharão nesse lugar.

VENDE-SE

um terreno na rua da Hora, estrada de João de Barros, com 160 palmos de frente e 440 a 450 de fundo, com algumas arvores de fructo, por modico preço: a tratar na rua do Vigario n. 14, 1º andar escriptorio.

N. 97.
Graxa em boiões.

Vende-se a verdadeira graxa ingleza em boiões do fabricante Dayand Martin: no armazem de J. A. Moreira Dias á rua da Cruz n. 26.

Grande
LIQUIDAÇAÕ
Poupelinas de seda

Poupelinas de seda de lindos padrões o mais moderno que ha chegado no ultimo vapor, a 1$500 o covado, na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

— Vende-se uma canoa pequena para familia: na rua do Jasmim n. 35, Boa-vista.

Para a festa

Vende-se um excellente sitio com casa de pedra e cal com mil e tantos palmos de frente, com uma boa casa e cacimba, na estrada nova de Beberibe junto a encruzilhada: a tratar na rua larga do Rosario n. 20.

LIQUIDAÇAO
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
NA RUA DA IMERATRIZ 60.
DE
FELIX PEREIBA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo em ser uma avultada porção de fazenda, e tendo continuado a receber por todos os vapores e navios immensa porção das mesmas, tem resolvido fazer uma GRANDE LIQUIDAÇÃO, afim de deminuir o grande deposito e apurar DINHEIRO. De todas as fazendas que se vende baratissimo se dão as amostras, ficando penhor ou se mandam levar em casa das Exmas. familias, assim como as pessoas que negociam em menor escala, n'este estabelecimento se poderão sortir em pequenas porções pelos mesmos preços que compram nas casas exportadoras.

Bonitas fazendas
PARA AS FESTAS
DE
SANTO ANTONIO
E S. João
CHEGARAM PARA A LOJA
DO
PAVAÕ

ALSACIANAS A 1$200
Chegaram as mais lindas alsacianas sendo uma nova e elegante fazenda de lãa com brilhantes listas de seda e bastante larga, para vestidos, sendo n'este genero o que este anno tem vindo de mais gosto ao mercado, e vende-se á 1$200 o covado.

GRANADINAS JAPONEZAS A 800 RS. O COVADO
Chegou para a loja do Pavão esta nova fazenda com o nome de granadinas Japonezas, sendo uma bonita fazenda de lãa com bonitos quadros de seda, propria para vestidos, tendo de todas as cores, e vende-se a 800 rs. o covado.

ATLANTAS LAVRADAS A 800 RS. O COVADO
Chegou esta nova fazenda com o nome de atlanta, sendo uma delicada fazenda de lãa, para vestidos, que vende-se pelo barato preço de 800 rs. o covado.

NOVAS POUPELINAS DE SEDA
Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais lindas e modernas poupelinas de seda, com os mais delicados padrões e de muito phantasia, que vende-se por preço muito barato.

CAMBRAIAS BRANCAS LAVRADAS A 4$
Vende-se cortes para vestidos de cambraia branca lavrada, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 4$ cada corte, assim como um grande sortimento de ditas lisas, tapadas e transparentes, que vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

CAMISAS PARA INVERNO
Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento de camisas escoras encorpadas, a prova d'agua, sendo proprias para a estação do inverno, e vende-se por preços em conta.

TOALHAS ALCOCHOADAS PARA MESA A 3$500
O Pavão vende toalhas brancas de fustão alcochoadas, proprias para mesas, sendo bastante grandes pelo barato preço de 3$500, ditas encorpadas muito grandes á 7$.

CHALES DE MERINO' A 2$500
O Pavão vende chales de merinó muito grandes e encorpados á 2$500, ditos á imitação de chinezes á 2$500, ditos pretos de renda com 4 pontas á 2$000.

CHALES PRETOS BORDADOS
O Pavão vende os maiores e melhores chales de merinó pretos ricamente bordados com largas franjas de retroz, e vende por menos do que em outra qualquer parte.

CAMISAS PARA HOMENS
O Pavão vende um grande sortimento das melhores camisas inglezas e francezas com peitos de linho para todos os preços e qualidades, assim como ditas de ditos de algodão para todos os preços e tamanhos, tendo tambem para crianças, e no mesmo estabelecimento tambem se vende ceroulas de linho e algodão, tendo para todos os preços, assim como meias cruas inglezas para homens e meninos, que tudo se vende por preço muito limitado.

CORTINADOS BORDADOS
O Pavão tem constantemente um grande sortimento dos melhores cortinados bordados para camas e janellas, que vende-se de 8$000 até ao mais rico que costuma a vir n'este genero, assim como bonitas cambraias adamascadas, tanto tapadas como transparentes, proprias para o mesmo fim, colchas de crochet, damasco para camas de noivas, e cortinas, e vende-se no Bazar do Pavão.

LÃASINHAS BARATAS
O Pavão tem um grande sortimento das mais bonitas lãasinhas para vestidos, tendo de todos os preços côres e qualidades, principiando de 200 rs. para cima; porém é tão grande a quantidade que seria enfadonha especificar qualidade por qualidade, só a vista do freguez e das amostras se lhe venderão por preços tão comodos que ninguem deixará de fazer um vestido de lãa por tão pouco dinheiro.

ALPACAS DE CORDÃO Á 640 RS.
O Pavão vende as mais lindas alpacas de cordão para vestidos e roupas de crianças pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas finissimas com os mais lindos lavores á imitação de agracianas á 800 rs. o covado, bonitos glacês com delicadas côres e lustrosas como seda á 1$000 o covado, e outras muitas fazendas de gosto e luxo para vestido, na rua da Imperatriz n. 60.

POUPELINAS
O Pavão recebeu as mais delicadas e melhores poupelinas de seda para vestidos, com os mais modernos lavores, e outras lizas com as côres mais novas que tem vindo, e vende-se á 2$000 cada covado, assim como delicadas sedas de listinhas, tanto para vestidos de senhoras como de meninas, q vende-se á 2$000 cada covado.

ROUPAS PARA HOMENS
O Pavão tem constantemente um grande sortimento de roupa, tanto de panno como de brins branco e de côres, de casemiras, para todos os preços e qualidades, e tambem se manda fazer qualquer peça de obra com todo aceio e promptidão, para o que se tem um perito.

ALFAIATE
que se encarrega de executar qualquer encommenda da sua arte á vontade do freguez, e o proprietario d'este grande estabelecimento e promette servir bem a todos os freguezes que lhe honrarem a sua casa.

ALGODÃOSINHO A 3$500 A PEÇA
O Pavão vende peças d'algodãosinho de muito boa qualidade, tendo 20 jardas cada peça, pelo barato preço de 3$500, dito muito largo e encorpado á 6$000, dito o melhor que tem vindo ao mercado, muito encorpado e largo para lençoes, pelo barato preço de 6$500, é grande pechincha.

MADAPOLÃO A 4$000 E 4$500
O Pavão vende peças de madapolão com 24 jardas, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 4$500, ditas com as mesmas jardas a 4$000, ditas finissimas a 5$500, 6$000, 7$500 e 8$000, é pechincha.

MADAPOLÃO FRANCEZ A 10$
O Pavão vende peças de finissimo madapolão verdadeiramente francez, tendo 22 metros ou 20 varas, pelo baratissimo preço de 10$000 á peça, sendo fazenda que sempre se vendeu á 14$000, e liquida-se por este barato preço por estar alguma cousa enchuvalhada na ponta de fóra.

ALGODÃOSINHO ENFESTADO A 1$ 1$280
O Pavão vende verdadeiro algodãosinho americano, tendo 7 palmos de largura e muito encorpado, proprio para lençoes á 7$000 a vara, dito da mesma largura sendo trançado e muito encorpado á 1$280.

BRAMANTES PARA LENÇOES A 2$400 2$800 3$
O Pavão vende o verdadeiro bramante de linho tendo 10 palmos de largura, que apenas precisa para um lençol uma vara e uma quarta, pelo barato preço de 2$400 á vara, dito melhor de 2$800 e 3$000, tendo até do melhor que vem ao mercado á 3$500 e 4$000, assim como cretones fortes para lençoes, sendo uma encorpada fazenda franceza com 10 palmos de largura á 200 rs. o metro, e bramante d'algodão com a mesma largura á 1$800.

SAIAS BORDADAS A 4$500 E 6$000
O Pavão vende grande pecincha em saias brancas ricamente bordadas, tendo cada uma 4 pannos, e vende pelo barato preço de... 4$500 e 6$000, sendo fazenda que sempre vendeu-se por 8$ e 10$000.

Fazendas para saias a 1$200, 1$280 e 1$500
O Pavão vende superior fazenda bordada e com pregas proprias para saias, á 1$200, 1$280 e 1$500 a vara, sendo preciso para uma saia apenas 3 varas ou 3 1/2.

Aos 3000 cortes de cambraia a 2$500
O Pavão vende uma grande porção de cortes de cambraia organdys; tanto brancas como de côres, sendo com listrinhas de côres tessidas e não estampadas, e liquida-se pelo barato preço de 2$500, cada corte, fazenda que vale muito mais.

Aos 2000 cortes de cambraias bordadas a 5$000
O Pavão vende uma grande quantidade de cortes de cambraias brancas bordadas para vestidos, sendo com os desenhos mais lindos e mais vistosos que tem vindo ao mercado, tanto em listras corridas como adagonaes, e com muita fazenda para um vestido, e liquida-se pelo baratissimo preço de 5$000, sendo fazenda de muito maior valor, é grande pechincha.

CAMBRAIAS
O Pavão vende grande quantidade de peças de cambraias brancas tapadas e transparentes, tendo de 3$ a peça até á mais fina que vem ao mercado.

CHITA A 160 RS.
O Pavão vende chitas largas com bonitos desenhos e cores fixas, pelo barato preço de 160, o covado, é grande pechincha.

LAASINHA A 160 RS. O COVADO
O Pavão vende bonitas lãasinhas transparentes pelo barato preço de 160 rs. o covado, é pechincha na rua da Imperatriz n. 60

CORTES DE CASSA A 2$500
O Pavão vende bonitos cortes de cassa franceza vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 2$500 o corte, ditos muito lindas á 3$000, é pechincha.

CASSAS FRANCEZAS A 200 RS. O COVADO
O Pavão vende bonitas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 200 rs. o covado ditas finissimas com os desenhos mais modernos que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 500 rs.

CRETONES
O Pavão vende finissimos cretones escuros matizados, proprios para vestidos e chambres, pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditos de flôres, proprios para coberta, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 800 rs. o covado.

Basquinas ou casaquinhos a 20$ e 25$
O Pavão vende basquinas ou casaquinhos de seda pretos ricamente enfeitados, pelo baratissimo preço de 20$ e 25$000, sendo muito modernos, assim como ditos de crochet e rendas pretas que se vendem muito em conta, na rua da Imperatriz n. 60.

Chitas entrançadas para cobertas a 360 rs. o covado
O Pavão vende chitas entrançadas com delicados desenhos para cobertas ou cortinas de côres fixas, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 360 o covado.

ESPARTILHOS A 4$500
O Pavão vende os mais modernos e melhores espartilhos, tendo de todos os tamanhos, pelo barato preço de 4$500

CASEMIRAS
O Pavão vende um elegante sortimento de delicadas casemiras inglezas, sendo todas de lãa e muito levesinhas, tanto proprias para homens como para crianças, e ditas mais encorpadas, tendo de uma e de duas larguras, que se vende o mais barato possivel, na rua da Imperatriz n. 60.

MACHINAS PARA
COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boker Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas teem a vantagem de fazer o trabalho que 30 costureiras podem fazer diariamente e cosem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão resumidos que devem agradar aos pretendentes.

CONTRA A TOSSE
Xe. PEITORAL JAMES.
Verdadeiro especifico contra as bronchites, defluxões, tosses rebeldes, convulsões e asthmas, dôr de peito, escarros de sangue e contra todas as irritações nervosas

Unico legalmente autorisado e approvado pelo conselho de saúde.
UNICO DEPOSITO
em
PERNAMBUCO
Pharmacia e drogaria
de
BARTHOLOMEU & C.ª
34—Rua larga do Rosario—34.

FIO
Para saccos e foguetelros.
SACCOS
PARA ASSUCAR
CERVEJA DE MARCA
Z
Engarrafada especialmente para o Brasil.
Charutos de Havana
Lona para velas
Cambraia Victoria
As verdadeiras trazem os numeros estampados nas peças e não nas etiquetas.
Vendem-se
Em casa de
T. JEFFERIES & C.
46 — *Rua do Commercio* — 46
BRINS DE ANGOLA
OS LEGITIMOS
Trazem em cada peça um bilhete com o nome
DOS
Unicos importadores
T. JEFFERIES & C.

Grande
LIQUIDACAÕ.
Na rua do crespo n. 20.
Loja de Guilherme.

Lãas de cores miudas a 280 rs o covado.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 vara.
Chitas claras e escuras a 160, 200 e 240 o covado,
Ditas riscados prussianos á 280 o covado.
Ditas chinezas para coberta a 240 o covado.
Cambraias, organdys miudas a 240 e 280 o covado.
Ditas bordadas brancas e de côres para cortinados, a 320 o covado.
Ditas bispo lisas finas a 3$ a peça.
Ditas brancas com 10 varas, a 3$000 e 3$500 a peça.
Dita Victoria, a 4$ a peça.
Mussulina branca, a 400 rs. o covado.
Madapolão francez, a 6$ a peça.
Dito inglez de bom a especial, a 4$000, 5$, 6$ e 7$ a peça.
Algodãosinho a 3$, 3$500 e 4$ a peça.
Alpaca de côr com listas, fazenda superior a 360 rs. o covado.
Dita branca, com flores miudas matisadas a 500 rs. o covado.
Dita preta com flor branca, o 500 rs. o covado.
Ditas de cores padrões miudos e modernos a 360 rs. o covado.
Lenços de cassa com barra de côr, á 120 rs. cada um.
Ditos de linho embainhados a 4$ a duzia.
Chila, fazenda bem conhecida pela sua fortidão, mais larga que chita para roupa de escravos, a 200 rs. o covado.
Casemira preta superior, a 1$500 o covado
Cortes de casemira de côr, 3$500, 4$ e 5$.
Cortes de meia casemira, a 1$200.
Casineta preta e de côr, a 500 rs. o covado.
Ganga amarella lisa e de lista, a 360 rs. o covado.
Algodão largo marca T a 5$ a peça.
Dá-se amostras com penhor.

Chales de renda pretos
a 2$000.
Rua do Crespo n. 25.

GRANDE ARMAZEM DE VARIEDADES
EMPORIO COMMERCIAL
15—Rua da Imperatriz—15
DE
ULYSSES & IRMÃO

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico um pouco de tudo, que vendemos por preços muito resumidos por ser o systema que adoptamos vender barato para vender muito, e tirar-mos apenas 10 % de lucro do desconto que temos das casas importadoras; e garantimos aos nossos freguezes que podemos fazer as mesmas vantagens que as casas acreditadas em vender barato. As pessoas que nos honrarem com sua freguezia encontrarão em nossos tratos sempre a lealdade e constancia divisa deste estabelecimento. Chamamos á attenção do respeitavel publico para a grande variedade de artigos de que se compõe este sumptuoso estabelecimento, como abaixo se segue:

Crystaes e vidros.—Grande sortimento de lindas garrafas para vinho, de vidro Bacarat a 6$, 7$ e 8$000 par, bonitas compoteiras de diversos gostos e preços, taças de chrytal para chmpagne; calices de vidro verde finos para vinho do Rheno a 2$800 rs. a duzia, ditos de dito rouxo para vinho Bordeaux a 2$800 rs. a duzia calices fidos para licôr a 3$500 rs. a duzia, copos finos lapidados para agua a 4$500, 4$800 e 5$000 rs. a duzia, escarradeiras de vidro de côres a 3$500 e 4$ e par, grande sortimento de globos de vidro para candieiros, chaminés para candieiros a 20$ e 24$000 o cento, e á 240, 320 e 400 rs. cada uma, pratinhos de vidro para copos a 400 e 500 rs. um.

Perfumarias.— Sabonetes finos e grandes a 1$500, 1$800 e 2$400 a duzia, ditos inglezes o que ha de melhor a 2$ a duzia, ditos pequenos transparentes a 600 rs. a duzia, latinhas de banha de familia a 80 e 120 rs. uma, 900 e 1200 rs. a duzia, frascos grandes com banha a 640, 800 e 1$000 rs. oleo de Philocome a 800 a 1$000 rs. o frasco, dito de babosa a 500 e 600 rs. o frasco grande sotimento de agua de colonia, agua Divina, agua Florida, agua franca, tonico Oriental, extractos finos inglezes e francezes, pós para dentes, pomadas exposição, copos grandes a 2$500 rs. cosmetico fino, pacotes de pós de arroz a 400, 600 rs. um, bonecas para pós de arroz a 400 rs.

Chapéos.—Chapéos de seda preta e de castor branco fôrma Victor, para homen a 11$ e 12$000, ditos de palha ventiladores a 3$200 rs., ditos pretos de feltro copa redonda a 3$500 rs., ditos brancos a 3$200, ditos de merinó e de seda preta de 5$ a 7$000 um, ditos de palha para criança de 2$ a 2$500 rs. um, bonets de panno preto enfeitados para meninos a 3$ e 3$500 rs. um, chapelinas de seda enfeitadas para baptisado de criança a 3$ e 3$500 rs. um bonitas chapelinas de filó de seda branca enfeitadas para senhoras e meninas á 6$ a 7$000 uma, chapéos de sol de seda com cabo de marfim a 9$500, 11$, 14$ e 17$000 rs. um, ditos com cabo imitação de unicornio a 9$ e muitas outras qualidades tanto para homens como para senhoras e crianças, sendo de percale á 1$300, 1$500 e 2$000 rs.

Fazendas.—Lindos e modernos córtes de percale de barra com figurinos a 7$000 com 14 covados, bonitos córtes de seda com 21 covados por 28$000, córtes de cambraia branca fina com babadinhos, bordados proprios para partidas a 7$000; tendo 8 varas de fazenda para o corpo e 15 varas de babados, córtes de lãa escosseza com 15 covados a 13$000, finissimas e modernas cambraias brancas com listras a Imperatriz peça de 10 jardas 9$000 ditas marca bispo e Victoria de 4$ a 6$600 rs. peça, cambraia branca para forro peças de 10 jardas a 2$400 rs., bonitos córtes de lãa com 16 covados a 5$500 rs., ditos de chaly a 5$000, peças de cambraia branca de salpicos com 8 1/2 varas a 5$500, bonitas lãas de listras a 560 rs. o covado, grande pechincha de lãas finas de bonitos padrões a 260 rs. o covado, fazenda que vale 400 rs., bonitas e finas chitas francezas de uma só côr a 300 o covado, percales muito finas e de delicados padrões a 320 e 360 rs. o covado, finissima chita franceza clara a 340 rs. o covado, chitas escuras franceza finas a 260, 280 e 300 rs. o covado, ditas para cobertas bonitos padrões a 360 rs. o covado, bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$400 rs. a vara, esguião de linho finissimo a 2$000 a vara, bonitas alpacas de uma só côr para vestidos a 500 rs. o covado, setim de algodão de diversas côres, bonita fazenda para vestido de senhora e roupa de criança o 500 rs. o covado, riscadinhos finos de côres a 280 rs. o covado, chita preta fina a 280 rs. o covado, guardanapos de linho para almoço ou chá a 2$600 e 3$600 rs. a duzia, ditos de dito muito finos e grandes para jantar a 8$ a duzia, servem para toalhas de mãos, toalhas de linho grosso a 500 rs. cada uma, ditas felpudas a 800 rs., colxas brancas de algodão com barra e franjas, grandes a 4$900 rs., ditas brancas e de côres de 2$700 a 4$500 rs. cada uma, bonitos cobertores de lãa de lindos padrões a 8$ e 13$000, ditos de pello de lontra com duas vistas a 14$, camisinhas de cambraia bordada e enfeitadas a 2$500 e 3$000 rs. cada uma, vistidinhos de cambraia bordados para baptisados de crianças a 6$ e 12$000 um, camisas bordadas para senhoras a 5$500 rs. uma, pentiadores de nanzuk bordado para senhoras 4$500 rs, um, caixinhas com uma duzia de lenços de linho finos abainhados por 6$000, lenços de cassa finos com bonitas estampas a 3$600 rs. a duzia, ditos grandes de cambraia com cercaduras a 2$400 rs. a duzia, ditos pequenos de cassa com diversos desenhos a 1$200 rs. a duzia, bonitos lenços de cambraias bordadas a 1$ um, cobertas feitas grandes de chita franceza a 2$300 uma, cobertores brancos de lãa com barra a 2$500 e 3$000 rs., alpaca preta sarjada a 500 rs. o covado, dita branca finas a 560 rs. o covado, dita preta de de 440 a 800 rs. o covado, seda preta a 500 rs. o covado, grosdenaples branco com toque de môfo a 640 rs. o covado, japão de seda encarnada a 900 rs o covado, finissima brilhantina de listras brancas e pardas a 640 rs. o covado.

Gangas de linho para roupa de crianças a 420 rs. o covado, brim de linho branco trançado muito superior e a 1$300 e 1$700 rs. a vara, dito pardo de linho a 320 e 500 rs. o covado, seroulas francezás de cretone e de linho 1$800 e 2$500 r. uma. E outras muitas fazendas que vendemos por preços razoaveis.

Porcelanas e louças.—Delicadas canecas de porcelana esmaltadas para café á 8$ a duzia, ditas de ditas com frisos de côr á 6$ a duzia, canecas de porcelana branca para creme a 3$500 a duzia, copinhos de porcelana branco para ovos á 1$200 á duzia, tigellas de porcelana branca para caldo á 500 rs. ditas grandes para farinha a 1$. bonitos aparelhos de louça ingleza com froiso de cor completos para jantar, constando de 20 duzias de pratos diversos. 2 sopeiras, 1 saladeira, 8 pratos com tampa, 4 molheiras, 16 pratos travessos por 120$, ditos completas para almoço da mesma louça á 11$, grande sortimento de louça avulsa, constando de pratos com tampa sopeiras, molheiras, pratos travessos, pratos avulsos com frisos de diversos tamanhos, pratos com corôas á 2$700 a duzia, ditos pagode Chinez, grande quantidade de tigellas pintadas de diversos tamanhos, bules, bacias, que se vende por modicos preços.

Quinquilharias.— Ricos candieiros para gaz de vidro e porcelana, feitio de jarro, á 14$ e 16$ cada um, ditos de vidro de côres á 6$, lamparinas, grande sortimento de vidros de metal para dependurar, para cima de mesa e para parede, á 1$600 1$800 2$ e 2$500, e um grande sortimento de jarros de diversos tamanhos e gostos de 5$ á 20$ o par, castiçaes de vidro de côr para vela á 3$ o par, lindos pratinhos de louça esmaltado com tampa para sardinhas e outras á 2$ 2$500 cada um, lindos bules de louça da China á 2$500 3$ e 3$500 cada um, sextinhas de vidro de cores com azas para cartões á 1$500 2$ cada uma, bonitas quartinhas hamburguezas de 4$ á 5$ o par, copos de barro, bonitos ternos de bandejas ovaes á 11$, ditos quadrados á 7$, grande sortimento de bandejas avulsas de 1$300 á 2$600 cada uma, ditas para farinha á 1$200 uma, talheres de facas com cabo de metal fino á 12$ a duzia, ditos de ditas cabo de osso finas de 5$500 á 10$ a duzia, colheres de metal fino para sopa á 5$ a duzia, ditas de dito para chá á 2$400 a duzia, conxas para sôpa e para assucar, port-braazas de latão á 500 rs. um, lindos paliteiros de porcelana branca fina á 1$200, 1$500, 2$, 3$ e 4$ cada um, galheteiras de 3 e 4 vidros.

Calçado.—Botinas de bezerro para homem á 6$ o par, ditas gaspiadas para senhora á 3$ e 3$200 o par, ditas de ditas para criança a 2$ o par, sapatos de tapete e de trança para homem e senhora, de 1$500 á 1$800 o par, ditos de tapete aveludados para crianças á 1$ o par.

Miudezas.—Duzia de carriteis de linha de Alexandre 200 jardas á 920 rs. caixa com 50 novellos de linha branca á 680 rs., lãa muito fina para bordar bonitas côres á 6$400 a libra, duzias de caixinhas de grampas á 400 rs., duzia de caixinhas de alfinetes pretos e brancos á 1$300, leques de papel para o theatro á 200 rs., ditos de madeira emitação de sandalo, muito bonitos á 2$, thesouras finas de ponta torta para unhas á 6$ a duzia, pentes transparentes finos para alizar á 2$ a duzia, cadarço de linho de diversas larguras branco á 360 rs. a duzia de peças, trança de lãa e fina de côres para debrum á 240 e 400 rs. a peça, trança branca de caracol á 560 rs a duzia de peças, tranças de lãa de côres de caracol á 600 rs. a duzia de peças, sutaxe branco de algodão á 280 rs. a duzia de peças, caixas de agulhas francezas 4 papeis por 220 240 rs. o milheiro, agulhas para crochet, toucas de lãa francezas muito boanitinhas para crianças á 800 rs. uma, caixas de superior papel amizade á 700 rs., ditas de dito de côres á 800 rs., caixas de 100 envelopes á 500 rs., papel almaço pautado dito de peso, dito para forro de casa, meias cruas para crianças á 3$500 a duzia, e inglezas muito finas sem costura de numero 2 á 8 de 4$500 á 5$500 a duzia, meias para meninas de todas as idades á 3$500 a duzia, ditas inglezas sem costura para homem á 5$500, e muito finas á 6$500 a duzia, ditas com pé de côr á 8$ e 8$500 a duzia, superiores meias inglezas para senhora á 6$, 8$, 10$ e 16$, luvas de fio da Escossia finas brancas e de côres para senhora á 3$ a duzia, superiores luvas de pellicas brancas, pretas e de cores para homem e senhora, grande sortimento de bengallas, espingardas para crianças, brincos e alfinetes de borracha para luto, e correntes para relogios á 800 rs., jogos de vispora á 320 rs., gravatas de seda de 200 rs. á 2$500 cada uma, grande sortimento de botões e guarnições para camisas de homem de 400 rs. a 2$ cada uma, botões de madreperola grande e para colletes, grande sortimento de abotoaduras para colletes, e ditas de osso para palitots e colletes, groza de botões de osso para calça á 240 rs., peças de fita de sarja de cores sem beira de n. 1 á 700, ditas de dita de setim estreita e largas e 240 á 500 rs. peças de fitas de veludo estreita preta á 640 rs. ditas largas, e muitas outras miudezas que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho.

Este estabelecimento acha-se aberto desde as 6 horas da manhãa as 9 da noite.

15—Rua da Imperatriz—15
EMPORIO COMMERCIAL
ULYSSES & IRMÃO.

LOJA
DO
CYSNE
64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64
DE
FIGUEIREDO & LOPES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento, gratos para com o respeitavel publico pelo acolhimento favoravel que tem recebido de seus freguezes; sinceramente lhe agradecemos tão expontanea como grata coadjuvação. Certos estamos que devemos continuar a receber este favor porque o nosso programma será fielmente cumprido: que é vender barato e haver sinceridade nos tratos.

Convidamos portanto as Exmas. familias e aos mascates a virem ao nosso estabelecimento ou mandar buscar as amostras das fazendas que recebemos ultimamente, pois temos fazendas da mais apurado gosto e do melhor que vem ao nosso mercado.

Grosdenaples
Temos o melhor sortimento deste artigo e vendemos por menos que outra qualquer casa.

Ditos de côres.

O Cysne tem o mais lindo sortimento e de superior qualidade que vendemos por 2$500 e 2$800 rs.

SETINS DE CORES.

Temos de todas as qualidades e preços mais baratos que outro qualquer.

E' PECHINCHA

Alpaca layrada com cordão a 560 rs. o covado, dita com flores e listras a 640, 700, 900, 1$000 e 1$200 rs., estas ultimas são tão finas que ninguem dirá que é lãa, são muito largas.

Lãas á Saboya

Recebemos umas lãas com seda, fazenda inteiramente nova no mercado, tem um brilho que as torna recommendavel.

Pechincha
Poil-de-Chevre fino e com muito brilh a 560 rs. para acabar.

Cortes a Minerva

E' uma fazenda de lãa com listras de seda de côr que faz uma vista extraordinaria com 19 e 20 covados por 22$000.

Cortinados

Temos completo sortimento e vendemos por menos que outro qualquer.

Cambraia para cortinados de superior qualidade com 20 varas a 11$000 a peça.

CHITAS

O Cysne tem o melhor sortimento de chitas finas desde 280 até 440 rs., podemos affiançar serem côres fixas.

MADAPOLÕES

Temos madapolões desde 4$000 até 16$000, porém esta qualidade tem 40 jardas ou 32 varas é muito largo e encorpado. Dito francez com 24 jardas a 8$ e 11$000.

Cambraias Victorias finas desde 4$500 até 8$000 rs.

Ditas transparentes finas de 3$500 até 14$000, porém éstas são largas.

Córtes de cambraia branca com 8 varas com flores bordadas muito lindas a 7$000.

ORGANDYS BRANCO

Temos organdys branco fino de 6$ e 8$, dito de côr a 7$000 a peça.

Cambraia de côr

Temos cambraias de côres com barras a 560 rs. o metro, ditas miudinhas a 500 rs. são finas e côres fixas.

Meias para homens, ditas para senhoras, ditas para meninos e meninas, de todos os preços s qualidades.

Espartilhos

Temos espartilhos de diversos tamanhos e preços.

Vestuarios para baptisados.

O Cysne tem vestuarios para baptisados muito lindos e vende por menos do que em outra qualquer parte.

CRETONES.

Recebemos cretones de côres escuras e claras proprias para vestidos de senhoras que vendemos por 440 rs.

LENÇOS.

O Cysne tem lenços de esguião de 5$ até 9$000, ditos de cambraia de linho em caixas de duzia a 7$000, ditos brancos, de cassa muito finos a 2$500 rs., ditos de côres fixas proprios para rapé a 4$000 a duzia.

Tapetes para guarnição de salas, de todos os tamanhos e por menos preço do que em outra qualquer casa.

Bretanhas de superior qualidade a 1$, 1$200 e 1$400 rs. a vara.

FLANELLAS.

Temos de todas as qualidades, tanto de côres como brancas e por menos do que em outra qualquer parte.

Casemiras de côr, sendo: verde, amarella, e encarnada.

Chales de merinó.

Temos de 2$500, 4$, 5$500 e 6$500 rs. ditos chinezes a 14$000, estes ultimos tem seda e são muito lindos e proprios para uma senhora honesta.

Filó bordado, liso fino, dito com salpicos, dito preto liso e com salpicos.

Colxas brancas de fustão a 2$700 rs., ditas de côres a 2$800 e 6$000 rs., ditas muito grandes com bonitos desenhos a 12$000.

Atoalhado.

Temos atoalhados de linho muito largo, dito de algodão adamascado.

Bramante de linho com 10 palmos de largura, dito de algodão a 1$800 rs. o metro.

Brins pardos e de côres para todos os preços, dito lona branco proprio para roupa de homem fazenda de superior qualidade.

Para luto.

O Cysne tem chitas pretas de superior qualidade, cassas pretas e com salpicos, alpacas para todos os preços, camão superior, merinó verão e princezas; tudo se vende por barato preço.

Algodão enfestado com 9 palmos de largura proprio para lençóes, toalhas e outros misteres, que vendemos pelo barato preço de 900 rs. a vara.

Completo sortimento de casemiras de côres, ditas pretas para todos os preços, pannos finos para todos os preços. Tambem temos um bom alfaiate e nos encarregamos de mandar fazer qualquer peça de obra que ficará ao gosto do freguez.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um vez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extrações.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes, é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida, pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

COFRES DE FERRO
FORMAS PARA ASSUCAR
FOGÕES DE FERRO

Estes artigos acham-se a venda
em casa dos importadores
SHAW, HAWKES & C.,
RUA DA CRUZ N. 4.

HYDROLEO LITHOTRIPTICO
ANTI RHEUMATICO E GOTTOSO
ESSENCIALMENTE EFFICAZ E INFALLIVEL EM DESTRUIR AS AREIAS E EVITAR A SUA FORMAÇÃO

Guiados pelas indicações de muitos abalisados chimicos, e medicos distinctos, que se deram ao estudo e averiguação das causas que produzem os padecimentos de *rheumatismo, gotta, areias dos rhins, bexiga, figado, e d'outras visceras;* e aos ensaios dos meios proprios para cural-os, chegamos a obter um remedio, que nunca desdisse a sua actividade contra os ditos padecimentos.

Não é unicamente baseado em theorias que tanto avançamos, mas sim nos satisfactorios resultados obtidos da sua applicação, nas innumeras experiencias, que com elle fizemos; e deste modo, seguros de seus beneficios effeitos, afoutamente o recommendamos ás pessoas que soffram algumas das molestias acima ditas, ou de alguns outros padecimentos do apparelho urinario, taes como o diabetico, glycosurico albuminurico etc.

Escusado seria observar que se não póde designar um numero determinado de dóses de um medicamento para curar todos os individuos que padeçam da mesma molestia; pois que a cura está dependente de diversas circumstancias, inherentes á disposição natural ou compleição, de cada um delles; mas é comtudo, certo que o *hydroleo lithotriptico anti rheumatico e gottoso* produz sempre a cura desejada, quando se persista em toma lo o tempo preciso para obte-la; devendo ter-se em vista que quanto mais invetarado está o mal mais se deve insistir na applicação do remedio.

Podemos tambem affiançar que, por mais continuado que seja, o uso deste remedio não causa desarranjo algum nas vias digestivas, mas antes, pela propriedade eminentemente tonica, que tambem possue, fortifica o estomago, torna mais faceis as digestões e, não poucas vezes, tem feito desapparecer diarrhea, que eram entretidas pela debilidade geral do apparelho digestivo,

MODO DE USAR.

Tomam-se do *hydroleo lythotriptico*, nos primeiros quatro ou cinco dias, duas colheres de sôpa, em agua assucarada, leite, chá ou café com leite, e mesmo sem mistura alguma, na occasião do almoço, e outras ao principiar a jantar.

No quinto ou sexto dia e seguintes, tomam-se do mesmo modo dito, tres colheres de cada vez.

Se as ourinas da pessoa doente depositam grande porção de areias; se as dôres nephriticas, rheumaticas ou gottosas são constantes; em fim, se os padecimentos são fortes, tomar-se-hão quatro colheres de cada vez, ou tres vezes no dia, a tres colheres de cada uma.

Quando as areias, ou outros padecimentos, tem diminuido, torna-se ás primeiras dóses.

Pelo uso do *Hydroleo lithotriptico* vão sendo mais raros o apparecimento das areias, as côres nephriticas, rheumaticas e gottosas até que de todo desapparecem: neste ponto póde dispensar-se o remedio: é util, porém, como preventivo, tomar cada semana uma ou duas dóses delle.

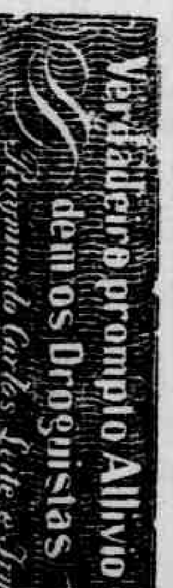
Pelo que respeita á alimentação, deve ella ser regulada de modo que não sobrecarregue o estomago. e em quantidade tal que possa ser facilmente digerida.

A melhor bebida é, sem duvida, a agua pura, mas tambem se póde usar de vinho simples ou pouco alcoolico. De cerveja e vinhos fortes, poucas vezes.

Sobre tudo o que muito recommendamos, é grande exercicio, *sem fadiga,* pois que elle muito contribue para a rapidez da cura.

N. B. Depois de tirar-se do frasco a porção que se vai tomar, deve haver o maior cuidado em o arrolhar immediatamente.

Unico deposito em Pernambuco
Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 57, (antiga do Queimado.)



Unicos depositos em Pernambuco
Rua do Duque de Caxias n. 57
Rua do Imperador n. 22

☞ O doutor Radway declara falsos todos os remedios que não trazem nas capas um rotulo igual a este, onde se lêa firma dos agentes.

Os senhores moradores do interior e provincias, podem dirigir seus pedidos a estes depositos onde se entregam gratuitamente folhetos e instrucções, e dão-se verbalmente todas as informações necessarias.

Nestes depositos existem os diplomas assignados pelo Dr. Radway & C. para serem vistos do respeitavel publico desta praça.

São finalmente chegadas a esta praça pela segunda vez as verdadeiras preparações do Dr. RADWAY & C. de New-York.

Depois de alguns annos, em que as falsificações de Hamburgo e mesmo de New-York tiveram entrada neste mercado, aproveitando-se do bem merecido conceito que estes remedios haviam alcançado por seus maravilhosos effeitos conseguiram introduzir-se, illudindo o publico incauto, com uma reducção de preço, nullificando o verdadeiro merito destas admiraveis preparações, imitando as verdadeiras; porém desacreditando-as com seus nullos effeitos, lembrou-se o autor de fazer a declaração abaixo, e a dar diplomas aos que venderem os seus legitimos preparados.

Previna-se o respeitavel publico de que as verdadeiras preparações do Dr. RADWAY só se vendem nos depositos acima declarados e trazem um rotulo igual ao deste annuncio.

Nós abaixo assignados, declaramos e certificamos, que os Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão, da cidade do Rio de Janeiro, no imperio do Brasil, são os nossos agentes geraes, pela venda de nossos remedios, tanto no dito imperio como no reino de Portugal. Noticiamos ao publico, que não se podem obter os remedios do Dr. RADWAY & C (e que são preparados no laboratorio do mesmo doutor na cidade de New-York nos Estados-Unidos), senão das pessoas que podem produzir a presente certificação e attestação e que a produzem, subscripta e assignada do Dr. RADWAY & C. e dos Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão como ao pé. Todos e cada um dos remedios do Dr. RADWAY & C. são acompanhados de cedulas semelhantes as que parecem ao pé desta certificação.

Examine-se bem a assignatura da firma do Dr. RADWAY & C. ao pé da presente certificação e compare-se com o *fac-simile* nas cedulas com todos os frascos e caixinhas.

RADWAY & C.

— Vende-se na rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 49, o amarzem de louça fina e ordinaria, a qualquer pessoa que se quizer estabelecer, a dinheiro, ou com algum praso com garante a vontade do proprietario; no mesmo armazem, vende-se a dinheiro á vista, apparelhos para chá de porcelana, dourados e de frisos de côres, ditos de porcelana branca, apparelhos para jantar de porcelana branca, ditos para jantar de friso verde e azul, inglezes, ditos para chá, vasos de porcelana para flores, compoteiras, garrafas, copos para agua, calices para vinho e champanhe, de chrystal e lapidados finos; e outras muitas peças que será enfadonho mencionar por extenço, que se vende por menos do que em outra qualquer parte de 5 a 10 por cento, por ter o dono de [illegible] com o estabelecimento.

Bichas de Hamburgo
Na pharmacia da Conceição, rua do Marquez de Olinda (Cadeia n. 40) receberam-se as verdadeiras sanguisugas [illegible] pelo vapor *La Plata*, que vendem-se em grandes e pequenas porções a preço commodo.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO
Na rua do Crespo n. 20.
Chitas de uma só côr propria para a praça, côr de cinza e côr de ganga, muito lindas a 280 e 300 rs. o covado: na loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

Cemento Portland
Em barricas de 13 arrobas á preço mais commodo do que em outra qualquer parte, vende-se nos armazens de Tasso Irmãos & C.

— Vende-se um excellente cofre á prova de fogo: na rua Duque de Caxias n. 38, outr'ora Queimado.

Machinas
Vendem-se machinas de costura em segunda mão e em perfeito estado: na rua Direita n. 66.

FAZENDAS BARATAS
NA
LOJA DO PAPAGAIO
A' rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros
DE
MENDES & CARVALHO

Os novos proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, avisam aos seus numerosos freguezes e com especialidade ás excellentissimas familias, que acabam de receber um novo sortimento de fazendas modernas e de esmerado gosto, de seda, lãa, linho e algodão, que venderão mais barato que qualquer outro estabelecimento; assim como venderão as já existentes pelo maior preço que encontrarem, para não accumularem as antigas com as modernas. Portanto, previnem ás excellentissimas familias amigas da economia domestica que aproveitem a occasião de, com pequeno dispendio, poderem refazer-se de qualquer fazenda que precisem.

Declaramos os preços de algumas fazendas, para provar o que dizemos.

Madapolões de 4, 5, 6, 7 e até 10$000 a peça.
Algodãozinho de 2$500 a 8$000 a peça.
Chita a 160 rs. o covado.
Córtes de chita para vestidos a 1$600.
Lãazinhas de differentes qualidades de 320 a 500 rs. o covado.
Córtes de percalas com 14 covados a 5$000.
Ditos de cassas, padrões miudinhos, a 2$500.
Alpacas com flores de todas as côres a 400 rs. o covado.
Chitas rôxas côr de lyrio, de côr fixa, a 360 rs. o covado.
Córtes de cassas com salpicos de côr a 5$500.
Ditos de cambraia branca bordados e de salpicos a 6$000.
Baiões de lãa de côres modernas a 4$000.
Lenços chinezes brancos e de côres a 3$ a duzia.
Ditos brancos de cassa a 2$ a duzia.
Chales de merinó lisos e estampados de 2$500 a 5$000.
Colchas de fustão, grandes, brancas, a 2$800 e 4$000.
Bramante de linho de 2$500 a 2$000 o metro.
Algodão enfestado liso e trançado de 1$ a 1$400.
Colchas de fustão de côr de 2$500 até 6$000.
Brins de linho de côr de 500 até 800 rs.
Cassas de côres de padrões miúdos e graúdos.
Baêtas de todas as côres a 600 rs. o covado.
Flanellas de côres a 640 rs. o covado.

Para luto
Princetas pretas a 640, 800 e 1$000.
Lãazinhas pretas a 440 e 500 rs. o covado.
Cassas pretas a 640 rs. a vara.
Chitas pretas a 300 rs. o covado.
Alpacas pretas a 500, 600 e 800 rs. e covado.
Bombazinas, lisa e trançada, a 1$200 e 1$800 o covado.
Merinós traçados e de cordão para differentes preços.

Outras muitas fazendas, como sejam: atoalhados de linho e algodão, guardanapos pardos e brancos, algodão enfestado liso e trançado, bramantes de linho e algodão para lençóes, cortinados bordados para janellas, flanellas e damascos de todas as côres.

Officina de alfaiate na loja do Papagaio
Além de haver um grande sortimento de roupa feita de todas as qualidades, tanto de brins como de casemiras, calças, colletes e paletots, ha um bonito sortimento moderno de CASEMIRAS de côres, proprias para a estação, e córtes de gorgurão para colletes.

Panos finos pretos e azues.
Casemiras pretas muito finas.
Brins brancos de linho de todas as qualidades.
Ditos pardos trançados e lisos com listras.
Ditos de côres de todas as qualidades.
Seroulas francezas de linho e algodão.
Camisas francezas e inglezas, bordadas, com prêgas, com collarinho e sem elle.
Ditas de meia de differentes preços.
Ditas de flanella, brancas e de côres, para usar por baixo.
Ditas inglezas para meninos.
Chapéos de sol de sêda para 8, 10 até 18$000.
Collarinhos e punhos de linho.

Grande sortimento de gravatas, mantas de seda pretas e de côres, e um especial sortimento de popelinas de côres, dos padrões mais modernos que tem vindo ao mercado.

Fornecem-se amostras ou mandam-se levar pelos caixeiros.

ATTENÇÃO
FLOR DE OURO

Forte mania de annunciar! vive o *Diario de Pernambuco* cheio de attenções, vende-se isto, vende se aquillo, e uma infinidade de cousas só para massarem a attenção do respeitavel publico! no entanto, os proprietarios do novo e bem montado estabelecimento de joias, intitulado—FLOR DE OURO—sito á rua do Rosario larga n. 24 A tendo preparado com toda a elegancia e gosto não vem para o conceituado *Diario de Pernambuco* apregoar que tem as melhores joias de ouro, prata, brilhantes e mais pedras preciosas, tudo da ultima moda, e que vende mais barato que em qualquer outra parte, se elles quizessem seguir esta rotina de annunciar, diriam que estão completamente sortidos de bellos adereços, cadeias para relogios, anneis braceletes e uma infinidade de artigos que será enfadonho mencionar e que só com á vista poderia o respeitavel publico e com especialidade as Exmas, Sras, frequentando dito estabelecimento, a sua vontade apreciarem.

BAZAR DA MODA
DE
JOSÉ DE SOUZA SOARES & C.
Grande exposição

Especial sortimento de fazendas de algodão, linho, lãa, e seda, de todas as qualidades.

Artigos da moda elegante, tanto para senhoras, como para homens e meninos.

Completo sortimento de miudezas finas.

Grande deposito de perfumarias dos mais affamados perfumistas da Europa.

Variedade em objectos de phantasia para mimos.

Nova remessa de ricos livros para missa com encadernação de velludo, charão esmaltado, e madreperola, tanto para senhoras como para meninas.

Bello sortimento de lindas e modernas joias de ouro, como sejam: cadeias para relogios, medalhões, meios adereços, brincos, broches, braceletes, collares, e abotoaduras para camisa.

Ricos espelhos grandes com moldura dourada a ouro fino.

Bellas panoramicas brancas e de côres, proprias para jardins e cornijas de casas.

Assim como temos á venda uma bella e perfeita embarcação de guerra, symbolo da corveta *Sá da Bandeira,* e uma caixa com rica musica de pente acompanhada de timbres e rufo, tocando com a maior perfeição o hymno do Brasil, Vida Parisiense, Marco Espada, Flor do Chá, Fausto, Pericholle, os Dragões de Villars, e Viagem a China.

N. 50—Rua do Barão da Victoria—N. 50
(Esquina da de Santo Amaro).

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO — MEDALHA DE HONRA — OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO

BRANCO E ESCURO

Desinfectando o Oleo de Figado de Bacalhão, o Senhor Chevrier deo a esta preciosa preparação therapeutica um cheiro e sabor agradaveis que nenhuma de suas virtudes lhe tiram.

Esta importante descoberta, que grangeou a seu autor uma Medalha de honra, vulgarisou o uso do Oleo de Figado de Bacalhão desinfectado.

Os medicos o receitam preferivelmente a todos os outros, em todas as molestias onde se emprega o Oleo de Figado de Bacalhão.

Ver por mais pormenores os relatorios medicaes que contem a noticia que accompanha cada frasco.

FERRUGINEO DE CHEVRIER

O Senhor Chevrier completou a sua descoberta ajuntando a iodura de ferro ao Oleo de Bacalhão desinfectado. Este Oleo de Figado de Bacalhão ferrugineo tem todas as propriedades [illegible] do ferro, digere-se facilmente e nunca causa [illegible] de ventre. Portanto é preferivel ás mais preparações ferrugineas (Pilulas ou Xarope), convem em todas as doenças onde se emprega o ferro. Tisica pulmonar, bronchites, rachitismo, escrofulas, impigens, gota, rheumatismo chronico, catarrhos antigos, dyspepsias, convalescencias difficeis e fraquezas de constituição.

Pharmacia CHEVRIER, 21, rue du Faub. Montmartre

Na mesma pharmacia achão-se o VINHO e ELIXIR de COCA, excellentes preparações tonicas. O TAFFETÁ VULNERARIO com ARNICA para curar as chagas, feridas, cortaduras e contusões. Os GRANULOS de BISMUTH compostos contra as diarrheas, dysenterias, dôres de estomago, etc.

Depositarios, em *Rio de Janeiro,* DUPONCHELLE et Cie. *Bahia,* MOREIRA IRMÃO et Cie. *Pernambuco,* P. MAURER et Cie. *Maranhão,* PEREIRA et Cie. *Porto Alegre,* Pre JOSÉ BELLO. *Pelotas,* ANTONIO LEIVAS.

VARIEDADE

O secretario do conselho geral da associação internacional dos operarios de Londres dirige ao director do *Times* a seguinte carta :

« *Hing Nolborn*, 12 de junho de 1871. —Mui senhor meu :

« No dia 6 do corrente remetteu o Sr Julio Favre uma circular a todas as potencias européas convidando-as a perseguir os membros da associação internacional de operarios.

« Bastará para dar a conhecer o caracter desse documento, algumas simples observações.

« No preambulo dos seus estatutos está provado que a internacional se fundou em 28 de setembro de 1864, n'um meeting publico celebrado em Saint-Martin's Hall, Long Acre, em Londres.

« Por motivos que são particulares seus, suppõe o Sr. Julio Favre a sua origem em 1862.

« Para expôr os nossos principios, o Sr. Julio Favre pretende citar a nossa folha de 25 de março de 1869 ; e que é que cita ? O periodico d'uma sociedade que não é a internacional.

« Pretendia lêr extractos de folhetos de Cabet, quando na realidade lia interpelações da sua lavra, trapaça que foi descoberta em pleno tribunal, e que sem a indulgencia de Cabet teria dado lugar, como castigo, á expulsão de Julio Favre da assembléa de Paris.

« De quantos documentos attribuio Julio Favre á internacional, nenhum pertence a essa sociedade.

« Por exemplo, escreve : « A alliança declara se athea, diz o conselho geral constituido em Londres em julho de 1869. »

« Nunca o conselho geral emittio semelhante declaração.

« Na sua circular, que tem pretenções de se dirigir igualmente contra o imperio, Julio Favre não faz mais do que repetir contra a internacional as invenções policiaes das autoridades imperiaes, invenções que se derrubaram miseravelmente perante os tribunaes do imperio.

« E' sabido que nos seus dous manifestos de julho e de setembro de 1870, o conselho geral denunciava os planos de conquista da Prussia contra a França.

Mais adiante, o Sr. Reittinger, secretario particular do Sr. Julio Favre, dirigio-se em balde a alguns membros do conselho geral para obter uma demonstração contra o Sr. de Bismark, e rogava-lhes encarecidamente que não se fallasse de republica.

« Fizeram-se os preparativos para uma demonstração em favor de Julio Favre, cuja chegada se esperava em Londres, apezar do conselho geral, que no seu manifesto de 9 de setembro tinha prevenido os operarios de Paris contra o Sr Julio Favre e seus collegas.

« Que diria o Sr. Julio Favre, se a internacional, aproveitando a sua vez, remettesse uma circular a todos os gabinetes da Europa, chamando a sua attenção para os documentos publicados em Paris pelo fallecido Sr. Millière ?

« Seu affectuoso e seguro servidor— *John Hales*, secretario do conselho geral da associação internacional de operarios. »

⁂

Os periodicos de Paris publicam um manifesto emanado da junta central da internacional reunida em Paris, que demonstra não se dar a associação por vencida.

Diz assim esse documento :

« Operarios : uma luta sem precedente na historia do mundo se acaba de empenhar.

« Diz-se que estamos derrotados. Se o nosso dever não fosse seguir ávante e sempre ávante, dir-vos-hiamos : a reacção tem razão.

« Mas o nosso dever obriga-nos a dizervos : deixai que a reacção cante victoria e proceda. Desarmaram-vos ; mas venceram-vos realmente ?

« Em Paris sois ainda cem mil.

« Quando se contam cem mil, ninguem se retira voluntariamente da luta. A lei franceza, dá, a vós operarios, o poder politico. Deixa-lo-heis fugir mais uma vez das vossas mãos ? Não ; não é possivel.

« Não tendes nem clubs, nem reuniões, nem orgãos ; agrupai-vos vós que estremeceis o direito á vida, em redor da associação internacional dos operarios. Só ella póde conduzir-vos á emancipação e arrancar-vos ao jugo do capital e dos padres.

« A associação internacional dos operarios é actualmente a grande criminosa. Todos os capitulacionistas, todas as incapacidades da capital a accusam das desgraças da França, do incendio de Paris.

« As desgraças da França repellimo-las para sobre os Trochu, os Julio Favre e outros.

« O incendio de Paris ! Aceitamos a sua responsabilidade.

« A velha sociedade deve perecer e perecerá.

« Um esforço giganteo a abalou já : um ultimo esforço a deitará abaixo.

« Operarios ! Não ha discussões intestinas, não ha divisões.

« Ás armas ! Ás armas ! Somos o numero e o direito, e por conseguinte a força. A reacção tomou-nos as armas, mas não as listas de votar.

« Ávante ! Ávante ! Viva a republica social ! Viva a communa ! »

⁂

Lê-se o seguinte no diario *A Internacional*, que se publica em Londres :

« Foi publicada uma circular dirigida pelo conselho geral da associação internacional a todos os seus membros da Europa e dos Estados-Unidos. Esse documento é muito extenso e relata os acontecimentos politicos que se deram em França depois do dia 4 de setembro de 1870 (quando os operarios de Paris proclamaram a republica) até á queda da communa.

« Fallando dos successos recentes de Paris que aterraram o mundo, o conselho diz :

« O Paris dos operarios, no acto do seu proprio holocausto, incendiou os seus monumentos e edificios, para que os vencedores, que despedaçaram o corpo vivente do proletariado, não podessem jamais entrar triumphantemente na architectura intacta das suas habitações... Se os actos commettidos pelos operarios foram de vandalismo, foi o vandalismo do desespero e não o do triumpho, não aquelle que os christãos commetteram nos thesouros valiosissimos da antiguidade pagã. »

« Fallando depois da morte do arcebispo de Paris, accrescenta :

« O verdadeiro assassino do arcebispo Darboy foi o Sr. Thiers. A communa tinha por muitas e muitas vezes offerecido a troca do arcebispo e de uma porção de padres só pela de Blanqui, que estava em poder de Thiers. Thiers recusou-se a isso obstinadamente... »

« Mais abaixo lê-se na referida circular :

« Depois do domingo 28 de maio de 1871, não póde haver nem paz nem tregoas possiveis entre os operarios de França e aquelles que se apropriam dos seus productos... Os governos da Europa enchem de recriminações a sociedade internacional ; gritam : Abaixo a associação internacional dos operarios ! abaixo a organisação do trabalho contra a conspiração cosmopolita do capital, primeira fonte de todos estes desastres ! Thiers não a caracterisa senão com o epitheto de « despota do trabalho, de que pretende ser o libertador ». Picard ordenou que fossem cortadas todas as communicações entre os internacionaes francezes e os do estrangeiro O conde Joubert, complice mumificado de Thiers em 1835, declara que é preciso extirpa-la de todos os paizes civilisados. Um abalisado escriptor francez, completamente estranho á nossa associação, diz, pelo contrario : « Os membros da commissão central da guarda nacional, assim como a maior parte dos membros da communa, são os espiritos mais activos, mais intelligentes e mais energicos da associação internacional dos operarios—homens honestos, sinceros, dedicados, intelligentes, puros e phanaticos, na boa accepção da palavra. »

« O espirito burguez, impregnado das idéas da policia, julga que a associação é uma conspiração secreta cujo corpo central ordena aqui e alli explosões em certos paizes A nossa associação, porém, não é de facto senão o laço que une os operarios dos diversos paizes do mundo civilisado. O terreno em que cresce não é outro senão a propria sociedade moderna ; ella não póde ser desarraigada por nenhuma carnificina, por maior que seja O unico meio que os governos podem empregar para a fazer desapparecer é justamente o de fazer desapparecer o despotismo do capital sobre o trabalho, que é a condição da sua existencia parasyta. »

« O ultimo paragrapho desta circular é concebido nos seguintes termos :

« O Paris dos operarios e a sua communa serão sempre olhados como os precursores de uma nova sociedade. Os seus martyres estão collocados no altar do grande coração das classes operarias. A historia já registrou os seus exterminadores, esse labéo eterno que todas as orações dos seus padres não conseguirão apagar das suas paginas. »

« Entre os membros do conselho que assignaram a circular figuram os nomes de B. Lucraft, George Odger, W. Mottershead, Cowell Stepney e Ch. Murray. Os secretarios correspondentes de França, da Allemanha, de Hollanda, de Hespanha, da Belgica, da Suissa, da Italia, da Hungria, da Polonia, da Dinamarca e dos Estados-Unidos estão tambem nella assignados, bem como Hermann Iung, presidente ; John Weston, thesoureiro ; George Harris, secretario financeiro, e John Hall, secretario geral. »

⁂

Paris, 19 prairial anno 79.—A todos os cidadãos :

Em presença dos furores desencadeados pela reacção contra o proletariado, é do dever de todos os membros da associação dos operarios protestar com todas as suas forças contra um novo retrocesso á barbaria.

Accusa se a communa de toda a especies de torpezas, de roubos, de violencias e de incendios.

Nunca Paris esteve mais socegado como durante a communa.

Se, durante a luta encarniçada contra os soldados da reacção, houve desordens, nunca ellas foram commettidas pelos soldados do direito do trabalho.

Houve incendios. Mas apezar delles terem sido ateados pelos versalhezes, Paris, espesinhado pelos janizaros de todas as reacções e de todos os despotismos não teve sequer o direito de se enterrar debaixo das suas ruinas aos gritos de—Viva a communa ! Viva a republica social !

Operarios de todos os paizes ! Denominam-nos assassinos, ladrões e incendiarios ; compete-vos julgar e escolher.

Desde que o mundo existe, o proletario é o escravo do capital, do clero e da nobreza.

Admittindo mesmo que commettemos todos os crimes de que nos accusam, não são os nossos oppressores mil vezes mais culpados do que nós ?

Estendemos-lhes a mão e repelliram-nos.

Operarios, o nosso crime é o de termos querido a liberdade do trabalho, a emancipação da mulher, n'uma palavra, o direito de viver.

Durante alguns dias chegamos ao nosso idéal ; succumbimos, mas não fomos vencidos.

Não se póde vencer o socialismo porque elle é a justiça, porque elle é o direito. Vinde a nós ; abramos o caminho e junquemo-lo com os nossos cadaveres : são as balisas para os nossos filhos.

Não devemos recuar, a luta principiou ; Paris mostrou-vos o que póde o povo. Ávante, e vinguemos, pela ruina da sociedade actual, os nossos irmãos mortos, afim de nos subtrahirmos ao jugo dos nossos oppressores seculares, os padres, os reis e o capital.

Viva a communa ! Viva a republica social !

—

GRUPOS POLITICOS.—O *Gaulois* divide em seis facções, nada menos, a assembléa nacional franceza ; é como se dissessemos, seis assembléas dentro de uma só :

1.ª Extrema esquerda ; presidente, Luiz Blanc ; 20 membros, o muito.

2.ª Esquerda republicana, ou reunião do jogo da péla ; presidentes, Rameau, *maire* de Versailles, e Leroyer, que substituem o Sr. Arago ; 110 membros.

3.ª Republicana conservadora ; presidente do mesmo nome ; 90 membros.

4.ª Reunião Saint-Marc-Girardin (orleanismo puro) ; presidente, Saint-Marc ; 120 membros. (Os grupos Feray e Saint-Marc formam o que se concordou em chamar o *centro*).

5.ª Reunião da direita reunida, ou *des Reservoirs* ; presidente, Moulin (du Puy de Dome) ; 240 membros, entre legitimistas e fusionistas.

6ª e ultima : 55 ou 70 bonapartistas que não se reunem apparentemente em nenhuma parte.

Com este systema de clubs e sub-divisões perdem-se de vista os grandes interesses do paiz e a politica converte-se n'um jogo de mesquinhas ou bastardas intrigas.

—

DOCUMENTO CURIOSO.—Lê-se o seguinte no *Jornal des Debates* :

« Tendo o rei de Burmah mandado construir um telegrapho para uso dos seus vassallos, annunciou-lhes esta resolução nos seguintes termos :

« O fundador da cidade de Mandalay e do Real-Palacio, senhor do mar e da terra, lord do elephante celeste, e possuidor de muitos elephantes brancos e da arma de Sekyak ou de Indra, gosando do direito de vida e morte, o grande chefe da justiça, sendo extremamente dedicado ao bem estar do seu povo, introduzio no anno de 1231 o telegrapho, que constitue uma sciencia cujos elementos podem ser comparados ao trovão e ao relampago, pela rapidez e brilho e que seus illustres antepassados nunca conheceram.

« Ao mesmo tempo que mandava estabelecer a referida linha telegraphica, o rei de Burmah fazia traduzir na lingua do paiz um codigo telegraphico, ou « Leepeedeepeka », compilado pelo seu ministro do interior.

« Este codigo deve ser muito util, se se avaliar a extensão das palavras e dos nomes na referida lingua pelo nome do ministro, que se chama Kyee Atven Won Yaw Myoza Men Mengyee Menbla Maha Tseetboo »

—

BOMBAS INCENDIARIAS.—As pesquizas feitas pela policia de Paris em casa do chefe insurgente Urbain, levaram a descobrir muitas balas explosivas e bombas incendiarias. A respeito destas ultimas, é curiosa a descripção que faz o *Gaulois* :

« A bomba, diz aquella folha, compõe-se de um recipiente, uma especie de garrafa bojuda, cheia do liquido incendiario (nitroglicerina ou petroleo), e fechada com uma tampa atravez da qual passa uma mecha, cujos extremos penetra um no liquido e o outro sai para fóra.

« O recipiente está revestido de uma especie de armadura de verdadeira metralha, como a dos projectis chamados lanternetas. amalgamada com uma composição de cal que adhere solidamente e que serve de forro á garrafa, formando um conjuncto solido e macisso. O peso da bomba é consideravel.

« Lançada contra um objecto incendeia e mata ao mesmo tempo, sendo portanto mais temivel do que a metralha só, uma vez que tem quasi a mesma efficacia como instrumento destinado a dar a morte. Todavia, o seu principal fim é o incendio ; e neste genero de inventos é o mais aperfeiçoado que se conhece. Essas bombas foram empregadas com bastante frequencia pelos insurgentes nos ultimos dias de luta.

« Actualmente as autoridades militares não perdem um momento em procurar e descobrir todos os depositos de tão perigosos projectis »

—

O TUNNEL DO MONTE CENIS. — Diz um diario francez que a circulação pelo tunnel do monte Cenis não poderá principiar em agosto, como se desejava, por se darem circumstancias imprevistas.

Parece que uma das causas é o fumo das locomotoras viciar de tal modo a atmosphera, que morreram asphixiados na primeira tentativa para percorrer os 12 kilometros que o tunnel tem de extensão, dous dos tres machinistas que guiavam a locomotora. Além disso é insupportavel o calor, pois se eleva a 32 gráos. Presentemente estudam-se os meios de ventilação, tendo-se já pedido para Inglaterra machinas fumigatorias aperfeiçoadas, que se espera deem os desejados resultados.

—

PRECIOSIDADES PERDIDAS. — Lê-se o seguinte no *Temps* :

« Eis a relação das principaes tapeçarias que figuravam nas salas de exposição da manufactura dos Gobellins e que foram destruidas pelo incendio.

« Esta lista abre-se precisamente pela representação de um incendio, fragmento das batalhas de Scipion, do pintor Julio Romain, executada em tecilo no reinado de Luiz XIV por Le Blond. Esta magnifica tapeçaria tinha 4 metros e 50 centimetros de altura e 2 metros e 80 centimetros de largura.

« Segue-se, com as mesmas dimensões. A Escola de Athenas, fragmento, executada por Jean Jaus, desenho de Raphael (fim do 17 seculo.)

« Batalha de Constantino contra Maxencio, cópia do quadro de Raphael e Jules Romain, fragmento (lado esquerdo da batalha), executada sob a direcção de Charles Le Brun, por Lefévre. pai, com ornatos de ouro (fim do 17 seculo),

« O Parnaso, de Raphael, fragmento (lado esquerdo) executado por Jans, filho (fim do 17 seculo).

« O Parnaso, idem, fragmento (lado esquerdo) executado por J. Jans, filho.

« Triumpho alcançado por Baccho, cópia de Raphael e Noel Coypel, tapessaria executada no começo do 17 seculo por Lefevre, filho, tendo de altura 5 metros e de largura 7 metros e 5 centimetros.

« Batalha de Alexandre, Porus vencido, copia de um quadro de Lebrun, fragmento, com ornatos de ouro, circumdada de um rico bordado, executada nos fins do 18 seculo.

« Os touros, tapeçaria executada em 1725 por Ovis de La Tour. Esta rica peça e outras tres com assumptos analogos faziam parte da tinturaria bem como oito peças mais, cujos modelos originaes, presente do principe de Orange a Luiz XIV, tinham sido executados na India.

« Entre as tapeçarias historicas antigas figuravam as do imperio, entre as quaes se notam :

« O general Bonaparte visitando os empestados de Jaffa, 11 de março de 1799, cópia de Grós.

« O general Bonaparte perdoando aos revoltosos do Cairo, 23 de outubro de 1798 cópia de Guérin (fragmento ; o terço da composição.)

« O general Bonaparte dando uma espada ao chefe militar de Alexandria, julho de 1798, cópia de Mulard (fragmento ; o terço da composição.)

« Napoleão dando ordens antes da batalha de Austerlitz, 2 de dezembro de 1805, cópia de Carlos Vernet (fragmento ; metade da composição.)

« A rendição de Vienna, cópia de Girodet Trioson, 13 de novembro de 1805 (fragmento ; metade do quadro)

« O 76 regimento de linha encontrando as suas bandeiras no arsenal de Insprück, 7 de novembro de 1805, cópia de Meynier.

« Napoleão dando á princeza de Hatzfeld o perdão de seu marido, 28 de outubro de 1806, cópia de Charles de Boisfremont.

« Napoleão recebendo no campo de Finkenstein a embaixada da Persia, 27 de abril de 1807, cópia de Mulard.

« Retrato da imperatriz Josephina, por Lethière, tapeçaria executada em 1809.

« Entrevista dos imperadores Napoleão e Alexandre sobre o Niemen, 25 de junho de 1807, cópia de Gautherot

« Napoleão recebendo a rainha da Prussia em Tilsitt, 6 de julho de 1807, copia de Berton.

« Napoleão em Tilsitt, condecorando um soldado do exercito russo, 9 de julho, copia de Debret.

« As mais notaveis de entre as peças modernas era a fundação do museu historico de Versalhes, sob a forma allegorica, cópia de Alaux e Conder, tapeçaria executada pelos Srs. Luiz Rayçon, Pedro Munié. Hupé e Manigant, concluida em 9 de setembro de 1848 ; e o Louvre e as Tulherias pelo Sr. Alaux, Conder Senior e Amédée Conder, tapeçaria terminada em 24 de janeiro de 1857.

« Nesta ultima tapeçaria, cuja perda as circumstancias tornam bem deploravel, o Louvre (lado do rio), a galeria do Louvre até as tulherias e o pavilhão de Flore eram representados no estado em que se achavam os edificios em 1852. Um plano geral inscripto na cercadura, indicava o conjuncto das construcções anteriores a esta data, e dos executados depois para reunir e Louvre ás Tulherias. »

—

CORONEL DOMBROWSKI. — Este polaco, irmão do celebre caudilho communista, foi preso não longe do Jardim das Plantas. Estava confundido n'um grupo numeroso ; mas elle mesmo se delatou querendo protestar contra uma maldição lançada por um dos assistentes contra os polacos em geral.

— Quer dizer que o senhor é polaco ? perguntou-lhe o seu interlocutor.

— Eu não !... respondeu Dombrowski perturbando-se.

A sua confusão causou estranheza nas pessoas que o acompanhavam, as quaes o designaram aos agentes da policia. Levado para a cadeia, apezar de lhe encontrarem cartas de seu irmão, obstinou-se em negar a sua identidade.

—

SUPERSTIÇÃO. — Lê-se o seguinte no *Pall Mall Gazette* :

« No tribunal superior de Berlim acaba de ser julgada uma causa, pela qual se vê que ainda está arreigada entre os polacos e magyares a superstição dos vampiros, segundo a qual os mortos sahem durante a noute dos seus tumulos para irem sugar o sangue das pessoas com quem tiveram relações durante a vida.

« Um fidalgo polaco tinha fallecido no seu castello de Roslasin em fevereiro passado, ficando toda a sua familia de perfeita saude ; algumas semanas depois seu filho mais velho foi atacado de um mal desconhecido e inexplicavel, que o arrebatou deste mundo em poucos dias, dando-se identicos casos entre outros dos seus proximos parentes. Em vista disto, pois, desde logo se julgou que o finado pai era um vampiro e que os accidentes que se davam eram o resultado das suas visitas.

« Um filho segundo, querendo fugir á sorte de seu irmão, mandou exhumar o cadaver de seu pai, cortou-lhe a cabeça, que collocou debaixo dos pés, em quanto que outro individuo recolhia o sangue que sahia da ferida e que era destinado a ser bebido pelos parentes ainda vivos. O abbade da freguezia, porém, interveio no acto e evitou o seguimento da operação. Uma segunda tentativa foi posta em execução e desta vez o acto consummou-se. Algumas pessoas da localidade que o observaram deram parte delle ás autoridades e o resultado desta absurda superstição foi o ser condemnado na primeira instancia a 3 mezes de prisão o violador do tumulo. Appellou da sentença, mas o tribunal superior parece decidido a confirma-la. »

—

HORROROSO ESPECTACULO.—Lê-se o seguinte n'um diario estrageiro :

« Entre os cadaveres sepultados nas immediações da fabrica do gaz, em Paris, havia os de algumas mulheres em completo estado de decomposição e conservando ainda as horriveis contorsões da violenta agonia. Todos estes despojos, encerrados em carruagens cobertas e calafetadas como as que se usam para os transportes dos gabinetes anatomicos, foram levados para o cemiterio de Montmartre.

« No *square* da torre de Saint-Jacques, onde os enterramentos foram feitos ainda mais precipitadamente que em outros sitios e á horas nocturnas, os braços sahiam da terra e davam que pensar aos moradores da localidade. Diz-se que houve pessoas moribundas ou meio vivas que foram enterradas em covas mal calcadas e que a agonia dellas fôra horrivel.

« No cemiterio de Montmartre parece que foram muitos os enterramentos dos moribundos, e no Pére Lachaise, em Montmatre e no Trocadero contam-se cousas de fazer arrepiar os cabellos.

« Principiou já a calcinação, e eis como ella se executa : abrem-se setteiras junto á entrada das casamatas e fura-se o tecto das mesmas para estabelecer uma corrente de ar. Rega-se em seguida o interior com alcatrão e deita-se-lhe o fogo. Os arredores saturam-se com cloro e acido fénico. Os soldados executam e vigiam estas funebres manobras. »

—

QUEVEDO. — O *Bien Public* annuncia a morte de Mr. Quevedo, antigo ministro da ex-rainha Isabel, de Hespanha, ferido por uma bala, do modo seguinte :

O Sr. Quevedo ia visitar um amigo na avenida da *Grande Armée*, quando foi preso pelos guardas nacionaes diante da barricada do Arco do Triumpho ; na occasião em que elle mostrava os seus papeis, afim de provar a sua nacionalidade de hespanhol, disparou-se um tiro, e Mr. Quevedo foi ferido na mão.

Levaram-no logo para a sua habitação, onde apezar dos cuidados que lhe foram prodigalisados, não tardou muito um resultado funesto.

Mr. Quevedo, dotado de uma intelligencia das mais distinctas, era um dos principaes poetas contemporaneos de Hespanha.

Existe um grande numero de tragedias e de poesias, que revellam verdadeiro talento.

—

AS MACHINAS DE COSTURA.—Lê se o seguinte na *Chronica da Catalunha* :

« N'um dos principaes estabelecimentos de Barcelona, no qual funccionam muitas machinas de cozer, acaba de ser introduzida uma reforma digna de ser conhecida e imitada, porque o trabalho constante das mulheres empregadas nas referidas machinas produzia mais cedo ou mais tarde doenças incuraveis.

« As machinas de cozer, que até agora funccionavam com o esforço de cada operaria, trabalham agora juntas, segundo o numero que se deseje, e sem o auxilio de nenhuma mulher ; obedecem uniformemente a uma força motora do vapor, por meio de um simples mechanismo (este é o invento) adaptado a cada uma dellas.

« A missão da operaria fica mediante este systema, reduzida a dirigir só com as mãos o tecido que coze, banindo-se, por tanto, o prejudicial exercicio dos pés em particular e em geral de todo o corpo. A marcha da machina, rapida ou pausada, assim como a sua immobilidade, são regulados sem o menor esforço pela propria operaria, á sua vontade, segundo o exija a obra em que está trabalhando. »

—

ENTRADA TRIUMPHAL EM BERLIM.— O *Daily News* publica os seguintes pormenores da festa militar que houve na capital da Prussia, por occasião da entrada triumphal das tropas allemães.

« As festas verificaram-se com o mais bello tempo.

« As ruas, depois das cinco horas da manhãa, estavam apinhadas de povo. Trens especiaes trouxeram constantemente grandes massas de curiosos, calculando-se em.... 200,000 os forasteiros que vieram assistir á solemnidade. Suspenderam-se os negocios e fecharam-se as lojas.

« Emquanto o povo procurava lugar nos diversos sitios por onde havia de passar o cortejo, os soldados sahiam dos seus quarteis dirigindo-se para o campo do Tempelhof.

« Comquanto se tratasse de reunir no mesmo ponto 45,000 homens por meio de pequenos destacamentos chegados de todas as direcções, este movimento fez-se com a menor confusão possivel. Pouco depois das 11 horas, os ajudantes de campo do principe Augusto de Wurtemberg foram annunciar a este que tudo estava prompto para a recepção do imperador. A totalidade do corpo do exercito principal estava alli representado. A cada arma juntavam-se os respectivos batalhões, esquadrões, baterias, etc., representando o resto do exercito da Allemanha.

« No flanco direito da primeira fileira viam-se os officiaes do estado-maior em linha de batalha. A partir da extrema direita figuravam os officiaes generaes e o estado maior que não tiveram a felicidade de tomar parte na guerra. Junto destes achavam-se indistinctamente diversos personagens de idade avançada, que deviam ser generaes e officiaes de estado-maior chamados á reserva para seguir as tropas de invasão. Entre elles e as bandeiras francezas estava todo o estado-maior do quartel general, reunião brilhante de principes, generaes, coroneis, facultativos, etc., todos dispostos em tres fileiras. Em frente destes e separados, estavam os chefes e commandantes superiores do exercito, Podbieski, Blumenthal, Stosche, Streple. O general Schlottheim não estava alli.

« O imperador Guilherme não se fez desta vez esperar, como succedera na revista do exercito do Meuse em Champigny. Percorreu a cavallo a frente da parada, acompanhado da imperatriz, da princeza real, dos principes, e seguido por oito trens que conduziam as damas de sangue real e as princezas convidadas. Felicitou o principe Augusto de Wurtemberg, que estava á frente do seu exercito. Depois verificou-se a saudação real das boas vindas, acompanhada de tres salvas de applausos dirigidas pelo principe Augusto. O imperador dirigio-se então para o flanco direito onde estava a primeira brigada e depois proseguio rapidamente a sua marcha pela frente das diversas divisões, apresentando a infantaria as armas, por brigada, e a cavallaria brandindo as espadas por cada regimento na sua passagem.

« A' medida que o imperador passava por diante das divisões, estas punham-se em marcha e iam tomar posição para a ceremonia da entrada, a infantaria em quatro fileiras dobradas e a cavallaria por secções. A vanguarda da columna, formada pelo primeiro regimento dos guardas a pé, fez alto e ensarilhou armas perto da barreira, na extremidade da avenida de Tempelhof, esperando a passagem dos dignatarios que a deviam preceder no desfilar. A população da cidade não vio a tropa senão quando esta desceu a rua da Bella-Alliança pela Porta de Halle. Neste ponto a passagem era interceptada por uma estatua collossal representando Berlim. Proximo desta estatua estavam os dignatarios civis prestes a dar as boas vindas aos vencedores por occasião da sua entrada na capital.

« Era perto de uma hora quando o rufar dos tambores e os sons das musicas e cornetas, misturados com os applausos, annunciaram aos curiosos reunidos perto da Porta de Brandenburg que o desfilar das tropas devia ser pela praça de Postdam. Os vivas resoaram logo de todos os lados. Divisou-se a pluma branca e o uniforme branco do velho general Wrangel, que depois de ter contribuido para os triumphos passados, presidia hoje aquelle, no qual a sua muita idade não lhe permittira tomar parte. Seguio-o o seu estado-maior composto de generaes, como elle, na inactividade, e de outros, que por diversas causas não poderam figurar na recente guerra.

« Vinham em seguida os estados-maiores de campanha tendo á sua frente o general Blumenthal, todos vestidos com os seus fardamentos de guerra e não com os uniformes de parada. Depois os chefes que exerceram as funcções de governadores civis durante a guerra, Bittenfeld, Falkenstein, Bonin e Fabrice. Atraz destes seguiam-se a cavallo os generaes commandantes dos diversos corpos do exercito, e depois os personagens que tinham outr'ora commandado corpos inteiros do exercito da Allemanha. O duque de Mecklembourg-Schmerin ; o principe real da Saxonia, o feld-marechal Steinmetz e os generaes Manteuffel, Werder, van der Tann e Gœben, que tambem tinham commandado exercitos não figuravam nesta série mas vinham nos corpos dos chefes superiores que a precediam.

« Depois de um intervallo appareceram os heroes da historia : Bismark, Moltke e Roon. Que de applausos os acolheram ! Atraz destes vinha o rei Guilherme, montado no seu cavallo de batalha. Seguiam-o os fel-marechaes da casa real, o principe real da Prussia, o principe Frederico Carlos, um grupo numeroso de principes e de convidados todos vestidos com brilhantes uniformes.

« Depois destes vinham os officiaes inferiores de diversas nacionalidades allemães com os seus trophéos, aguias e bandeiras.

« Seguia-se a infantaria e faz recordar successivamente pelos seus trophéos as victorias de Saint-Privat, Givonne, Stains, Pisrrefitte e Le Bourget. Rufa o tambor e a musica faz ouvir os seus sons, mais os gritos de enthusiasmo da multidão abafam-os.

« Ao passar pela porta de Brandebourg. o imperador pára para ouvir a felicitação que lhe é dirigida pelas donzellas de Berlim, e abraça a leitora a menina Blasear. A' entrada do passeio das Tilias recebe uma segunda felicitação que lhe é entregue pelo burgomestre e pelos magistrados da cidade.

« Chegado á extremidade do passeio o imperador volta o seu cavallo ; os principes, generaes, convidados e o seu estado maior rodeiam-no e as tropas passam pela sua frente. Os infantes dividem-se em companhias e os cavalleiros em meios esquadrões. Do palacio real um grande numero de senhoras presenceiam este tocante espectaculo.

« A multidão é enorme por toda a parte : no palacio, na tribuna que se eleva entre o palacio e a Opera, na Universidade e na rua.

« Uma parte das tropas desapparece pela ponte do palacio ; outras tomam lugar em Lustgarten, no centro do qual se eleva a estatua ainda coberta de Guilherme III.

« Os que conduzem os trophéos dispoem-se em tres fileiras diante da estatua, já rodeada pelos ministros, conselheiros e outros elevados funccionarios.

« Tomadas todas as disposições, o principe Augusto de Wurtemberg dirige-se ao imperador para lhe dar parte que tudo está preparado e então este chega seguido de um numeroso cortejo de principes.

« Ás tropas apresentam-lhe as armas e os que conduzem os trophéos depoem-os junto da estatua. Durante este tempo rufam os tambores, tocam os sinos e por fim o capellão-mór sóbe ao monumento e recita uma curta oração.

« O Sr de Bismark aproxima-se em seguida do imperador e pede-lhe a permissão de tirar o véo que cobre a estatua. Um momento depois o véo cahe e um enthusiasmo indescriptivel brilha na multidão. O imperador descobre-se e dá lentamente uma volta em redor da estatua de seu pai.

« A's cinco horas a ceremonia estava concluida.

—

PRISIONEIROS NA ALLEMANHA.— De um relatorio official publicado em Berlim, resulta que em 25 de maio ainda estavam na Allemanha, como prisioneiros francezes, 1,024 officiaes e 174,674 subalternos e soldados. Achavam-se internados em Stettin, Magdebourg, Wesel, Glogau, Moguncia e outros pontos.

—

A FABRICA DE GOBELINS. — Le-se o seguinte no *Diario Official* de Paris.

« A destroição dos Gobelins não é tão grande como nos primeiros momentos se julgou Podemos asseverar que só uma pequena parte do edificio foi devorada pelas chammas, e que dellas poderam ser salvos os trabalhos de tapeçarias, que já desde segunda-feira tem sido collocados nas salas a que não chegou o incendio. A fabrica de tapetes da Savonnerie, a officina de tinturaria, a administração o os alojamentos não foram alcançados pelo elemento destruidor.

« Nos armazens incendiados, algumas bellas peças poderam ser perservadas. Citaremos entre outras : O Senhor Morto, de Philippe de Champaigne, e o retrato de Luiz XIV, de Rigault, que ra uma formosa obra de fabrico.

« Finalmente a collecção de modellos antigos, fornecida recentemente pela administração dos muzeus, está quasi intacta. »

—

EXPOSIÇÃO MARITIMA. — A duração da exposição maritima internacional de Napoles foi prolongada por mais dous mezes : a França mandou ultimamente para alli uma grande quantidade de objectos.

Estes estão divididos em 10 grupos formando quarenta classes ou secções.

O numero total dos expositores inscriptos é de 2,388, divididos do seguinte modo :

Austria-Hungria, 170 ; Paizes Baixos, 125 ; França 96, (dos quaes só 30 poderam mandar os seus productos) ; Inglaterra, 75 ; Hespanha, 70 ; Belgica, 68 ; Allemanha do Norte, 6 ; Norwega, 4 ; Italia, 1774.

—

A INTERNACIONAL.—Lê-se o seguinte n'uma folha estrangeira a cerca desta terrivel sociedade.

« São curiosos os promenores que publica um diario de Bordeus sobre a organisação interna da Sociedade Internacional de operarios, cuja influencia se faz sentir de um modo desastroso onde quer que encontra elementos para perturbar a ordem e minar os cimentos da sociedade.

« Em principio, todos os membros da Internacional, são obrigados, cada qual no seu paiz, a empregar todos os seus esforços para reunir em uma associação as diversas sociedades operarias existentes. As *grèves* teem sido um dos meios mais poderosos e seguros para a Internacional ganhar adeptos. Onde quer que exista uma secção, põe-se logo em relações com os membros da commissão de operarios e estabelecem promptamente uma intelligencia formal. Principia sempre por fazer organisar em sociedade preventiva, de credito ou outras as corporações de que procura as adhesões.

« Expede-se logo a cada associado um diploma que o acredita como tal, e em cujo reverso está impresso em francez, allemão e inglez um breve resumo dos principios da Internacional, tratando esta muito pouco dos operarios, e sendo o seu fim principal o estabelecimento do socialismo. Além do diploma, recebe cada membro um folheto, que contém os estatutos e regulamentos da Internacional.

(Continuar-se-ha.)

T. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS